

# 60

---

ANOS DE ADVOCACIA

---

FERNANDO FERNANDES  
■■■ ADVOGADOS ■■■

TRISTÃO  
FERNANDES  
■■■ ADVOGADOS ■■■



“A liberdade é o oxigênio da alma.”

*“Freedom is the oxygen of the soul.”*

Woody Allen



Nota para a edição de 60 anos *Note for the 60th anniversary addition*  
Fernando Augusto Fernandes (2020)



## NOTA DA EDIÇÃO DE 60 ANOS

# Fernando Augusto Fernandes

Chegamos aos 60 anos de advocacia. Digo chegamos pois Fernando Tristão Fernandes mora em nós e o que fazemos todos os dias é respirar a advocacia dele, criar, conviver com uma chama de amor pela liberdade, pelo direito, pela justiça!

Quando decidimos iniciar as comemorações das atividades jurídicas de Fernando Tristão Fernandes, em 2004, já se contabilizavam 45 anos de advocacia e 77 anos de idade. Fizemos um grande encontro no Copacabana Palace, recebendo amigos, autoridades, membros de diversos tribunais e do ministério público. Partíamos da premissa que devemos homenagear, dar carinho e atenção aos nossos pais, ídolos, amigos, aqui e agora! Naquela edição, seu colega de turma René Ariel Dotti fez, igualmente, a apresentação do livro em texto mantido nesta publicação.

Tivemos o prazer de repetir as comemorações por ocasião dos 50 anos de advocacia e dos 82 de idade, em um maravilhoso jantar no Fasano, em São Paulo, e no Masp, no Rio de Janeiro. Novamente, fomos brindados com uma soma de energias e presenças prazerosas.

Fernando Tristão Fernandes parece que nasceu ontem, pelo seu vigor nato, pela energia que emana e pelas constantes lições de advocacia que nos ensina. Sua formatura em 1958, e sua inscrição na Ordem, em 7 de abril de 1960, foram o início de uma caminhada conturbada, cheia de obstáculos: golpe militar, prisão, confinamento, atentado contra sua vida. Mas Tristão venceu. Ultrapassou todos os obstáculos que lhe impuseram e trouxe de cada vitória pessoal um pouco de vários estados brasileiros.

Legou aos filhos e netos o amor pelo Brasil e o desejo de continuar construindo um país mais justo, humano e solidário para as futuras gerações.

Na advocacia é um símbolo. Ensinou-nos a enfrentar os desmandos policiais, as arbitrariedades, as injustiças com a garra necessária. Mostra-nos o despreendimento na luta diária em prol do amadurecimento do sistema democrático e a vigilância para que a Constituição seja aplicada e garantida a todos os brasileiros, ricos, pobres, acusados, inocentes ou culpados. Foi um dos homenageados pela resistência ao golpe de 1964 pela Ordem dos Advogados Federal, no ano que ultrapassamos 50 anos da ruptura democrática (2014).

Graças às concepções de luta por ele nos passadas, temos conseguido construir importantes decisões judiciais, não só em leading cases – como a recente admissão da nulidade de processo por desapare-

cimento de provas, tese intitulada de “quebra da cadeia de custódia da prova”, a primeira anulação de gravação ambiental do país na Suprema Corte, anulações de gravações telefônicas deferidas de modo destemperado em uma das maiores operações da Polícia Federal, impedimento de remessas de informações bancárias pelo COAF (Conselho de Controle de Atividades Financeiras), trancamentos de inúmeras ações penais por gestão temerária de instituição financeira, por tipos tributários, previdenciários –, mas também em favor de colegas advogados atacados injustamente. Foram inúmeras defesas de advogados com o fim de fortalecer prerrogativas profissionais que, em última análise, são uma homenagem aos 60 anos de advocacia de Tristão.

Homenagear esse homem, esse pai, esse avô, esse brasileiro e, acima de tudo, esse advogado brilhante é uma grande emoção. Temos o privilégio de comemorar os 60 anos da Fernando Fernandes Advogados rememorando a vida de nosso fundador, que nos brinda com seu sorriso diário e nos serve como exemplo de dedicação e destemor.

Nessa edição, fomos agraciados com a apresentação de Cesar Roberto Bitencourt, o doutrinador de Direito Penal que mais sucesso faz no Brasil, nosso companheiro de causas, de meditações e estudos e com quem dividimos o escritório de Brasília. Mas nossa parceria e nossa convivência extrapolam os limites da capital da República e transbordam a uma atuação nacional.

Geraldo Prado, uma das maiores autoridades de Processo Penal brasileiro, com reconhecimento além-mar, presenteia Tristão com uma introdução carinhosa, nesse livro, um verdadeiro mimo. Agora, aos 60 anos de advocacia, 87 anos de idade trabalhando, diariamente no escritório, podemos dividir com Geraldo seu desejo: “Que venham os 60 anos!”



Homenagear este homem, este pai, este avô, este brasileiro e, acima de tudo, esse advogado brilhante é uma grande emoção.

Temos o privilégio de comemorar os 60 anos da Fernando Fernandes Advogados rememorando a vida de nosso fundador, que nos brinda com seu sorriso diário e nos serve como exemplo de dedicação e destemor.



## NOTE FOR THE 60<sup>TH</sup> ANIVERSARY ADDITION

### **Fernando Augusto Fernandes**

We have arrived at 60 years of advocacy. I say we because Fernando Tristão Fernandes lives in us and what we do every day is to breathe his advocacy, create, live with a flame of love for freedom, for the right, for justice!

When we decided to start the celebrations of the legal activities of Fernando Tristão Fernandes in 2004, we had already accounted for 45 years of advocacy at 77 years of age. We had a big reunion at the Copacabana Palace Hotel, meeting friends, authorities, members of the various courts and tribunals. We started from the premise that we must honor, give care and attention to our parents, idols, friends, here and now! In that issue, his classmate René Ariel Dotti made the presentation of his book in text kept in this issue.

We were delighted to repeat the celebrations on the occasion of 50 years of advocacy and 82 of age, at a wonderful dinner at the Fasano Hotel in São Paulo, and at MASP, in Rio de Janeiro. Again, we toasted to the sum of energies and the presence of wonderful friends and peers.

Fernando Tristão Fernandes seems like he was born yesterday, through his innate force, the energy that emanates and the constant advocacy lessons that he teaches us. His graduation in 1958, and his inscription in the Order, on April 7, 1960, were the beginning of a troubled walk, full of obstacles: military coup, arrest, confinement, attempt on his life. But Tristão won. Surpassed all the obstacles imposed on him and brought with each personal victory a little from several Brazilian states.

He bequeathed to children and grandchildren a love for Brazil and the desire to continue building a more just, humane and supportive nation for future generations.

Advocacy is a symbol. He taught us to face the police excesses, arbitrariness, and injustice with the necessary vigor. Showed us the detachment in the daily struggle for the democratic system, the maturation and surveillance to the Constitution must be implemented and maintained by all Brazilians, rich, poor, accused, innocent or guilty. He was one of those honored by the resistance to the 1964 coup by the Order of the Federal Bar Association, in the year that exceeded 50 years of democratic rupture (2014).

Thanks to the conceptions of fight in the past, we have managed to build important judicial decisions, not only in leading cases – such as the recent admission of the nullity proceedings for disappearance of evidence, thesis titled “break the chain of custody of evidence”, the first cancellation of environmental

recording of the country in the Supreme Court, telephone recordings of cancellations of deferred intemperate manner in one of the largest operations of the Federal Police, preventing shipments of banking information by COAF (Council for Financial Activities Control), twisting numerous prosecutions by reckless management of financial institution on tax types, social security - but also in favor of fellow lawyers attacked unfairly. There were numerous defense lawyers in order to strengthen professional prerogatives that, ultimately, are a tribute to 60 years of Tristão advocacy.

To honor this man, this father, this grandfather, this Brazilian and, above all, this brilliant lawyer is a thrill. We are privileged to celebrate the 60 years of Fernando Fernandes Advogados remembering the life of our founder, who treats us to his daily smile and serves as an example of dedication and fearlessness.

In this edition, we were honored with the presentation of Cezar Roberto Bittencourt, the most successful counselor of criminal law in Brazil, our fellow companion of causes, meditations and studies and with whom we share the Brasilia office. But our partnership and our coexistence transcend the limits of the capital of the Republic and overflow to a national presence.

Geraldo Prado, one of the largest Brazilian Criminal Procedure authorities, with recognition overseas, presents Tristão with a warm introduction, this book, a real treat. Now, at 60 years of advocacy, 92 years of age, working every day in the office, we can share with Geraldo his wish: "Bring on the 60 years".



To honor this man, this father, this grandfather,  
this Brazilian and, above all, this brilliant lawyer is a thrill.

We are privileged to celebrate the 60 years of Fernando Fernandes  
Advogados remembering the life of our founder, who treats us to his  
daily smile and serves as an example of dedication and fearlessness.







RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco

# Sumário

## 7 NOTA PARA A EDIÇÃO DE 60 ANOS

Fernando Augusto Fernandes (2020)

## 15 INTRODUÇÃO

14 Geraldo Prado (2015)

18 Cezar Roberto Bitencourt (2015)

23 Prof. Dr. René Ariel Dotti (2005)

## 31 PARTE 1 :: Pelo Brasil

33 Espírito Santo

39 Minas Gerais

41 Bahia

45 Paraná

59 Mato Grosso do Sul

71 Rio de Janeiro

75 São Paulo

## 80 PARTE 2 :: Memórias da Advocacia

### “Causos” e Causas

83 Entrevista Fernando Tristão Fernandes (2005)

99 Entrevista Fernando Tristão Fernandes (2009/10)

105 Entrevista Fernando Tristão Fernandes (2018/19)

## 119 PARTE 3 :: 60 anos de Advocacia

121 Discurso de Tristão Fernandes

124 Entrega da medalha Sobral Pinto da OAB

131 Livro “Estudos em homenagem a Tristão Fernandes:  
60 anos de advocacia”

137 Homenagem de algumas personalidades do  
direito brasileiro

## 146 PARTE 4 :: Consolidação e Dedicação

149 Entrevista Fernando Augusto Fernandes (2015)

169 Entrevista Fernando Augusto Fernandes (2020)

## 185 PARTE 5 :: A Família

187 Zulka

188 Fernando Fernandy

191 Fernando Olinto

192 Fernando Humberto

194 Fernando Augusto

199 Sabedoria e afetos

207 Netos e bisnetos

# Summary

## 9 NOTE FOR THE 60TH ANNIVERSARY ADDITION

Fernando Augusto Fernandes (2020)

## 18 INTRODUCTION

16 Geraldo Prado (2015)

21 Cezar Roberto Bitencourt (2015)

26 Prof. Dr. René Ariel Dotti (2005)

## 22 PART 1 :: *Through Brazil*

33 Espírito Santo

39 Minas Gerais

41 Bahia

45 Paraná

59 Mato Grosso do Sul

71 Rio de Janeiro

75 São Paulo

## 80 PART 2 :: *Reminiscenses of Law Practice*

83 Interview Fernando Tristão Fernandes (2005)

99 Interview Fernando Tristão Fernandes (2009/10)

105 Interview Fernando Tristão Fernandes (2018/19)

## 111 PART 3 :: *60 years of Law Practice*

121 Speech by Tristão Fernandes

124 Honored by Attorney Association Sobral Pinto Medal

135 Book “Studies in Homage to Tristão Fernandes:

60 years of law”

137 Tribute of some personalities of Brazilian law

## 146 PART 4 :: *Consolidation and Dedication*

149 Interview Fernando Augusto Fernandes (2015)

169 Interview Fernando Augusto Fernandes (2020)

## 185 PART 5 :: *The Family*

187 Zulka

188 Fernando Fernandy

191 Fernando Olinto

192 Fernando Humberto

194 Fernando Augusto

199 Wisdoms and affections

207 The grandchildren and great-grandchildren

## INTRODUÇÃO :: **Geraldo Prado** (2015)

### O Mito

Tristão é um mito. A frase resume o sentimento de todos os que convivem com o querido advogado Fernando Tristão Fernandes e conhecem a sua história. Diz a sabedoria popular que muitas vezes os nomes com os quais somos batizados prenunciam nossa trajetória. Não acredito que sempre seja assim, tampouco os 60 anos de sucesso profissional do advogado Tristão sugerem algo diferente da certeza inabalável de que este jovem advogado, que nasceu em 3 de setembro de 1927, em Linhares, no Espírito Santo, seja um homem vocacionado para a felicidade, ao lado da mulher, filhos e netos e junto com amigos que lhe devotam a mais profunda admiração. Soa falso afirmar, todavia, que não houve um tempo de tragédia na vida de Tristão... e que não houve um tempo de heroísmo no melhor estilo dos mitos da Grécia clássica.

*“Diz a sabedoria popular que muitas vezes os nomes com os quais somos batizados prenunciam nossa trajetória.”*

O Tristão, lenda normanda da Idade Média, reviveu na perseguição que a ditadura militar lhe impôs e à sua família, com prisão, inquéritos policiais militares e exílio interno, porque a militância dele na defesa da igualdade, nas lutas sindicais, na oposição sem tréguas ao regime de exceção e barbárie fundado em 1964 era sedicosa e devia ser exemplarmente punida pelos militares golpistas. O certo, porém, é que o advogado Fernando Tristão Fernandes forjou a sua personalidade e o seu caráter nas duras trincheiras dessa luta cotidiana contra todas as formas de desigualdade. Este é com todas as honras, ainda que não as queira, o típico herói clássico, consagrado na mitologia fundante da sociedade ocidental.

Para compreender isso é necessário sublinhar que o ódio que lhe devotava a ditadura não era gratuito. Em 1948, Fernando Tristão Fernandes iniciou sua carreira de bancário no Banco do Brasil e em 1951, em Senhor do Bonfim (Bahia), o jovem funcionário lutava por condições dignas de vida para os moradores do sertão baiano. Desde então, contrariar interesses dos poderosos, em favor das pessoas mais vulneráveis de nossa sociedade, passou a ser o destino de Tristão. A luta sindical foi a sua primeira paixão política e nela ficaram visíveis os valores que viriam a orientar a sua advocacia a partir de 1960: batalha inclemente contra todas as manifestações de desigualdade e injustiça social! O arbítrio, a violência e a humilhação impostos pelos criminosos de 1964 não foram suficientes para dobrar Tristão. A sua paixão por Justiça Social sobreviveu a todos os males que a ditadura lhe infligiu e à tentativa de homicídio ordenada por fazendeiros exploradores do trabalho dos camponeses, em Ponta Porã. Destino, sorte e sina de Tristão,

a morte não lhe surpreendeu neste último episódio, em 1979, porque sua outra grande paixão, Zulka, salvou-lhe a vida, por meio do anel de casamento que aparou um dos tiros dirigidos ao peito.

A advocacia para Fernando Tristão Fernandes é uma profissão, que exerce com extraordinária competência. Seu filho advogado, Fernando Augusto Fernandes, herdou e desenvolveu as habilidades que qualificam de modo especial o excelente advogado criminal: inteligência, senso de justiça, conhecimento do direito e, principalmente, destemor. São virtudes que Fernando Augusto aprendeu da melhor maneira possível: vendo o pai atuar. Um homem cujas circunstâncias confundem-se com o sentido de fraternidade e igualdade que formam o núcleo duro dos direitos humanos não poderia encarar a profissão do advogado como mera técnica. Competência profissional para Tristão é algo maior, mais valioso. Trata-se de um conjunto de habilidades empenhadas na defesa escrupulosa dos direitos humanos de toda a gente e é algo inseparável dessa missão. Por isso a única homenagem profissional capaz de fazer justiça aos 60 anos de advocacia de Fernando Tristão Fernandes há de ser o compromisso, que seus colegas de escritório cotidianamente reafirmam, de no exercício da advocacia realizar a defesa intransigente dos direitos fundamentais, sem trégua ou temor de desagrardar poderosos.

Ao conhecer a figura doce de Tristão lá se vão cerca de quinze anos, por lhe conhecer a história que lhe

*“Ao conhecer a figura doce de Tristão lá se vão cerca de quinze anos, por lhe conhecer a história que lhe precedia, fiquei impressionado: como aquele senhor de fala mansa e gestos calmos pode ter sido o líder sindical, o advogado combativo e destemido, o militante incansável contra a ditadura?!”*

precedia, fiquei impressionado: como aquele senhor de fala mansa e gestos calmos pode ter sido o líder sindical, o advogado combativo e destemido, o militante incansável contra a ditadura?! Ao ver, no entanto, seu filho Fernando Augusto e a equipe do escritório trabalharem diariamente, em um ritmo alucinante, na defesa das boas causas, claramente percebi que a força que emerge desse grande homem, firme e determinado, é contagiosa, inspiradora. Inspira a todos nós que temos compromisso com a Justiça Social para além da retórica. Uma vida inspira muitas vidas.

Querido Tristão, só podemos te agradecer por isso. Que venham os 60 anos!

## INTRODUCTION :: Geraldo Prado (2015)

### The Mith

Tristão is a myth. The phrase sums up the feelings of all those who live with dear lawyer Fernando Tristão Fernandes and know his history. Popular wisdom that often the names with which we are baptized fore-shadow our history. I do not believe that it is always like this, that 60 years of professional success of Tristão the lawyer suggests something different About the unshakable certainty that this young lawyer, who was born on 3 September 1927, in Linhares, Espírito Santo, is a man devoted to happiness, beside his wife, children and grandchildren and together with friends he devotes the deepest admiration.

“ It would be false to say, however, that there was no tragedy in Tristão’s life time... and that there was no heroism at times in the style of the classical myths of Greece.”

It would be false to say, however, that there was no tragedy in Tristão’s life time... and that there was no heroism at times in the style of the classical myths of Greece.

Tristão, Norman legend of the Middle Ages, revived the persecution that the military dictatorship imposed on him and on his family – prison, military police investigations and internal exile – because his activism in defense of equality, in the struggles of the union, the relentless opposition to the authoritarian regime and barbarism founded in 1964, was seditious and should be exemplarily punished by the military coup. The truth, however, is that the lawyer Fernando Tristão Fernandes forged His personality and his character in the trenches of this hard daily struggle against all forms of inequality. This is with all the honors, but without the want, of the typical classical hero, enshrined in the founding mythology of Western society.

To understand this it must be emphasized that the hatred that he devoted the dictatorship was not free. In 1948, Fernando Tristão Fernandes began his banking career at Bank of Brazil and in 1951 in Senhor do Bonfim (Bahia) as the young officer fighting for decent living conditions for residents of Bahia. Since then, to counteract the powerful interests in favor of the most vulnerable people in our society has become the destination of Tristão.

The union struggle was his first political passion and it became visible that these values would guide his law from 1960: inclement battle against all forms of inequality and social injustice!

The will, violence and humiliation imposed by the 1964 criminals were not enough to bend Tristan. His passion for Social Justice survived all the evils that the dictatorship inflicted and attempted murder ordered by exploiters of the peasant workers in Ponta Porã. Destiny, luck and the fate of Tristão, death did befall him in this aforementioned episode, in 1979, because his other great passion, Zulka, saved his life, through the wedding ring that trimmed one of the shots directed at his chest. Advocacy for Fernando Tristão Fernandes is a profession that exerts with extraordinary powers. His lawyer son, Fernando Augusto Fernandes, inherited and developed the skills that qualify especially the great criminal lawyer: intelligence, sense of justice, knowledge of law and, especially, fearlessness. These are virtues that Fernando Augusto learned the best way possible: watching his father work.

*“By knowing the sweet character of Tristão for about fifteen years, you get to know the history that preceded him, and I was impressed: with his softly-spoken voice and calm gestures he may have been the union leader, as the lawyer he is combative and fearless; a tireless campaigner against the dictatorship!”*

A man whose circumstances are confused with the sense of brotherhood and equality that form the core of human rights could not face the legal profession as a mere technique. Professional competence for Tristão is something bigger, more valuable. This is a skill set committed to the scrupulous protection of human rights of everyone and is something inseparable for that mission.

So the only professional tribute able to do justice to the 60 years of Fernando Tristão Fernandes' law is to be committed, that his office colleagues daily reaffirm, in the practice of law to perform the uncompromising defense of fundamental rights, without truce or fear of offending the powerful.

By knowing the sweet character of Tristão for about fifteen years, you get to know the history that preceded him, and I was impressed: with his softly-spoken voice and calm gestures he may have been the union leader, as the lawyer he is combative and fearless; a tireless campaigner against the dictatorship! Seeing, however, his son Fernando Augusto and the office staff working daily at a blistering pace in the defense of good causes, I clearly realized that the force that emerges from this great man, strong and determined, is contagious, inspiring.

Inspire us all that we are committed to Social Justice beyond rhetoric. A life inspires many lives. Dear Tristão, we can only thank you for this.

Bring on the 60 years!

## INTRODUÇÃO:: Cezar Roberto Bitencourt (2015)

### Tristão, um predestinado

Fernando Tristão Fernandes é uma lenda viva, ultrapassou tantas vicissitudes que essa lhe apresentou, chegando com toda vitalidade aos 92 anos e 60 anos de advocacia exitosa, com a energia dos garotos que completam sua qualificada equipe do escritório. Superou tantas batalhas desde a juventude, sobreviveu às perseguições da ditadura militar nos anos de chumbo, sobreviveu à prisão, interrogatórios torturantes, inquéritos policiais militares e ao exílio interno, sem descurar de sua família estruturada, organizada e unida, formando todos os filhos que orgulham qualquer chefe de família.

A ditadura militar não tolerava homens livres – como Tristão, advogado capixabense – defensores da liberdade de expressão, da igualdade de todos, das lutas sindicais, opositores intransigentes da barbárie que se instalou com o regime de exceção inaugurado em 1964, como ficou bastante claro com as apurações procedidas pela Comissão da Verdade, recentemente publicadas. Essas agruras todas não impediram que Tristão seguisse a sua saga, na busca incansável da felicidade ao lado de sua família, composta por mulher, e por filhos, netos e “agregados”, além de uma legião de amigos, admiradores e clientes, que o tem, todos, na mais alta consideração, admiração e respeito. A rigor, Tristão tem a predestinação da busca incansável da paz, do amor, da justiça social, da conquista da igualdade dos povos, das pessoas, dos mais humildes, da realização da felicidade plena.

**“A advocacia para Fernando Tristão Fernandes é uma profissão, que exerce com extraordinária competência.”**

Combatividade, destemor, coragem e determinação são atributos inseparáveis de Tristão, os quais transparecem com acentuada clareza, mesmo beirando seus 90 anos de vida, por trás daquele senhor sereno, de fala doce, pausada, gestos calculados, com a tranquilidade e a segurança de quem conseguiu transmitir a seus filhos e seguidores toda a bagagem de atributos que a vida vitoriosa lhe permitiu amealhar. Nesse sentido, como destacou Geraldo Prado:

**“A advocacia para Fernando Tristão Fernandes é uma profissão, que exerce com extraordinária competência. Seu filho advogado, Fernando Augusto Fernandes, herdou e desenvolveu as habilidades que qualificam de modo especial o excelente advogado criminal: inteligência, senso de justiça, conhecimento do direito e, principalmente, destemor. São virtudes que Fernando Augusto aprendeu da melhor maneira possível: vendo o pai atuar! Um homem cujas circunstâncias confundem-se com o sentido de fraternidade e igualdade que formam o núcleo duro dos direitos humanos não poderia encarar a profissão do advogado**

como mera técnica. Competência profissional para Tristão é algo maior, mais valioso. Trata-se de um conjunto de habilidades empenhadas na defesa escrupulosa dos direitos humanos de toda a gente e é algo inseparável dessa missão”.

Por tudo o que acabamos de expor, parabenizamos, neste momento, Fernando Tristão Fernandes, bem como toda sua equipe, especialmente seu filho Fernando Augusto, que há muito vem brilhando como extraordinário advogado criminalista, acumulando grandes vitórias, mercê de seu talento, inteligência, dinamismo e competência, aliás, tem se revelado um grande estrategista na arte de advogar.

**“Um homem cujas circunstâncias confundem-se com o sentido de fraternidade e igualdade que formam o núcleo duro dos direitos humanos não poderia encarar a profissão do advogado como mera técnica.”**

Fernando Augusto seguindo a saga inaugurada por Tristão, além de destacar-se na advocacia criminal como um dos grandes expoentes nacionais, está escrevendo sua história também na doutrina nacional, com magnífica produção científica, com o objetivo exclusivo de contribuir com um trabalho sério, profundo e inédito de que se ressentem os operadores jurídicos, particularmente na esfera criminal.

Confessamos, por fim, até com certo orgulho, que o nível profissional-intelectual de Fernando Fernandes não nos surpreende, primeiramente por ser filho do Tristão e ter herdado a sua refinada veia profissional, administrando sua equipe de trabalho a qual reputamos uma das mais qualificadas na seara penal do Rio de Janeiro. No plano acadêmico-doutrinário, Fernando Augusto vem se destacando há algum tempo como um pesquisador maiúsculo, revelando no quotidiano exuberante toda sua vasta cultura jurídica, sempre buscando o aperfeiçoamento pessoal, profissional e científico granjeando o respeito e a admiração de todos, especialmente de nós que temos o privilégio de mantermos nossos escritórios em uma sociedade sui generis, fazendo, em conjunto, uma advocacia nacional, igualmente exitosa.

Mas esse êxito de Fernando Augusto Fernandes não é gratuito, pois, além da herança genética de Tristão, acrescida de todos os atributos já destacados de Fernando Augusto e sua determinação na realização de um trabalho altamente qualificado, conta com uma equipe de jovens advogados fantástica, talentosa, inteligente, dinâmica e determinada. Trabalha em um ritmo de aventura, isto é, alucinante, seguindo a linha de Tristão na busca frenética, determinada e incansável da Justiça Social. O trabalho diurno da equipe do escritório Fernando Fernandes resulta da inspiração de Tristão que motiva a todos nós, seus amigos, admiradores e colegas de profissão e de escritório, na realização da melhor advocacia ortodoxa, ética, responsável, séria e comprometida com os valores cristãos, morais, éticos e não vedados em lei. Enfim, Tristão inspira a todos nós, nos motivando a seguir os seus ensinamentos éticos e profissionais como um verdadeiro baluarte.

Por todos esses atributos de pai e filho – Fernando Tristão e Fernando Augusto – honra-nos sobremodo externar estas poucas palavras na homenagem à verdadeira Dinastia Fernando Fernandes, especialmente pela invejável trajetória vencedora do Patriarca Tristão, que está com gás para muitas outras comemorações, das quais esperamos, com muita humildade, poder participar das celebrações com essa bela família vitoriosa.



Por todos esses atributos de pai e filho – Fernando Tristão e Fernando Augusto – honra-nos sobremodo externar estas poucas palavras na homenagem à verdadeira Dinastia Fernando Fernandes, especialmente pela invejável trajetória vencedora do Patriarca Tristão.



## PREFACE :: Cezar Roberto Bitencourt (2015)

### Tristão, the predestined

Fernando Tristão Fernandes is a living legend, surpassing many of the vicissitudes that he introduced, coming up with all the vitality of his eighty-seven years of age and fifty-five years of successful advocacy, with the energy of the youngsters who complete his qualified office staff. He has overcome many battles since his youth, survived the persecution of the military dictatorship in the leaden years, survived prison, racking interrogation, military police investigations and internal exile, without neglecting his structured, organized and united family, forming all the children that would fill the chief of any household with pride.

The military dictatorship could not tolerate free men – such as Tristão, Capixabense lawyer - defender of freedom of expression, equality for all, the trade union struggles, intransigent opponent of barbarism that was installed with the exception regime inaugurated in 1964, as was made clear with the findings proceeded by the Truth Commission recently published. All these hardships did not prevent Tristão from following his saga, the tireless pursuit of happiness next to his family composed of women, children, grandchildren and “clusters”, and a legion of friends, admirers and customers, who all hold Tristão in the highest regard, with admiration and respect. Strictly speaking, Tristão has the predestination of the tireless search for peace, love, social justice, the achievement of equality for people, of the most humble, and of complete happiness.

**“Advocacy for Fernando Tristão Fernandes is a profession, which plays with extraordinary powers.”**

Toughness, fearlessness, courage and determination are inseparable attributes of Tristão, which are reflected with sharp clarity, even coming towards his ninety years, behind that serene man, sweet of speech, slow and calculated gestures, with the tranquility and safety of he who has managed to convey to his children and followers, all the baggage and attributes that victorious life has allowed him to amass. In this sense, as pointed out by Geraldo Prado:

**“Advocacy for Fernando Tristão Fernandes is a profession, which plays with extraordinary powers. His lawyer son, Fernando Augusto Fernandes, inherited and developed the skills that qualify especially the excellent criminal lawyer: intelligence, sense of justice, knowledge of the law and, especially, fearlessness. These are virtues that Fernando Augusto learned the best way possible: watching his father work! A man whose circumstances are confused with the sense of brotherhood and equality that form the core of human rights could not face the legal profession as a mere technique. Professional competence for**

Tristão is something bigger, more valuable. This is a set of skills involved in the scrupulous protection of human rights of all people and is inseparable from this mission."

For all that we have just exposed, we congratulate, in this moment, Fernando Tristão Fernandes and his entire team. Especially his son Fernando Augusto who has long been shining as an extraordinary criminal lawyer, accumulating great victories mercy of his talent, intelligence, dynamism and competence incidentally, has proven to be a great strategist in the art of advocating.

**"A man whose circumstances are confused with the sense of brotherhood and equality that form the core of human rights could not face the legal profession as a mere technique."**

Fernando Augusto, following the saga begun by Tristão, as well as standing out in criminal law as one of the major national exponents, is writing his story also in the national doctrine, with magnificent scientific production, for the sole purpose of contributing to serious work, deep and unedited which resents the legal operators, particularly in the criminal sphere.

We confess, finally, with some pride, that the professional-intellectual level of Fernando Fernandes is not surprising, first as the son of Tristão, and to have inherited his refined professional vein, managing his team which we consider one of the most qualified in the criminal law area of Rio de Janeiro. In the academic and doctrinal level, Fernando Augusto has been outstanding for some time as a capital researcher, revealing every day in this lush, vast, legal culture, always seeking personal development, scientifically and professionally garnering the respect and admiration of everyone, especially us who have the privilege of keeping our offices in a *sui generis* society, making together a successful, national law.

But the success of Fernando Augusto Fernandes is not free, because besides the genetic inheritance of Tristão, plus all the attributes already featured, Fernando Augusto and his determination in achieving a highly skilled labor, has a fantastic team of young lawyers; talented, intelligent, dynamic and determined. Working to an adventurous rhythm, at a blistering pace, following Tristão's line in a frantic, tireless and determined search for Social Justice. The diurno work of the Fernando Fernandes office staff results from Tristão's inspiration that motivates all of us; his friends, admirers and fellow professionals and office, in achieving the best orthodox law, ethics, responsible, serious and committed to Christian values , moral, ethical and unsealed by law. Anyway, Tristão inspires us all, motivating us to follow in his professional and ethical teachings as a real stronghold.

For all these attributes father and son – Fernando Tristão and Fernando Augusto – honor us greatly expressing these few words in tribute to the true Fernando Fernandes Dynasty, especially the enviable winning trajectory of Tristão the Patriarch, who is ready for many other victories that we hope, with great humility, to participate in the celebrations with this beautiful family.

## INTRODUÇÃO :: René Ariel Dotti (2005)

### Tempos de resistência e conquista

A vida e a obra de Fernando Tristão Fernandes constituem referências obrigatórias para seus familiares, amigos e conhecidos que se dedicarem a qualquer trabalho de investigação histórica sobre os temas de resistência e da conquista do ser humano. No longo itinerário físico – de Vitória ao Rio de Janeiro – vivendo a saga da liberdade pelos caminhos de Minas Gerais, Bahia, Paraná e Mato Grosso do Sul, pontos cardeais de viagem do corpo e do espírito, ele jamais escondeu a sua inquebrantável fé nas imensas possibilidades humanas contra as opressões de qualquer natureza. Seu filho, o dinâmico e sensível Fernando Augusto, conta a singela e inesquecível lição que aprendeu, quando criança, a respeito de uma das mais antigas máximas da verdade social e política:

“– Na praia ele abriu o jornal e me entregou uma folha pedindo que a rasgassee. Foi fácil. Em seguida, deu-me o jornal inteiro, dobrado como era exposto na banca. E repetiu o pedido. Mas então eu não consegui. – É assim, meu filho. A união faz a força.”

Tristão Fernandes sempre foi um líder intimorato e um humanista de espinha inquebrantável. Os exemplos vinham dos gestos mais simples e com a lógica mais pura.

Eu o conheci nos anos dourados de minha juventude e do meu emprego de bancário. No Bank of London South America Limited, espaço e prática de lição de vida enquanto cursava Direito, eu acompanhava pela leitura dos jornais e panfletos distribuídos pelo sindicato a sua luta por maiores salários e melhores condições de trabalho. Ele era funcionário do Banco do Brasil. Integrava, portanto, um grupo de servidores que compunham uma espécie de aristocracia em relação aos demais trabalhadores das outras instituições financeiras. Mas aquele privilégio não lhe retirava a dedicação e a independência exigidas para a atividade sindical na qual se destacava em relação ao universo de seus colegas. E quando se falava em greve – palavra amaldiçoada pelo feitiço da guerra fria dos anos 50 – pensava-se desde logo em lideranças corajosas encarnadas por Tristão Fernandes e outros apóstolos da resistência contra a opressão.

Fomos colegas de turma na gloriosa Universidade Federal do Paraná. O cenário acadêmico era iluminado pela discussão das teses nacionalistas. Principalmente quando forças entreguistas se opunham à vigorosa campanha “O petróleo é nosso”.

Em recentíssimo voto proferido no Supremo Tribunal Federal, o lúcido e sensível Ministro Marco Aurélio

lembrou que o advento da Lei nº 2.004, de 3 de outubro de 1953, "foi um grande divisor de águas na política energética brasileira. Surgiu o monopólio do petróleo, significando, em outros termos, que somente a União poderia realizar as seguintes atividades: pesquisa e lavra das jazidas de petróleo existentes no território nacional; a refinação do petróleo, tanto o nacional como o estrangeiro; o transporte marítimo do petróleo bruto de origem nacional ou de derivados do petróleo que fossem produzidos no País e ainda o transporte, por meio de condutos, de petróleo bruto e seus derivados bem como de gases raros de qualquer origem".<sup>1</sup>

"E lá estava o nosso Tristão Fernandes, empunhando e acenando a bandeira da soberania nacional em meio aos estudantes ainda perplexos com as dúvidas e a distância da Introdução à Ciência do Direito."

Corria o ano de 1954, que iria também marcar a tragédia do suicídio de Vargas: "Quis criar a liberdade nacional na potencialização de nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma"<sup>2</sup>. A alma de brasiliade no coração de estudante já entoava a letra e a música do Hino Nacional revivido agora nas palavras vigorosas do Ministro Marco Aurélio, cinquenta anos mais tarde: "Traduzindo: ter petróleo é ter não somente energia, mas uma fonte de energia altamente qualificada, revelando soberania e independência externa".<sup>3</sup>

A luta em favor das teses nacionalistas e sociais iria marcar com ferro em brasa, a exemplo das antigas penas de infâmia, o corpo e a alma do líder sindical, do estudante e do profissional de Direito durante a vida, a paixão e a morte da ditadura militar (1964-1985). Após a prisão por vários meses em Curitiba, como um dos perseguidos por convicção política e ideológica, ele é banido para Ponta Porã, no Mato Grosso do Sul.

A multiplicação das prisões como reação em cadeia, por um lado, e as manifestações de euforia, por outro, eram contrastes que revelavam cenários tão distintos quanto antagônicos. Nas ruas e nas praças ressoavam os *slogans* das marchas "da família, com Deus pela liberdade", enquanto nos porões e nas salas de tortura ecoavam os sons dos gemidos e se modelavam as máscaras dos tormentos físicos e espirituais. Era o tempo de um direito penal do terror que se abatia poderosamente contra todos quantos passariam a merecer o labéu de subversivo. A chamada Revolução de 1964 reencarnou vários tipos de autores que circulavam ao tempo das Ordenações de Portugal: apóstatas, feiticeiros, blasfemos e benzedores de cães e outros bichos. Uma parte de sua odisséia naquele período está registrada no livro *Resistência Democrática*, que é um acervo de narrativas sobre as fantasmagorias da ditadura e a resistência de acusados, testemunhas e advogados.

Prestando um depoimento ao organizador, o jornalista Milton Ivan Heller, a respeito das violências sofridas, Tristão contou que atuava no Sindicato dos Bancários de Curitiba desde 1953 e que contribuiu para a criação de uma Federação da categoria e para a organização dos trabalhadores rurais e dos portuários de Paranaguá, Antonina e São Francisco do Sul. Isso atraiu a oposição ferrenha das classes empresariais, que o acusavam de comunista, embora ele não tivesse nenhum envolvimento partidário. A sua liderança

<sup>1</sup> Ação Direta de Inconstitucionalidade 3.273-9 (Distrito Federal). Requerente, o Governador do Paraná e requerido, o Presidente da República.

<sup>2</sup> Getúlio Vargas (1883-1954), "Carta-Testamento": "Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo (...) Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na História." Em HÉLIO SILVA, 1954: *Um tiro no coração*, Porto Alegre: L&PM, 2004, p. 318/319.

<sup>3</sup> Trecho do voto na ADIN referida.

entre os trabalhadores, a defesa da legalidade representada pela figura do presidente eleito João Goulart e a tentativa de organizar algum tipo de resistência contra o golpe militar de 1964 valeram-lhe meses de cárcere na Prisão Provisória do Ahu, em Curitiba.

Ao ser libertado por *habeas corpus*, Tristão foi embarcado em um avião e remetido a Maracaju, onde havia um grande número de leprosos. Vale recordar as suas próprias palavras: "Protestamos energicamente, porque minha esposa e filhos estariam sendo penalizados e eles nada tinham a ver com as minhas atividades sindicais ou políticas. Consentiram, então, que eu fosse para Ponta Porã, onde existe uma unidade do Exército. Sair da cidade, só com permissão do comandante e toda vez que havia um movimento nas grandes cidades eu era recolhido ao quartel e ali permanecia durante vários dias, incomunicável. Na minha maleta 007 eu já andava com escova, pasta de dentes, pincel de barba e talheres para me alimentar, porque sabia que a qualquer momento poderia receber voz de prisão. Isso durou até 1968 e, onde houve reuniões sindicais com a minha participação, eu respondi a IPMs:<sup>4</sup> Recife, Rio de Janeiro etc. Onde encontravam o meu nome, armavam um IPM".<sup>5</sup>

Após cinco anos de provação bíblica nos labirintos dos processos criminais alimentados pelo preconceito político e a intolerância ideológica, Tristão Fernandes obteve um *habeas corpus* no Superior Tribunal Militar que reuniu duas figuras de saudosa memória: o corajoso advogado José Carlos Correia de Castro Alvim e um notável magistrado, vindo de gloriosa tribuna forense, o Ministro Romeiro Neto. Aquele, o impetrante e amigo fraterno; este, o relator e ícone de minha geração de criminalistas.

"Fernando Tristão Fernandes foi e continua sendo o homem, o cidadão, o chefe de família, o ser humano que resistiu e conquistou. A injustiça social que denunciou, a opressão que venceu, o cárcere do qual se libertou, as vicissitudes que enfrentou e a morte que enganou foram alguns trechos do itinerário de resistência. A família unida, o lar doméstico, a alegria dos filhos, o prazer do trabalho, são alguns frutos de uma grande conquista."

Agora eu lembro isso tudo como brumas do passado e orgulho do presente. Em algumas visitas, feitas ao seu escritório no Rio de Janeiro, localizado por uma insinuação democrática na Rua da Assembleia, eu vejo na altura do andar número vinte um trecho iluminado da baía de Guanabara. As águas e o céu, pintados de azul, brilham em frente aos meus olhos e na lembrança do tempo. Tempo que eu reconquistei agora falando sobre o meu líder sindical, meu colega de turma, meu companheiro de profissão e meu amigo reencontrado: Tristão Fernandes.

<sup>4</sup> IPMs: Inquéritos Policiais Militares. (Nota do prefaciador).

<sup>5</sup> *Resistência Democrática - A repressão no Paraná*, São Paulo: Editora Paz e Terra / Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, 1988, p. 250.

:: René Ariel Dotti É Professor Titular de Direito Penal da Universidade Federal do Paraná, Vice-Presidente da Associação Internacional de Direito Penal e Presidente de seu Grupo Brasileiro (AIDP-Brasil). Membro da Sociedade Mexicana de Criminologia.

## INTRODUCTION :: René Ariel Dotti (2005)

### Times of struggle and achievements

The life and work of Fernando Tristão Fernandes are critical references to his family, friends and acquaintances who wish to dedicate themselves to any investigative work of historical events on topics related to the struggle and achievements of the human being. Throughout the extensive journey – from Vitoria to Rio de Janeiro – experiencing the ideal of freedom in the streets of Minas Gerais, Bahia, Paraná and Mato Grosso do Sul, cardinal points for the journey of the body and the mind, he never disguised his unyielding faith in the vast potential of the human being against oppressions of any nature. His son, the motivated and rational Fernando Augusto, tells the simple and remarkable lesson he learned as a child related to one of the most ancient tales of the social and political reality of the day:

“– He opened the newspaper on the beach and handed me over a sheet of newspaper, asking me to tear it apart. It was easy. Then, he handed me over the entire newspaper, folded as the newspaper was folded in the newsstand. And he repeated the request. But this time I was unable to do as requested. – That is it, son. Union is strength”.

Tristão Fernandes was always an intrepid leader and a humanist with unyielding principles. These examples were given by simple gestures intended with the purest common sense approach as possible.

I met him during the golden years of my youth and during my job as a bank employee. In the Bank of London South America Limited, a place to gain and apply life experience while I attended Law school, I observed, upon the reading of newspapers and pamphlets distributed by the union, his fight for higher salaries and a better work environment. He worked in Banco do Brasil. He was therefore a member of a group of public servants that represented a type of aristocracy as compared to the other employees of other financial institutions. However, that kind of status was not enough to fade the dedication and independence necessary for the union activities in which he succeeded in comparison with his colleagues. And if the word strike comes to mind – a word haunted by the threat of the Cold War in the 50s – one could easily think about audacious leaders personified by Tristão Fernandes and other disciples of the fight against oppression.

We were classmates in the Universidade Federal do Paraná. The academic environment was enlightened by the discussion of nationalist theories. In particular, when submissive powers resisted the vigorous campaign “The Oil Is Ours”.

By means of a recent vote cast in the Federal Supreme Court, the reasoned and rational Minister Marco Aurelio reminded us that the enactment of Law nº 2.004, of October 3, 1953, "was a huge milestone in the Brazilian policy towards electric energy. The oil monopoly system was created, meaning, in other words, that only the Brazilian government was authorized to perform the following activities: survey and mining of oil deposits existing in the Brazilian territory; oil refining, both Brazilian and foreign oil; maritime transportation of crude oil discovered in Brazil or oil byproducts produced in Brazil and also the transportation, by means of oil pipelines, of crude oil and its byproducts, as well as rare gases from any source"<sup>1</sup>

"And there was our Tristão Fernandes, brandishing and waving the Brazilian flag amidst the students still bewildered at the doubts and the remoteness of the Introduction to Law."

The year was 1954, which was also the year of the tragedy resulting in the suicide of Vargas: "I wanted to create a national freedom by means of the growth of our assets through Petrobrás but the company nearly started to operate and the wave of turbulence grows".<sup>2</sup> The Brazilian soul in the heart of the student already chanted the lyrics and music of the National Anthem now revived in the strong words of the Minister Marco Aurelio, fifty years later: "Translating: be in the possession of oil is having not only electric energy but a high-quality source of energy, which results in sovereignty and external independence".<sup>3</sup>

The fight for the nationalist and social theories would leave profound marks, such as the old infamy punishments, on the body and soul of the union leader, of the student and of the lawyer throughout the life, fervor and death of the military dictatorship (1964-1985). After several months of incarceration in Curitiba, as one among the persons persecuted for political and ideological convictions, he was exiled to Ponta-Porã, in the State of Mato Grosso do Sul.

On one side, the increasing number of incarcerations like a chain reaction and, on the other side, the demonstrations of euphoria represented disparities that revealed quite different and opposing circumstances. The slogan "to family, with God, for freedom" was recited in the streets and parks, while the sounds of the moaning echoed in the basements and torture rooms where the masks of the physical and spiritual tormenting were molded. It was the age of dread criminal law which strongly fell upon all persons who deserved to be designated as subversives. The so-called Revolution of 1964 brought back various types of authors who were around during the Portugal Ordeals: apostates, witches, profanes and preachers dealing with dogs and other animals. One part of his journey during that period is described in the book *Democratic Resistance*, which is a compilation of narratives about the illusions of the dictatorship and the fight of criminals, witnesses and lawyers. Tristão, in a statement given to the book organizer, the journalist Milton Ivan Heller, about the aggressions suffered, mentioned that he worked in the Union of Bank Employees of Curitiba since 1953 and contributed to the creation of an Association of bank employees and the organization of rural and port workers of Paranaguá, Antonina and São Francisco do Sul. This fact attracted the rough opposition of the businessmen who accused him of being a communist, even though he was not involved

<sup>1</sup> Direct Unconstitutionality Suit 3.273-9 (Distrito Federal). Plaintiff, the Governor of the State of Parana and defendant, the President of Republic.

<sup>2</sup> Getulio Vargas (1883-1954), "Letter of Will": "I fought against the despoilment of Brazil. I fought against the exploitation of the Brazilian citizens (...) I dedicated my life to the Brazilian citizens. Now I give you my death. I shall not fear. "I peacefully take the first step on the path to eternity and depart this life to be a part of the History". In HELIO SILVA, 1954: Um tiro no coração, Porto Alegre: L&PM, 2004, p. 318/319

<sup>3</sup> Excerpt of the vote in the aforementioned Direct Unconstitutionality Suit.

with any political party. His leadership among the workers, the defense of the legitimacy represented in the person of the elected president, João Goulart, and the attempt to organize some kind of fight against the military coup of 1964, resulted in months of imprisonment in the Temporary Prison of Ahu, in Curitiba. Upon his release by means of a habeas corpus, Tristão was boarded onto a plane and sent to Maracaju, a place where a large number of lepers were living. It is worth remembering in his own words: "We protest vehemently because my wife and kids would be punished and they have nothing to do with my union or political activities."

I was then allowed to move to Ponta Porã, where an Army division is located. Leave town only with the permission of the senior officer and every time a protest was held in any big city I was restrained to the quarters and kept there during several days, incommunicado. I already kept a toothbrush, toothpaste, shaving brush and silverware in my 007 briefcase because I knew I could be arrested at any time. This situation lasted until 1968 and I was subject to military police investigations (IPMs)<sup>4</sup> in places where union meetings were held with my participation: Recife, Rio de Janeiro, etc. When my name was found, an IPM was started".<sup>5</sup>

After five years of biblical agony in the mazes of criminal processes encouraged by political prejudice and ideological intolerance, Tristão Fernandes received a habeas corpus from the Superior Military Court which united two persons worth mentioning: the audacious lawyer José Carlos Correia de Castro Alvim and one remarkable magistrate from an esteemed court, the Minister Romeiro Neto. The first who is the petitioner and a fraternal friend; and the second, the reporter and an icon of a generation of criminal lawyers.

"Fernando Tristão Fernandes was and continues to be the man, the citizen, head of the family, the human being who resisted and conquered. Social injustice denounced, oppression subjugated, release from incarceration, facing the many vicissitudes of life and the deceit of death were parts of this path of resistance. The cohesive family, the home, the joy of raising the kids, and the pleasure obtained from work are all the results of an extraordinary achievement."

Now I reminisce about all these events from the past and I am proud of the present day. In a few visits made to his office in Rio de Janeiro which was located, at Rua da Assembléia, I see on the 21st floor a light-up part of the Guanabara bay. The bay and the blue sky glow before my eyes through my memories of time. A time that I now remember by talking about my union leader, my classmate, my colleague and my long-time friend: Tristão Fernandes.

:: René Ariel Dotti is a Professor of Criminal Law of Universidade do Paraná, Vice President of the International Association of Criminal Law and President of his Brazilian Group (AIDP-Brasil). Member of the Mexican Society of Criminology.

<sup>4</sup> PMs: Military Police Investigations. (Introducer's Note).

<sup>5</sup> *The repression in the State of Paraná, São Paulo: Editora Paz e Terra / State Secretary of Culture of the State of Paraná, 1988, p. 250.*



"Prefira afrontar o mundo servindo à sua consciência a afrontar a sua consciência para ser agradável ao mundo."

Humberto de Campos

*"Choose to fight the world by serving your conscience than to fight your conscience by pleasing the world."*

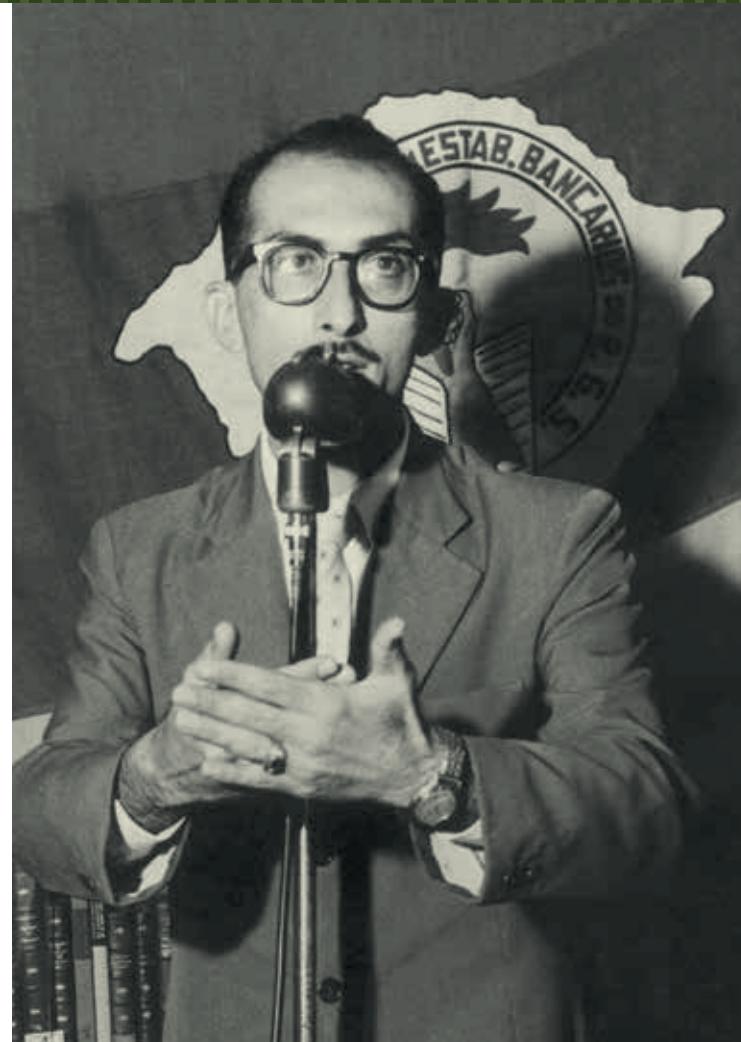
Humberto de Campos

"Não é a consciência do homem que lhe determina o ser, mas, ao contrário, o seu ser social é que lhe determina a consciência."

Karl Marx

*"It is not the man's conscience which determines the being, but, on the contrary, it is the social being that determines the conscience."*

Karl Marx



# **Pelo Brasil Through Brazil**

Espírito Santo **33**

Minas Gerais **39**

Bahia **41**

Paraná **45**

Mato Grosso do Sul **59**

Rio de Janeiro **71**

São Paulo **75**



Mesmo tempo que 1945  
que é fazia a 3<sup>a</sup>  
Vitória, maio 1945

"Na varanda onde o Colégio  
Estadual do Espírito Santo  
funciona. Em 1945, 3<sup>a</sup>  
turma.  
benhance.

Fernando

Colégio Estadual do Espírito Santo, 1945.  
Tristão ao centro.

Colégio Estadual do Espírito Santo, 1945.  
Tristão at the middle.

## CAPÍTULO 1 :: Espírito Santo

## CHAPTER 1 :: Espírito Santo

O que faz um homem manter uma coerência generosa ao longo de sua vida? Será este compromisso diário consigo mesmo o responsável pelo bom humor constante de um homem, mesmo nos piores momentos de sua vida? O que temos como explicação é a história de cada um, dentro da grande história de todos nós.

O percurso de Fernando Tristão Fernandes teve início em 3 de setembro de 1927, numa ampla casa da Rua da Conceição, a rua inaugural da cidade de Linhares, no Espírito Santo. Ele foi o terceiro entre os oito filhos de seus pais. O primogênito, o historiador professor José Tristão Calmon Fernandes, e a irmã Cacilda Tristão Chequer vivem em Vitória, ES; ele, aposentado do Tribunal de Justiça do Espírito Santo, ela, da Receita Federal. Joel Fernandes, aposentado do Banco do Brasil, mora em Salvador, BA. Maura Brugeff, viúva, no Mato Grosso do Sul. E a irmã mais nova, Arlete, casada com o advogado Edesio Nassar, vive em Assis Chateaubriand, no Paraná. Além dos inesquecíveis Humberto Neves Calmon Filho e Roberto Guarany Fernandes, falecidos prematuramente.

O imóvel onde nasceu pertencia à família Calmon Ferreira Fernandes, descendente do pioneiro naquelas terras, João Felipe Calmon Du Pin e Almeida, que lá chegou em 1809, com família e escravos, vindo de Santo Amaro, na Bahia, para tomar posse da sesmaria que recebera às margens do Rio Doce.

What makes a man maintain a consistent set of ideals throughout his life? Is this daily commitment with himself responsible for the incessant good humor of a man, even in the worst moments of his life? The explanation is the individual life history of each person within the greater history making of mankind.

The path of Fernando Tristão Fernandes life has begun on September 3, 1927, in a large house at Rua da Conceição, in the City of Linhares, in the State of Espírito Santo. He was the third son amongst eight children. The first-born, the historian and professor José Tristão Calmon Fernandes and his sister Cacilda Tristão Chequer live in the City of Vitória, ES. José Tristão Calmon Fernandes retired from the Court of Justice of the State of Espírito Santo and Cacilda Tristão Chequer retired from the Brazilian Federal Revenue Department. Joel Fernandes, retired from Banco do Brasil, lives in the City of Salvador, BA. Maura Brugeff, widower, lives in the State of Mato Grosso do Sul. And the youngest sister, Arlete, married to the lawyer Edesio Nassar, lives in the City of Assis Chateaubriand, in the State of Paraná. And not to mention the memorable Humberto Neves Calmon Filho and Roberto Guarany Fernandes, prematurely deceased.

The property where he was born belonged to the family Calmon Ferreira Fernandes, descendant of one of the pioneering families on that land, João Felipe Calmon Du Pin e Almeida, who was settled



O pai de Fernando Tristão, Humberto Calmon Neves Fernandes (foto na página ao lado), tinha uma fazenda de porte médio na região com sua mulher, Esther Tristão Fernandes, da família Tristão, tradicional em Minas Gerais. Humberto foi o segundo prefeito do município, e seu primo, Jones Santos Neves, viria a substituir o capitão João Punaro Bley, empossado em 1930

como interventor federal no Espírito Santo. Entre os primos mais ilustres de Fernando Fernandes figura Pedro Calmon, que foi reitor da antiga Universidade do Brasil.

Fernando foi criança numa Linhares em decadência. A cidade e as terras ao seu redor faziam parte do município de Colatina, e dele dependiam: recebiam de lá, através de navios a vapor que desciam o Rio Doce, desde jornais até diversos itens de seu comércio. Os navios eram ansiosamente esperados no cais do Porto do Rio Doce todos os sábados. A cidade não tinha água encanada durante a infância de Tristão. Menino, quando dispunha de tempo, entre aulas e estudos, entregava o líquido precioso em diversas casas da cidade, ganhando seu “dinheirinho” pelo serviço. Ele enchia no rio duas latas de Querosene Jacaré, de 20 litros cada uma, e as carregava penduradas num cipó grosso, sobre os ombros (foto acima). As economias que reuniu com esta atividade seriam muito importantes um pouco mais tarde, quando ele tinha 11 anos.

Seu pai adoeceu e foi para a casa da avó de Tristão, no Rio, na Rua Tavares Bastos 21, casa 35, no Catete, para fazer uma operação de apêndice. Esta, porém, gerou complicações que determinaram sua estada na capital do país por mais de um ano.

there in 1809, with the family and slaves, coming from Santo Amaro in the State of Bahia, to take possession of the settlement given on the banks of the river Doce. Fernando Tristão's father, Humberto Calmon Neves Fernandes (picture on the page beside), owned a medium-sized farm in the region, together with his wife, Esther Tristão Fernandes, from the Tristão family, a traditional family in the State of Minas Gerais. Humberto was the second mayor of the city and his cousin, Jones Santos Neves, was the substitute for Captain João Punaro Bley, who was chosen in 1930 as federal administrator in the State of Espírito Santo. Among the most memorable cousins of Fernando Fernandes was Pedro Calmon, who was the dean of the former University of Brazil.

Fernando grew up in the decaying surroundings of Linhares. The city and the surrounding lands were part of the City of Colatina and depended on Linhares: receiving goods and information, through steamboats that navigated in the River Rio Doce. The arrival of the boats was anxiously expected in the docks of the Port of River Doce every Saturday. There was no piped water in the city during his childhood. As a boy, if he had time, between classes and study sessions, he delivered the precious liquid to several residences, earning his “bit of money”. He filled two cans of Jacaré kerosene on the river, of 20 liters each and carried them, one on each side of his shoulders, hanging by a thick rope (picture beside). The cash he earned with this activity would be extremely important a few years later, when he was 11 years old.

His father got sick and was sent to Tristão grandmother's home, in Rio, at Rua Tavares Bastos, 21 house 35, in the Catete, to undergo an appendectomy. However, the surgery had complications that

**“Comecei carregando  
água nas costas pra ganhar  
um dinheirinho.”**

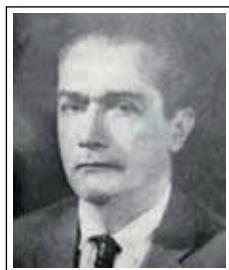
*“I began life carrying  
water on my back  
to earn a bit of money.”*

A mãe, Esther, estava muito doente, os irmãos mais velhos já haviam se mudado e Fernando Tristão Fernandes, com 11 anos, passou a gerir as finanças da família. Então, em um destes muitos dias, um comerciante nordestino de nome Bonfim chegou à casa da família em Linhares, apressado, contando que tinha sido “obrigado” a matar um homem, já que ele andava “namorando” a sua mulher. Agora precisava fugir, rápido, e queria vender o bar com bilhar que tinha na cidade. Fernando Fernandes comprou e passou a gerenciar o negócio, enquanto terminava o curso primário. A renda do bar com bilhar sustentou a família por um tempo, mas logo o estabelecimento perdeu o seu gerente.

A infraestrutura educacional, nas décadas de 1930 e 1940, estava concentrada nas grandes cidades, e o melhor ensino, nas escolas públicas. O pai, de volta e orgulhoso do que o filho fizera, presenteou-o com o ginásial na capital do estado, Vitória.

Residência da família Calmon,  
onde Tristão nasceu.  
Ao lado, Humberto Calmon  
Neves Fernandes,  
pai de Tristão.

Residence of Calmon's  
family where Tristão  
was born. At the right,  
Humberto Calmon Neves  
Fernandes, Tristão's father.



resulted in his father's stay in the Brazilian capital for over one year. His mother, Esther, was very sick, his older brothers had already moved out and Fernando Tristão Fernandes, with 11 years old, started to manage the family's finances. Then, in one of many days, one Northeast salesman called Bonfim, arrived to the family's house in Linhares, in a hurry, and told them that he was “forced” to kill a man who was “dating” his wife. Now he had to run away fast and wanted to sell the bar with the pool table he owned in the city. Fernando Fernandes bought the bar and started to manage the business, while he finished elementary school. The income from the bar with the pool table supported the family for a long time but soon the bar lost his manager.

The educational infrastructure in the 30s and 40s was concentrated in the big cities and the finest education in the public schools. The father, who backed and is proud of his son's achievements, allowed him to attend high school in the Capital of the State, Vitória. At the age of 13, as a student of the American College during one year, he went to live in a hostel and attended classes at Colégio Estadual do Espírito Santo.



Fernando Tristão no Exército – 1946.  
Fernando Tristão in the Army – 1946.

Aluno interno do Colégio Americano durante um ano, aos 13 anos foi morar numa pensão e estudar no Colégio Estadual do Espírito Santo.

Ali, encontrou três professores dedicados e com firme postura patriótica: Ademar de Oliveira Neves, Érico Neves e Luiz Simões de Jesus. Os jovens mais sensíveis às questões sociais aprenderam com eles a pensar sobre os problemas brasileiros, em especial o direito de todos à saúde e à educação.

A Segunda Guerra Mundial veio espalhar destruição pela Europa e pelo Oceano Pacífico. Acreditava-se que Getúlio Vargas, sob influência do chefe de polícia do Distrito Federal, Filinto Müller, e do ministro da Guerra, general Góis Monteiro, tendia a fazer com que o Brasil, neutro até então, apoiasse o eixo nazifascista. Oswaldo Aranha, um dos principais articuladores da Revolução de 30, que levou Getúlio ao Palácio do Catete, tinha posição oposita e procurava organizar grupos capazes de influir na decisão do governo. Fernando ingressou num desses grupos aos 15 anos. Meses depois, o navio mercante brasileiro Baependi foi posto a pique no litoral baiano. O ataque foi atribuído à marinha da Alemanha, e o grupo de estudantes foi às ruas em Vitória para protestar.

O grupo invadiu a casa comercial Arens Langen, propriedade de alemães, jogando máquinas e papéis para fora. A repercussão levou Fernando Tristão a fazer uma temporada de dez dias em Linhares. O Brasil, como se sabe, entrou na guerra contra o eixo. Fernando Tristão terminou o ginásio no ano seguinte.

O pai, porém, não tinha recursos para sustentá-lo na capital estudando e disse isso a ele, constrangido. Tristão encontrou a solução no segundo ano do

There, he met three teachers who had strong nationalistic beliefs: Ademar de Oliveira Neves, Érico Neves and Luiz Simões de Jesus. The youngsters most sensitive to social matters learned to reflect on the problems in Brazil with these teachers, in particular the right to health care and education.

World War II spread destruction throughout Europe and the Pacific Ocean. Brazilian people believed that Getúlio Vargas, under the influence of the chief of police of the Distrito Federal, Filinto Müller, and the Minister of War, General Góis Monteiro, was inclined to allow Brazil, a neutral country so far, to support the nazist/fascist axis. Oswaldo Aranha, one of the main supporters of the Revolution of 1930, which led Getúlio to the Palácio do Catete, had an opposite inclination and tried to organize groups capable of influencing the government's decision. Fernando joined one of these groups at the age of 15. Months later, the Brazilian merchant vessel Baependi sank in the shore of the State of Bahia. The attack was credited to the German navy and a group of students walked across the streets in Vitória to protest.

The group raided the commercial store Arens Langen, owned by German citizens, and threw machines and papers in the street. In the aftermath of the event, Fernando Tristão spent a period of 10 days in Linhares. Brazil, as is already known, joined the war against the Axis. Fernando Tristão finished high school in the next year.

However, his father had no resources to support his studies in the Capital and told him this with some embarrassment. Tristão found a solution in the second year of high school: he requested a meeting with his father's cousin, who was the Governor of the State of Espírito Santo, Jones Santos Neves. He

clássico: pediu audiência ao primo de seu pai que então governava o Espírito Santo, Jones Santos Neves. Foi nomeado, em caráter interino, com 18 anos de idade, oficial administrativo letra J do quadro de funcionários, com as funções de preparar certidões negativas ou positivas de débitos fiscais, rubricar e pegar a assinatura do contador-geral. O expediente, de seis horas por dia, permitia a continuidade dos estudos. Seu pai foi nomeado prefeito de Linhares no ano seguinte, no mesmo mês em que Tristão completou 19 anos.

O jovem ganhou a confiança de seus chefes e trabalhou no Palácio Anchieta, sede do governo estadual, até 1948, quando foi aprovado em concurso para o Banco do Brasil no Espírito Santo. Sua ficha política ali, porém, não recomendava a sua contratação. Prestou, então, concurso em Minas Gerais, onde foi aprovado e indicado para trabalhar em Aymorés, Minas Gerais.



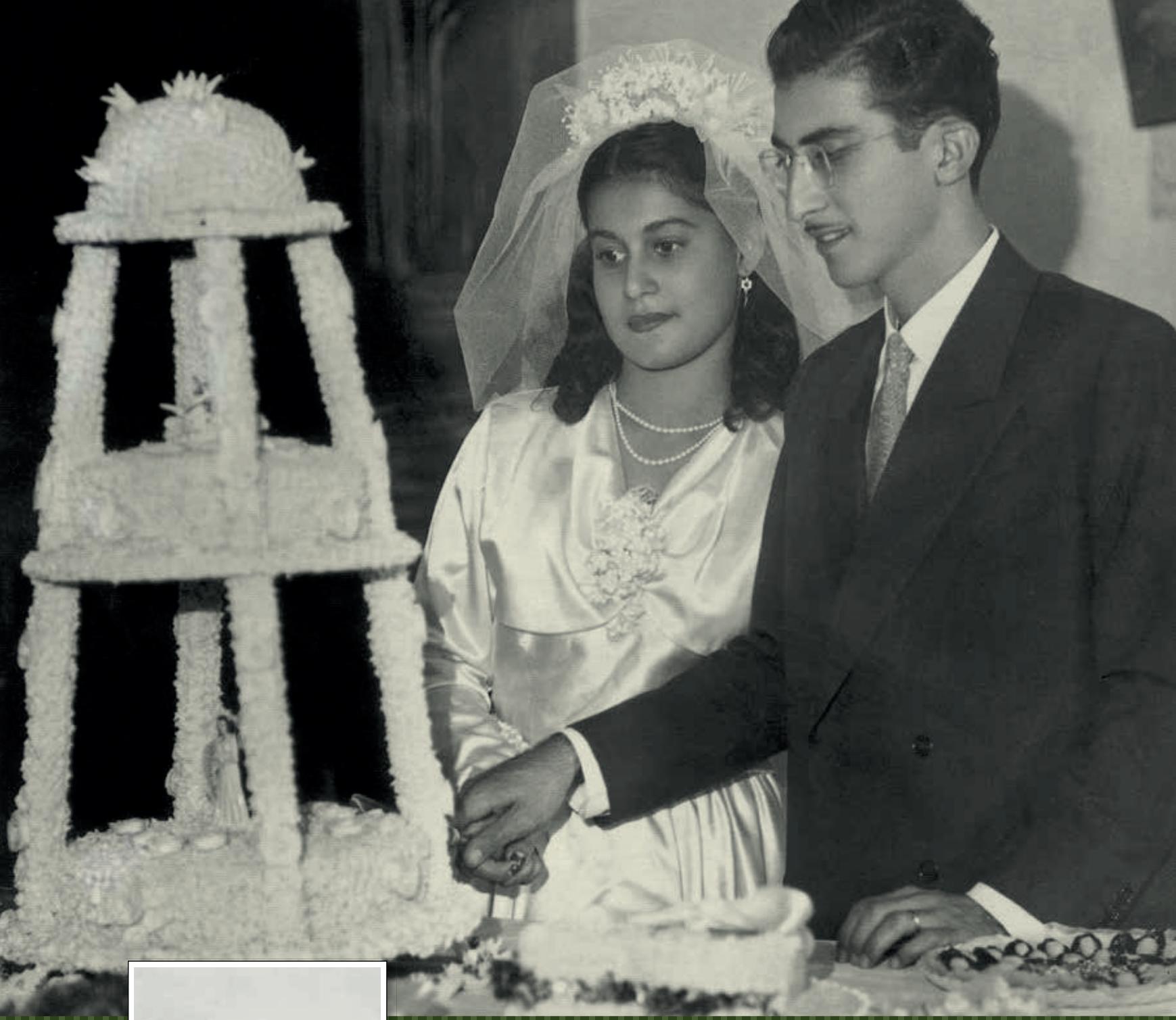
Acima, Fernando Tristão Fernandes no Carnaval de São Mateus, ES, 1944. Ao lado, sua turma de formatura e no Exército.

Above, Fernando Tristão Fernandes during the Carnival in São Mateus, ES, 1944. At the right, his graduation fellows, and in the Army.

was temporarily appointed, at the age of 18, as an administrative employee, letter J of the employees' team, exercising the duties related to the preparation of tax debt clearance and liability certificates, initialing and providing for the signature of the general accountant. The working period, consisting of six hours/day, allowed him to continue to study. His father was appointed Mayor of Linhares in the following year, the same month of Tristão 19th birthday.

The youngster gained the trust of his bosses and worked in Palácio Anchieta, the executive office of the State government, up to 1948, when he was approved in a test to work in Banco do Brasil in the State of Espírito Santo. His political background in the State though was not favorable to his hiring and he also wrote the exam in the State of Minas Gerais, during which exam he was also successful, and was designated to work in Aymorés, in the State of Minas Gerais.





Acima, Casamento com Zulka Henriques Fernandes,  
Conselheiro Pena, MG, 1950.  
Ao lado, a primeira casa onde foram morar.

Above, wedding to Zulka Henriques Fernandes,  
Conselheiro Pena, MG, 1950.  
At the left, the first house where they lived.

## CAPÍTULO 2 :: Minas Gerais

## CHAPTER 2 :: Minas Gerais

O Banco do Brasil exercia diversas funções na economia brasileira: banco central, caixa do governo, banco rural e de fomento à indústria. Os funcionários eram respeitados em suas comunidades. Eles estavam entre os que melhores salários recebiam no país e só eram admitidos através de concurso público, que incluía provas de matemática, contabilidade pública e comercial, inglês, francês, português e datilografia. O salário e a posição social eram muito mais do que o suficiente para um jovem de 21 anos.

Fernando Tristão pagou o curso de técnico agrícola em Viçosa para dois irmãos e convidou as três irmãs para morar com ele. O convívio com elas o fez conhecer uma prima mineira, pela qual se apaixonou. O namoro acontecia de acordo com as normas de comportamento conservadoras que imperavam em Minas Gerais: pouco contato físico e muita conversa, aproximando identificações e renovando o prazer de estarem juntos. Fernando Tristão a pediu em casamento. Casaram-se em Conselheiro Pena, Minas Gerais, em 1950. Ela, com 17 anos, passou a assinar Zulka Henriques Fernandes e foi morar com o marido, em Aimorés, numa “casinha muito bonitinha”, como diz. No segundo mês de casado, engravidou.

O Banco do Brasil o transferiu então para a Bahia. Fernando permaneceu apenas um ano em Minas, mas estes meses representaram o primeiro contato com a mulher com quem está até hoje.

The Brazilian bank exercised several duties in the Brazilian economy: central bank, government's funding institution, rural bank and industrial development bank. The employees were respected in their communities. The salaries paid to the bank's employees were among the higher salaries in Brazil and the employees were only hired through public tests, of which subject matters included math, public and commercial accounting, English, French, Portuguese and typing. The salary and status were much more than sufficient for a young man in his early 20s.

Tristão paid for the technical agricultural course of two brothers in Viçosa and invited his three sisters to live with him. The relationship with his sisters caused him to meet a cousin from Minas Gerais and he fell in love. The courtship was in accordance with the conservative rules of behavior predominant in Minas Gerais: little physical contact and lots of talk, getting to know similar tastes and relishing in the pleasure of being together. Tristão asked her to marry him. They married in Conselheiro Pena, in the State of Minas Gerais, in 1950. She, at the age of 17, started to sign Zulka Henriques Fernandes and lived with her husband in Aimorés, in a “nice small house”, as she says. In the second month of marriage, she got pregnant.

Banco do Brasil then transferred him to the State of Bahia. Tristão only remained one year in the State of Minas Gerais but this period represented the first contact with the woman with whom he is still married.

"Não era possível, as máquinas poderiam ser abastecidas  
em Juazeiro, às margens do Rio São Francisco,  
100 quilometros depois, sem sacrifício da população."

*It was unacceptable, the machines could be  
filled in Juazeiro, at the banks of River São Francisco,  
100 kilometers ahead, without sacrificing the population."*



Zulka em Juazeiro, BA,  
5 de outubro de 1952.

Zulka in Juazeiro, BA,  
October 5, 1952.

## CAPÍTULO 3 :: Bahia

## CHAPTER 3 :: Bahia

A transferência para Senhor do Bonfim, cidade conhecida na Bahia como a Princesa do Sertão, foi acompanhada de uma promoção para o cargo de caixa. Aquela era a única agência bancária na cidade, instalada apenas sete anos antes. O cargo, o terceiro em importância na agência.

A carreira ia bem e a família cresceria, com o nascimento em Senhor do Bonfim do primogênito Fernando Fernandy Fernandes, hoje desembargador.

A função de caixa o colocava em contato direto com os moradores da cidade, e, por outro lado, o pessoal do banco era bastante unido. Tristão, jovem e sempre bem-humorado, ampliou com rapidez seu círculo de relacionamentos e passou a participar, todos os dias, de um programa de rádio.

Senhor do Bonfim estava se transformando em polo regional, graças à acelerada expansão da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, transportando bens e passageiros: o município, em 1951, já tinha seis estações. O problema principal era a seca, ainda mais grave porque a pouca água que chegava era desviada para os trens. Fernando Tristão ficou incomodado com aquela situação: “Não era possível, as máquinas poderiam ser abastecidas em Juazeiro, às margens do Rio São Francisco, 100 quilômetros depois, sem sacrifício da população”. Usou então o seu microfone na rádio para conamar o povo de Senhor do Bonfim a protestar. Convocação atendi-

The transfer to Senhor do Bonfim, a city known in the State of Bahia as the Princess of the Backcountry, was followed by a promotion to cashier. That was the only bank branch in the city, constructed only seven years before. The position was the third in rank in the branch.

The career was going well and the family was growing after the birth of Fernando Fernandy Fernandes, the first-born, in Senhor do Bonfim, who is currently a Public Prosecutor.

The position of cashier allowed him to have direct contact with the city population and, on the other hand, the bank's employees were extremely close. Tristão, youthful and always in a good humor, quickly developed his relationship network and started to participate, on a daily basis, in a radio show.

Senhor do Bonfim was becoming a regional influence, thanks to the accelerated growth of Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, which transported goods and passengers: the city, in 1951, already had six train stations. The main problem was the drought, which was even more severe because the small volume of water that was supplied to the city was diverted to the trains! Fernando Tristão was troubled by that situation: “It was unacceptable, the machines could be filled in Juazeiro, at the banks of the River São Francisco, 100 kilometers ahead, without sacrificing the population”. He then

da, pessoas da cidade quebraram o encanamento que conduzia a água para a estrada de ferro.

Interesses poderosos foram contrariados. O prefeito da cidade era de um partido conservador, a UDN, que também elegera no município um deputado federal. A direção do Banco do Brasil no Rio de Janeiro logo recebeu um telegrama denunciando um funcionário por danificar bem público. O banco enviou inspetores a Senhor do Bonfim, onde abriram um inquérito administrativo. Depois de 40 dias, concluíram que havia um choque cultural entre o jovem que estudara numa capital e a mentalidade do interior do país, onde mandavam os coronéis. A solução foi a transferência: Fernando Fernandes deveria optar entre São Paulo e Curitiba.

used his microphone on the radio station to ask the population of Senhor do Bonfim to protest. His appeal was heard and the city's population destroyed the pipeline that carried the water to the railway.

Powerful interests were provoked. The city mayor was a member of a conservative party, UDN, which also elected a federal congressman. The management of Banco do Brasil in Rio de Janeiro soon received a cable denouncing an employee for damages to governmental interests. The bank sent investigators to Senhor do Bonfim, where an administrative inquiry was commenced. After 40 days, the investigators concluded on the existence of a cultural shock between the youngster who attended a school in the Capital and the countryside attitude, where the words of "colonels" were the law. The transfer was the solution: Fernando Fernandes should choose between São Paulo and Curitiba.



Zulka em Senhor do Bonfim.  
Zulka in Senhor do Bonfim.



Tristão em Senhor do Bonfim.  
Ao lado, Tristão em Salvador,  
e os dois em Petrolina.



Tristão in Senhor do Bonfim.  
At then right, above, Tristão in Salvador,  
and below, they both in Petrolina.





Tristão em Salvador. Tristão in Salvador.



Zulka em Juazeiro. Zulka in Juazeiro.



Formatura na Universidade Federal do Paraná, 1958.  
Graduation ceremony at University Federal do Paraná, 1958.

## CAPÍTULO 4 :: Paraná

## CHAPTER 4 :: Paraná

### UNIVERSIDADE, SINDICATO E ADVOCACIA

Ele viu naquele banimento amigável uma oportunidade de avançar em seus estudos e escolheu Curitiba por causa da Universidade do Paraná, a primeira a ser criada no Brasil, em 1912. Depois de décadas desmembrada em faculdades, por força de uma lei que proibia universidades autônomas, em 1950 ela havia sido unificada novamente e federalizada, tornando-se pública e gratuita.

Fernando Tristão tinha 26 anos quando chegou à cidade, em 1953, com Zulka e Fernando Fernandy. Seu desejo era estudar economia política, interesse despertado ainda em Vitória, pela leitura de Josué de Castro, mas a Universidade do Paraná não oferecia o curso e ele entrou para a Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná.

Ali, numa capital novamente, receberia, bem rápido e em grande número, as notícias daquele ano movimentado. Morreu Stalin. Fidel Castro (nascido apenas 20 dias antes de Fernando Tristão) lançou suas primeiras ofensivas armadas em Cuba. Nasser proclamou a república no Egito. A Coreia foi dividida em dois estados independentes.

As ruas de São Paulo viram 60 mil pessoas marchando “contra a carestia” e também uma greve geral de 300 mil trabalhadores, liderados pelos têxteis. A campanha O Petróleo é Nosso, lançada

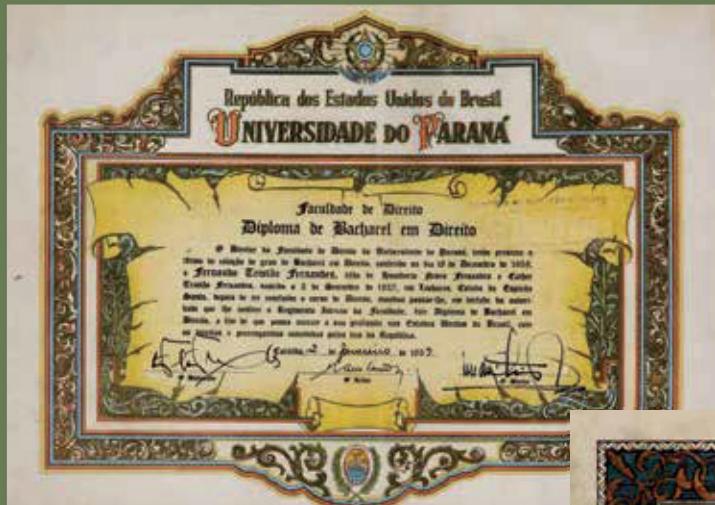
### UNIVERSITY, UNION AND THE PRACTICE OF LAW

He saw in that friendly exile an opportunity to go ahead with his learning and chose Curitiba because of the Universidade do Paraná, the first university to be established in Brazil in 1912. After decades separated into colleges, by a law that prohibited independent universities, the university was again integrated and back in the possession of the Brazilian government and became public and an institution free of charge.

Fernando Tristão was 26 years old when he came to the city in 1953, with Zulka and Fernando Fernandy. His dream was to study political economics, an interest stimulated in Vitória, by the reading of Josué de Castro, but Universidade do Paraná did not offer the course and he joined the Faculdade de Ciências Econômicas do Paraná.

There, again in the capital of a State, he would quickly receive, in large amounts, the news relating to that busy year. Stalin was dead. Fidel Castro (born only 20 days before Fernando Tristão) launched his first armed attack in Cuba. Nasser proclaimed the republic in Egypt. Korea was divided into two independent countries.

The streets of São Paulo received 60 thousand persons marching “against poverty” and also held a general strike with 300 thousand workers, led by



Diploma de Direito, 2 de fevereiro de 1959,  
e em Ciências Econômicas, de 1960.  
Curso de Direito Penal ministrado por  
Luis Jiménez de Asúa, de 1954.

Bachelor of Law, February 2<sup>nd</sup>, 1959 and  
Bachelor of Economic Sciences, 1960.  
Criminal Law course taught by  
Luis Jiménez de Asúa, 1954.



**"Os interventores nos sindicatos e federações no Paraná não puderam acusar de corruptos os sindicalistas de esquerda; toda a contabilidade estava correta."**

*"The interventors in the unions and federations in Parana could not bring charge of corruption against the leftist unionists, since all the accounts were correct."*

em 1947, atraía apoio cada vez maior. Fernando Fernandes nela engajou-se já nos primeiros dias depois de sua chegada e comemorou a vitória no início de outubro, quando foi sancionada a lei que criou o monopólio estatal do petróleo, entregue à Petrobras. Tristão pôde ver, em dezembro daquele ano, o presidente Getúlio Vargas fazer em Curitiba um discurso em que denunciou, como causa crônica de diversos problemas do país, a remessa de lucros para o estrangeiro.

O sindicalismo autêntico ganhava força no país, em contraposição àquele aliado ao patronato. O movimento sindical no Paraná era forte, graças à dedicação e ao trabalho de um grupo de homens como Wilson Chedid, Otto Bracarence Costa, Laélio Andrade, Expedito de Oliveira Rocha, Érico Spoganisch, Antonio Batista Filho, Nereu Lagos, Jair Freire, Edgard da Rocha Costa, Luiz Viegas da Mota Lima, Nilo Isidoro Biazetti, Olimpio Fernandes de Mello, Victor Horácio de Souza Costa, presidente do Fórum Sindical de Debates de Paranaguá... Fernando Tristão Fernandes ingressou no Sindicato dos Bancários do Paraná e, entre os líderes, ocupou a secretaria, de onde teve uma visão mais abrangente dos obstáculos e das possibilidades da organização popular em torno de seus interesses. Seu instrumental para lidar com aquela realidade começou a aumentar com a entrada na Faculdade de Direito da Universidade do Paraná, que o fez interromper seu curso de Economia.

A vida sindical era regida pelo decreto-lei 9.070/46 que, entre outras disposições, proibia greves de trabalhadores. O ordenamento jurídico vigente à época estabelecia a distribuição do imposto sindical, contribuição compulsória do trabalhador, correspondente a um dia de salário por ano: 60% para o sindicato, 20% para a federação e 20% para a confederação.

the textile workers. The campaign The Oil is Ours, launched in 1947, attracted even greater support. Fernando Fernandes got involved with the campaign already in the early days after his arrival and celebrated the victory in the beginning of October, upon the enactment of a Law that established the governmental monopoly of the oil, of which the monopoly was delivered to Petrobrás. In December that year, Tristão was able to watch President Getúlio Vargas give a speech in Curitiba by means of which the president disapproved, as the consistent reason for several problems in Brazil, the remittance of profits abroad.

The authentic syndicalism grew in Brazil as compared to the system of patronage. The union movement was strong in Paraná, thanks to the dedication and the work of a group of men, such as Wilson Chedid, Otto Bracarence Costa, Laélio Andrade, Expedito de Oliveira Rocha, Érico Spoganisch, Antonio Batista Filho, Nereu Lagos, Jair Freire, Edgard da Rocha Costa, Luiz Viegas da Mota Lima, Nilo Isidoro Biazetti, Olimpio Fernandes de Mello, Victor Horácio de Souza Costa, president of the Union Meeting of Discussions of Paranaguá. Fernando Tristão Fernandes joined the Union of Bank Employees of Paraná and, among the leaders, he occupied the position of Secretary, which position allowed him to have a broader view of the obstacles and possibilities of the popular organization on behalf of his interests. His tools to deal with this reality started to improve upon his acceptance in the Law School of the Universidade do Paraná, which caused him to interrupt the economic studies at college.

The syndicalism was governed by Decree Law 9.070/46 which, among other provisions, prohibited workers' strikes. The legislation in force at the time provided for the distribution of union dues, a man-



1.



2.



3.



4.



Tristão entre Eulina e Julia Henriques,  
mãe e irmã de Zulka.

Tristão between Eulina and Julia Henriques,  
Zulka's mother and sister.

A diretoria do Sindicato dos Bancários do Paraná viu aí a brecha que possibilitaria o crescimento e a melhor estruturação das entidades dos trabalhadores: se existisse uma federação dos bancários, ela teria acesso às verbas retidas havia anos. O decreto determinava que, para que fosse formada uma federação, deveria haver a união de no mínimo cinco sindicatos. O Sindicato dos Bancários de Curitiba liderou a formação do grupo, que contava ainda com os sindicatos de Londrina, Santos, São Paulo e Paranaguá. O vice-presidente na primeira diretoria da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Paraná foi Fernando Tristão. A expansão do movimento sindical viria a permitir, mais tarde, a criação de uma federação de bancários exclusivamente paranaense, fundada em 19 de outubro de 1956, e cuja presidência Fernando Fernandes viria a assumir em 1963.

No direito do funcionário do Banco do Brasil, o exercício de mandato de presidente de federação ou confederação em capital, que permite licenciar-se recebendo o salário-base, havia sido uma conquista sindical: Tristão ia ao banco duas vezes por semana, para manter o contato com os colegas. O momento exigia dedicação total e, nas palavras de Fernando Tristão, "quando você está em permanente luta contra os poderes, envolvido em greves, na organização de sindicatos, na criação de líderes, a toda hora sendo solicitado... fica sem tempo mesmo para a família". Ainda mais estudando: formou-se bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade do Paraná em 1958. Diplomado em 2 de fevereiro de 1959, teve sua carteira definitiva da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Curitiba, emitida em 7 de abril de 1960 e retomou os estudos de economia.

Acreditava-se que o país iria mudar, que o mundo estava em transformação rápida, eram anos de es-

datory contribution paid by the worker, corresponding to one day of salary per year: a percentage rate of 60% to the union, a percentage rate of 20% to the government and a percentage rate of 20% to the workers' association. The board of the Union of Bank Employees of Paraná saw in the union dues the opportunity to support the growth and the better organization of the workers' various entities: if a bank employees' association was created, this association would have access to the contributions withheld for years! The Decree established that, for purposes of organization of an association, at least five unions should be integrated. The Union of Bank Employees of Curitiba was in charge of the group's organization and was joined by the unions of Londrina, Santos, São Paulo and Paranaguá. The vice president of the first board of the Association of Employees of Bank Establishments of São Paulo and Paraná was Fernando Tristão. The growth of the union movement would later allow the creation of a bank employees' association of the State of Paraná only, which was founded on October 19, 1956 and which board Fernando Fernandes would come to chair in 1963.

The right of the employee working in Banco do Brasil, in the exercise of the term of office of president of association or organization in a State Capital, to take a remunerated leave of absence was a union achievement: the employee went to the bank twice a week to keep in touch with his colleagues. The occasion demanded full dedication and, in the words of Fernando Tristão, "when you are in a constant fight against the powers, involved with strikes, participate in the organization of unions and in the creation of leaders, being requested at all times... you have no spare time even for the family". And also taking into consideration his studies: he received a bachelor degree from the Law School

**"O maior sofrimento foram as pressões sobre os filhos e as maiores decepções com aqueles que não respeitaram as angústias da família."**

*"The greatest suffering was the pressures on the children and the greatest disappointments were with those who did not respect the family distresses."*

perança. Um ano antes do golpe militar, o movimento sindical do Paraná parou por 15 dias os portos de Paranaguá, Antonina e São Francisco do Sul, este em Santa Catarina. A imprensa contabilizava os prejuízos diariamente e denunciava que o movimento era comandado pelo presidente da Federação dos Bancários, Fernando Tristão Fernandes. Quando Fernando e seus companheiros estavam ajudando a organizar sindicatos rurais no Paraná, os cafeicultores do norte do estado receberam empréstimos do governo federal a fundo perdido, através do Banco do Brasil, para melhorar a qualidade de seus cafezais e, assim, fazer frente à crescente aceitação do café colombiano no mercado internacional. Parte dos cafeicultores que receberam o empréstimo, no entanto, em vez de investir nos cafezais, tocou fogo neles e acusou o movimento sindical pelos incêndios.

Fernando Tristão Fernandes dividia-se entre o movimento sindical e a advocacia naqueles anos efervescentes da década de 1960.

O presidente João Goulart realizaria um comício no Rio de Janeiro no dia 13 de março de 1964, em frente ao edifício da estação da Central do Brasil e, portanto, ao lado da sede do Ministério da Guerra. Tristão e nove de seus companheiros chegaram ao Rio com vários dias de antecedência, para organizar a participação do movimento sindical no evento. Jango, como era conhecido o presidente, anunciou no comício o decreto de regulamentação da remessa de lucros para o exterior, a estatização de duas refinarias privadas e, ainda, declarou como de utilidade pública as terras dentro de uma faixa de 20 quilômetros às margens das ferrovias e rodovias federais, para fins de reforma agrária. Estas medidas desagradaram as empresas estrangeiras, os defensores exaltados da propriedade privada e os

of Universidade do Paraná in 1958 on February 2, 1959, received an definitive identity card from the Brazilian Bar Association, District of Curitiba, issued on April 7, 1960 and resumed the Economy college.

It was believed that the country would change, that the world was under a fast transformation, it was the age of hope. One year before the military coup, the union movement of Paraná interrupted, for a period of 15 days, the activities in the ports of Paranaguá, Antonina and São Francisco do Sul, the latter located in the State of Santa Catarina. The media reported defeats on a daily basis and accused the union movement that it be controlled by the president of the Bank Employees' Association, Fernando Tristão Fernandes. When Fernando and his union colleagues were helping to organize rural unions in the State of Paraná, the coffee growers in the Northern region of the State received unrecoverable loans from the Brazilian government, by means of Banco do Brasil, to improve the quality of their coffee plantations and, therefore, compete with the increasing acceptance of the Colombian coffee in the foreign market. However, a part of the coffee growers that received the loan, instead of getting rid of the coffee plantations, burnt the plantations and accused the union movement of the fire.

Fernando Tristão Fernandes was divided between the union movement and the practice of law during those years of turmoil in the 60s.

The president João Goulart held a political meeting in Rio de Janeiro on March 13, 1964, in front of the building of the Central do Brasil train station and, therefore, next to the administrative building of the Ministry of War. Tristão and nine of his union colleagues arrived in Rio several days prior to the meeting in order to organize the participation of the



Fernando Tristão Fernandes e Zulka com Fernandy (de mãos dadas com o pai),  
Arlete (irmã de Tristão) e Leizo (irmão de Zulka).

Fernando Tristão Fernandes and Zulka with Fernandy (hand in hand with his father),  
Arlete (Tristão's sister) and Leizo (Zulka's brother).

grandes proprietários rurais. Os rumores sobre um possível golpe de estado circulavam com desenvoltura cada vez maior. Dizia-se que o embaixador norte-americano no Brasil voltaria ao seu país no dia 23 de março para acertar a deposição do presidente. A Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos Bancários convocou as federações para preparar uma greve geral, com a finalidade de impedir o golpe. O movimento sindical estava bem organizado nas cidades e no campo.

Fernando Tristão e Zulka já tinham três filhos: além de Fernando Fernandy, dois nascidos em Curitiba, Fernando Olinto e Fernando Humberto. Os acontecimentos iriam atingir com força esta família.

#### GOLPE E PRISÃO

Não houve reação ou resistência nos primeiros momentos. Todos os dirigentes sindicais que não eram ligados ao patronato foram presos. Fernando Tristão Fernandes era o presidente da Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Paraná, que congregava os sindicatos da categoria em Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho, Maringá, Apucarana e Ponta Grossa. Além disso, ocupava o posto de secretário-geral para a organização do II Congresso dos Trabalhadores, que pretendia reunir trabalhadores de todas as categorias organizadas: algo como um presidente informal da Confederação Geral dos Trabalhadores no estado. Com mandado de prisão, foi intimado por edital a se apresentar ao Banco do Brasil.

Fernando procurou a casa de um amigo muito próximo, pediu refúgio e foi atendido. Durante a noite, entretanto, ouviu por acaso um telefonema “muito estranho” da mulher do amigo. Assim que amanheceu o dia, saiu de lá e, já na esquina, viu a casa ser cercada por patrulhas do Exército. Outro amigo mo-

union movement in the event. In the meeting, Jango, as the president was known, announced the legislation to govern the remittance of profits abroad, the nationalization of two private refineries and also declared the lands located within an area with 20 kilometers next to federal railways and highways to be of public interest for purposes of agrarian reform. These measures were disapproved by the foreign companies, the enthusiastic defenders of the private property and the large farmers. The rumors about a potential coup circulated with greater frequency. It was rumored that the U.S. ambassador in Brazil should go back to the United States on March 23 to negotiate the president's deposition. The National Association of Employees of Bank Establishments called the associations to organize a general strike with the purpose of thwarting the coup. The union movement was well organized in the cities and in the countryside.

Fernando Tristão and Zulka already had three children: besides Fernando Fernandy, two were born in Curitiba, Fernando Olinto, a doctor, and Fernando Humberto, a businessman. The events would hit this family hard.

#### COUP AND INCARCERATION

There was no reaction or struggle in the beginning. All union leaders, who were not connected to such patronage, were arrested. Fernando Tristão Fernandes was the president of the Association of Employees of Bank Establishments of Paraná, which consisted of this category of unions in the cities of Curitiba, Paranaguá, Jacarezinho, Maringá, Apucarana and Ponta Grossa. Moreover, he held the position of general secretary in connection with the organization of the II Workers' Congress, which intended to assemble workers of all organized categories: something like an informal president of the

**“No Brasil,  
os governos caem  
e não há reação  
nenhuma.”**

*“In Brazil, the  
governments are  
thrown down  
and there is no  
popular reaction.”*



Carteira definitiva da OAB/PR emitida em 7 de abril de 1960.

Definitive identity card of the State of Paraná Chapter  
of the Brazilian Bar Association (OAB/PR) issued on April 7, 1960.



Tristão e Zulka em Curitiba.  
Tristão and Zulka in Curitiba.

rava nas redondezas e lá ele ficou seguro o tempo suficiente para concluir que seria impossível viver daquele jeito durante muito tempo.

Então, fez contato com a sua agência do Banco do Brasil e combinou que iria até lá no dia 9 de abril, em busca de uma solução. Depois de entrar de forma discreta pelos fundos, foi até a gerência. Vários policiais do Departamento da Ordem Política e Social saíram de trás de uma estante, junto com repórteres e fotógrafos.

Este homem de importância na comunidade onde estava havia 11 anos virou um prisioneiro. Ele diz que "foi como se tirassem o tapete: o impacto de um peso de toneladas na cabeça. Um dia você é respeitado, há democracia, se tem força, e no outro... é preso!"

Fernando foi levado para o Quartel da Polícia Militar, onde estavam dezenas de presos com curso superior, para interrogatórios e averiguações. Zulka e Fernando Fernandy destruíram parte de sua biblioteca durante a madrugada. Criou sua rotina de exercícios, discussões e leituras na prisão. O pagamento de seus salários foi suspenso. A mulher o visitava todos os dias e Eulina Henriques, mãe de Zulka, foi para Curitiba ajudar. Vários dirigentes sindicais dos bancários no Rio e em São Paulo foram assassinados. Havia tortura no norte do Paraná. Temia-se pela vida de Fernando Tristão Fernandes, líder dos bancários no Paraná.

Zulka dirigiu seu fusca, com o filho de colo no banco traseiro, até Juiz de Fora, para falar com o general Mourão Filho, um dos líderes do golpe militar, que ela conhecia através de sua família de Minas Gerais. Mourão Filho passou um rádio ao comandante militar de Curitiba pedindo que o preso Fer-

General Association of Workers in the State. He was notified, by public notice, about an arrest warrant and was requested to come to Banco do Brasil. Fernando went to the house of a very close friend and asked for and obtained protection. At night, however, he overheard his friend's wife in a "very suspicious" phone call. As soon as morning came, he left the house and, in the corner, saw the house surrounded by Army patrols. Another friend lived nearby and, in his friend's house he remained safe for enough time however to continue to live that life in that kind of situation for a long time would be intolerable.

Then, he contacted the branch of Banco do Brasil where he worked and agreed to stop by on April 9 in order to reach an agreement. After his discrete entrance at the back of the branch, he went to the management. Several police officers from the Department of Political and Social Order came from behind a shelf, together with reporters and photographers.

This esteemed man in the community where he lived for 11 years became a prisoner. He said that: "it was like if they tore my world apart: the impact of tons of weight on my head. In one day you are a respected man, democracy exists, you have strength and, in another day... you are arrested!"

Fernando was taken to the Military Police headquarters, where dozens of prisoners with college degrees were incarcerated, to be interrogated and investigated. Zulka and Fernando Fernandy partially destroyed the library during the night. He established his routine consisting of exercises, discussions and reading in the prison. The payment of his salaries was suspended. His wife visited him every day and Eulina Henriques, Zulka's mother, went to Curitiba to help. Various bank union leaders in Rio and São Paulo were murdered. Torture

nando Tristão Fernandes ficasse à disposição daquele comando.

Após quatro meses na prisão com salários bloqueados, as mulheres de mais de mil oficiais das Forças Armadas que também haviam sido presos e tiveram suspenso o pagamento do soldo foram a Brasília, para protestar ao ministro da Guerra e futuro presidente Costa e Silva. Este foi solidário com elas e defendeu que “as famílias não tinham culpa dos atos de seus chefes e não deveriam pagar por eles”. O Banco do Brasil, então, seguiu o exemplo e liberou o pagamento de quase 300 funcionários que foram presos no Brasil todo.

Quando saiu da prisão, depois de oito meses, Tristão Fernandes respondeu a um Inquérito Policial Militar e a uma comissão interna do Banco do Brasil que, antes de começar, já tinha a sua conclusão: a ordem era deslocar os funcionários de esquerda para longe dos centros urbanos. Ele foi designado, então, para trabalhar no estado do Mato Grosso do Sul, direcionado primeiro para Maracaju e, em definitivo, para Ponta Porã, ambas na região que hoje pertence ao estado de Mato Grosso do Sul.

was performed in the Northern region of the State of Paraná. The life of Fernando Tristão Fernandes, leader of the bank employees in the State of Paraná, was in danger.

Zulka drove her beetle to Juiz de Fora, with the infant in the back seat, in order to talk to General Mourão Filho, one of the leaders of the military coup, whom she knew through her family in Minas Gerais. Mourão Filho radioed the senior officer in Curitiba and requested the prisoner Fernando Tristão Fernandes to be at the disposal of the military regiment.

After four months in prison with blocked payment of salaries, the women of more than one thousand officers of the Armed Force's who were also incarcerated, with suspension of the soldier's salaries, went to Brasília to protest before the Minister of War and future president Costa e Silva. Costa e Silva was sympathetic to the women and defended that “the families had no guilt to bear of the actions performed by the heads of the family and should not be punished for these actions”. Banco do Brasil then followed the example and released the salary payments of almost 300 employees who were incarcerated throughout Brazil.

When he was released from prison, eight months after, Tristão Fernandes was subject to a Military Police Investigation and had to appear before an internal commission of Banco do Brasil which, before starting, had already reached a conclusion: the order was to transfer the left-wing employees far away from the urban centers. He was then designated to work in the State of Mato Grosso do Sul, first designated to work in Maracaju and, finally, in Ponta Porã, both cities located in the region currently belonging to the State of Mato Grosso do Sul.

## Presidente poderá ser eleito amanhã

inado decreto  
plementando  
Ministérios Civis

**CONFIRMADA  
CASSAÇÃO DE  
MANDATO DE  
DEPUTADOS**



## DOPS já deteve 100 suspeitos: Subversão

Falando à "Gazeta do Povo", o dr. Miguel Zucarias, delegado da DOPS, ressaltou que as detenções de elementos suspeitos e adoradores comprovados, estão sendo feitas, constantemente, policias desta delegacia, elevando-se a 100 detidos e número de indivíduos encaminhados à Prisão Provisória do Ahú e ao QDP (Quartel da Polícia Militar). Acrescentou que, em Curitiba, os serviços de vigilância para a detenção de elementos subversivos, se estendem também às estações rodoviária e ferroviária, de forma a capturar qualquer suspeito de atividades contradiatórias às suas demoeráticas de ordem social.

### LIDERDADE

Indagado sobre quantas pessoas já foram colocadas em liberdade após sua prisão, o entrevistado — usando de ponderação — disse que alguns indivíduos se encontram livres, depois de justa, energica e inteligentemente, comprovada a condição de incompatibilidade com a ideologia comunista e com a prática da mesma, disse ainda o delegado, que diversos elementos perigosos já foram presos, contando-se dentre eles, sidense sindicato, tal como, Tristão Fernandes. Outros houveram consumidores e esses são principios da democracia, dentro destes. Expediente de Oliveira e Oto Bratarenko, ex-delegado do IAPB, ainda se encontram forados, passava, no entanto, de detenção

nas próximas horas. Fim das suas declarações trouxe o Dr. Miguel Zucarias que as diligências da hora a hora estão sendo intensificadas, de modo a detectar, totalmente, as agitações do Estado do Paraná. Os presos sem culpa, saíram libertados.

**Iazzilli afirma que  
situação econômica  
no Brasil é grave**

BRASÍLIA — A presidente Ernesto Geisel, após longa reunião com ministros da economia, disse que o Brasil vive um período de crise econômica, que é agravada por um forte desequilíbrio entre a produção e a demanda interna. As projeções para 1965 apontam para uma inflação de 15% a 18%, com a taxa de juros permanecendo alta. As medidas adotadas pelo governo visam a estabilizar a economia, com a redução da inflação e a melhoria das condições de vida da população.

**PROTESTO  
DE CHINA**



**Criada a agencia  
do BB em  
Ribeirão do Pinhal**

Ribeirão do Pinhal — Um representante do Banco Central — Dr. José Roberto Costa — foi nomeado diretor da agência do Banco do Brasil em Ribeirão do Pinhal. Ele substitui o Dr. Pedro Henrique da Costa, que assumiu a direção da agência de São Paulo.

## Ex-delegado do IAPB orientava bancários ao regime comunista

Indagado sobre reportagem dada no encontro da diretoria do Instituto de Desenvolvimento e Finanças dos Bancos e ainda sobre questões ligadas ao Conselho Monetário Central, o dr. José Roberto Costa, que é o novo diretor da interrupção nos atendimentos monetários do IAPB, em dezembro, na reunião de seu ex-delegado Oto Bratarenko Costa, declarou ainda que, devido ao desvio da teoria comunista, duas, pelo menos, foram elogiadas em todos os países do Brasil, do IAPB, incluindo os demais países europeus, como exemplo de ditadura social.

**do a DIFCO, duas unidas a  
AFRODITA, na fronteira.**

O dr. Oliveira Costa, comentou que o ex-delegado Oto Bratarenko Costa, ex-ministro do Comércio dos Estados Unidos e Diretor do CDTI, finalmente, trouxe uma orientação econômica clara ao banco. Ele sugeriu que a classe dirigente deve se reunir a todos os setores, industriais, militares, etc., para discutir a situação democrática. A torcida ultranacionalista do ex-delegado do IAPB, que das Direções da Presidência da República, Tríton, Fernando, entre outros, não queria ou não conseguia se envolver com questões de direitos humanos, quando ficou a frente da delegacia, orientou a direção do IAPB a adotar uma política econômica que visasse a melhoria das condições de vida da população. Ele sugeriu que a classe dirigente deve se reunir a todos os setores para a discussão, sobretudo, número de representantes da classe, de representantes diversos.

**NORMALIZAÇÃO**

O ministro — informou o dr. Oliveira Costa — a administração do IAPB segue um ritmo normal de administração, sempre a mesma. Interessante deve lembrar que, por muitos anos, os países americanos tinham uma ampla base de influência por estarem nos governos nacionais participando de reuniões para a discussão, sobretudo, número de representantes da classe, de representantes diversos.

### NORMALIDA

A normalização trouxe ao Estado Paranaense depois de acontecimento registrados na última semana: indústria, comércio, as relações públicas, escolas estão funcionando regularmente. O país deixa de se preparar para os conflitos que aqui surgem. Procuro invadir, cometer atração no sul, pois o Brasil reclama, apesar da federação e tritismo, porque cumprir o destino histórico sendo de fato o Brasil no exterior, na evolução do regime monárquico.

### NORMA BANCÁ

**Ministério será conhecido amanhã**



O domínio da classe rural sobre o campo no Brasil é considerado a base da estrutura social e política militar, subordinada ao capitalismo financeiro. A autoridade na periferia atinge o nível de reverência à autoridade.

Centenas de milhares de pessoas vivem na periferia rural, a maior parte em condições precárias, sem acesso à educação, à saúde e à cultura. Para sobreviver, elas dependem da terra, que é a única fonte de renda. Elas são excluídas da vida social, econômica e política.

O governo informa que a questão da terra é resolvida, mas a terra é controlada por uma minoria de latifundiários e especuladores. O governo não tem a menor intenção de mudar a situação.

A terra é terra privada, possuída por latifundiários, especuladores e outros. O governo não tem a menor intenção de mudar a situação.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

As terras são usadas para cultivo, pastoreio e outras atividades agrícolas.

# GAZETA DO PVO

DISPONÍVEL

AUMENTOS DE SALÁRIOS SUPERAM GERALMENTE A ALTA DOS PREÇOS

Início de trabalho  
TRABALHO NOTURNO

"Ex-delegado do IAPB..."

Gazeta do Povo, em 8/4/1964; pág. 8

"DOPS deteve cem"

Gazeta do Povo, em 14/4/1964; pág. 8

"Sobre o código penal militar da insubordinação"

Gazeta do Povo, em 10/5/1964; 3ª Seção  
Diário Rural, pág. 1

"Preso um dos cabeças  
do esquema sindical comunista"

Estado do Paraná, em 10/4/1964

"Libertação de funcionários  
do BB provoca protesto"

Estado do Paraná, em 1/5/1964

# O ESTADO DO PARANÁ

OGIVAS NUCLEARES  
INGLESAS NOS  
SUBMARIOS «POLAR»

DETETOR DE  
SABOTAGEM

NTE PRONUNCIAMENTO  
DO DIA DO TRABALHO

de funcionários  
do Banco do Brasil provoca  
protesto de interventor

"Former police chief of IAPB..."

Gazeta do Povo, em 4/8/1964; page 08

"DOPS held one hundred"

Gazeta do Povo, em 4/14/1964; page 08

"On the military criminal code  
concerning insubordination"

Gazeta do Povo, em 5/10/1964;  
3rd Section – Diário Rural, page 01

"One of the leaders of the communist  
union system arrested"

Estado do Paraná, em 4/10/1964;

"Release of employees of BB  
causes protest"

Estado do Paraná, em 5/1/1964

# O ESTADO DO PARANÁ

+ ANO XII

CRITICA LACERDA, 10 DE ABRIL (100)

OCLAMADO OATO INSTITUCIONAL PELOS  
ESTADO DE S. PAULO

O País  
gen. C.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE SERÁ  
APOIO MACIÇO A CASTEL

MELHORES RELAÇÕES CO

«Tudo para a  
eleição de Jânio



"Eu era duro quando falava no júri, mas mantinha o bom humor; às vezes, depois de uma briga tremenda com a promotoria, tinha que ir ao banheiro para rir."

*"I was harsh when I spoke to the jury, but kept my light mood; sometimes, after an overwhelming struggle with the attorney, I had to go to the bathroom in order to laugh."*

## CAPÍTULO 5 :: Mato Grosso do Sul

## CHAPTER 5 :: Mato Grosso do Sul

Maracaju, local que a ditadura militar havia designado para Fernando Tristão Fernandes era, àquela época, conhecida pela grande concentração de doentes de hanseníase e o advogado protestou: não era preciso, como parte de sua punição, ameaçar a saúde da família. Conseguiu ser deslocado para Ponta Porã, onde basta atravessar uma rua para chegar ao Paraguai, localização interessante naqueles tempos perigosos. Chegou sozinho, em dezembro de 1964, com 37 anos: a família ficou no Paraná por mais três meses. A notícia de que Fernando Tristão estava ali confinado logo correu através do disso que disse de cidade pequena. “Foi difícil até encontrar residência, porque ninguém queria alugar casa para um dito comunista”, diz Tristão. Nem todos ali, no entanto, o receberiam com desconfiança.

Logo nos primeiros dias após a sua chegada, surgiu uma boa oportunidade profissional: encerrava-se o prazo para propor a ação de renovação do aluguel do prédio onde funcionava a agência do Banco do Brasil. O gerente viu no funcionário recém-chegado do Paraná alguém que poderia ajudá-lo e pediu autorização à direção geral do banco, em Brasília, para que o advogado pudesse representar a empresa naquela ação. Assim foi feito e, dali em diante, Fernando Fernandes foi designado advogado do Banco do Brasil na região.

Maracaju, the place where the military dictatorship sent Fernando Tristão Fernandes, was at the time known for a large concentration of lepers and the lawyer complained: it was not necessary to threaten his family's health as part of his punishment. He was then transferred to Ponta Porã, where only one street separates the city from Paraguay, an interesting place to live in those dangerous days. He came alone in December 1964, at the age of 37: his family stayed in the State of Paraná for three more months. The news that Fernando Tristão was confined in that place was circulating in the form of small-town gossip. “I had a hard time even to find a house because nobody wanted to rent a house to a so-called communist”, says Tristão. However, not everyone there received him with suspicions.

In the first days after his arrival, he was presented with a professional opportunity: the term to propose the renewal suit in connection with the lease of the building where Banco do Brasil's branch was located was close to the end. The manager saw, in the employee newly arrived from the State of Paraná, someone who could help the manager and requested the authorization of the bank's general management, in Brasília, so that the lawyer could represent the bank in connection with that suit. The request was approved and, from that time on, Fer-

Escritório  
em 1965, na Rua  
Tiradentes 145,  
Ponta Porã, MS.

Office in 1965, at  
Rua Tiradentes  
145, Ponta Porã,  
MS.



O golpe militar, por outro lado, havia destituído as lideranças locais de seus postos, a começar pelo prefeito eleito, que sofreu impeachment por uma

Fernando  
Augusto  
Fernandes.

Fernando  
Augusto  
Fernandes.

Câmara dos Vereadores invadida por militares e políticos da UDN. Gente ligada aos partidos políticos que deram apoio ao governo de Jango foi simplesmente retirada de seus postos em instituições e autarquias. Fernando Tristão Fernandes, com seu histórico, foi muito bem recebido naquele meio. Várias daquelas pessoas tornaram-se clientes do advogado e o indicaram a amigos em situação política semelhante nas cidades de Dourados e Campo Grande.

Fernando Fernandes abriu escritório na cidade e, como os advogados naqueles tempos com varas, atuava em todos os ramos do direito: dedicava-se a processos cíveis, disputas de terras, execuções contra devedores inadimplentes do Banco do Brasil e, especialmente, à advocacia penal, com muita procura naquela região de fronteira.

Diferentemente do que acontecia nos anos de atividade política em Curitiba, Fernando passou a dedicar-se exclusivamente à advocacia. Havia tempo para estudar mais. A vida familiar ganhou muito.

nando Fernandes was appointed as the attorney of Banco do Brasil in the region.

On the other hand, the military coup had already removed the local leaders from their positions, starting with the elected mayor, who was impeached by a City Council raided by military officers and UDN politicians. People connected to political parties that supported Jango's government was simply removed from their positions in governmental institutions and agencies. Fernando Tristão Fernandes, with his history, was extremely well received in that environment. Several persons in that environment became the attorney's clients and referred him to friends in a similar political situation in the Cities of Dourados and Campo Grande.

Fernando Fernandes opened an office in the City and, as all attorneys in that period with comprehensive field of work, he acted in all areas of law: dedicated to civil lawsuits, land appropriation, foreclosure against delinquent debtors of Banco do Brasil and, in particular, criminal law, with a lot of work demand in that border region.

Contrary to his activities of political militancy in the years spent in Curitiba, Fernando started to exclusively dedicate to the practice of law. There was time for more learning. The quality of the family life improved. He started to lunch and dine at home and had a relationship with the children still living there, Olinto and Humberto. The older son, Fernandy, attended the Military School, in the City of Belo Horizonte, in a way to protect him. The couple got one more baby during confinement. On September 3, Tristão's birth date, in Ponta Porã, Zulka gave birth to Fernando Augusto Fernandes, currently a criminal lawyer, his partner in the law firm.

**"O tribunal do júri é um julgamento popular através do poder judiciário; nele se julga não só juridicamente, mas socialmente, conjugando o crime com o ambiente social do acusado."**

*"The judgment by a jury is a popular judgement, made through the judiciary power; in it, one judges not only juridically, but also socially, viewing the crime according to the accused social environment."*

Passou a almoçar e jantar em casa e convivia mais tempo com os filhos Olinto e Humberto. O mais velho, Fernandy, estudava no Colégio Militar, em Belo Horizonte, uma forma de protegê-lo. O casal ganhou mais um filho no confinamento. Zulka deu à luz Fernando Augusto Fernandes em 3 de setembro, data de aniversário de Tristão, em Ponta Porã. Fernando Augusto Fernandes hoje é advogado criminalista, companheiro do pai no escritório.

#### **IPM E AI-5**

Enquanto isso, Fernando Tristão continuava, junto com toda a cúpula sindical atuante no Paraná, como réu no processo militar derivado do Inquérito Policial Militar (IPM) do Partido Comunista instaurado em Curitiba. Incurso na Lei de Segurança Nacional, era processado "por traição à pátria" e tinha de comparecer a todos os atos do processo na Auditoria da 5ª Região Militar de Curitiba e, por isso, viajou várias vezes de Ponta Porã até lá em avião do Correio Aéreo Nacional.

A descrição das suas características, feita pela acusação no processo, embora contendo erros factuais, não pode ser considerada ofensiva. A denúncia estava redigida como a seguir, nas páginas 56 e 57 deste capítulo, e na página 58 o pedido de *habeas corpus* do advogado de defesa, José Carlos Correa de Castro.

#### **ATENTADO**

Os municípios de Ponta Porã, Dourados, Rio Brilhante e Maracaju formavam uma região de grandes fazendas, com conflitos sobre propriedade de terras, exploração do trabalho e contrabando de café. Certa vez, Tristão foi procurado para soltar três peões da uma fazenda, que haviam sido presos arbitrariamente e levados para a delegacia de outro distrito, onde Tristão foi informado de que se trata-

#### **IPM AND AI-5**

Meanwhile, Fernando Tristão remained, together with the entire union leadership operating in the State of Paraná, as a defendant in the military proceeding deriving from the Military Police Investigation (IPM) of the Communist Party, commenced in Curitiba. Subject to the National Security law, he was prosecuted "for treason against the country" and had to participate in all phases of the proceeding in the Inquiry Department of the 5th Military Region of Curitiba and, for this reason, he traveled a number of times from Ponta Porã to Curitiba, in a plane owned by the National Air Mail.

The description of his attributes, prepared by the prosecutors, even though containing factual mistakes cannot be considered as offensive. The content of the indictment was as follows, on pages 56 to 57, and on the page 58 the *habeas corpus* request of the defense attorney, José Carlos Correa de Castro.

#### **LIFE ATTEMPT**

The Cities of Ponta Porã, Dourados, Rio Brilhante and Maracaju consisted of a region with big farms, conflicts on land ownership, work exploitation and coffee smuggling. Once upon a time, Tristão was asked to release three farm workers from a farm, who have been arbitrarily arrested and taken to the police precinct in another city, where Tristão was informed that they were arrested for "investigatory purposes". Confronted with the presence of the attorney and the protests, the chief of police released the farm workers. "We found them sat down at the end of a long corridor in the police precinct and informed them that they were released but the farm workers said that they unable to walk because they have been beaten on the back and kidney", says Tristão.



Aliança de casamento que desviou o projétil  
direcionado para o coração de Fernando Tristão.

Wedding ring that deflected the bullet aimed  
at Fernando Tristão's heart.

va de uma “prisão para averiguações”. Diante da presença do advogado e dos protestos, o delegado liberou os peões. “Fomos encontrá-los sentados no fim de um longo corredor da delegacia e lhes demos a notícia de que estavam liberados, mas eles responderam que não podiam andar, pois tinham sido espancados nas costas e nos rins”, diz Tristão.

Fernando Tristão Fernandes colocou os peões na caminhonete e foi direto ao 11º Regimento de Cavalaria do Exército, onde denunciou a tortura sofrida pelos presos, exibiu os peões e acusou a polícia de estar servindo de instrumento político de perseguição aos trabalhadores, ainda mais nas “barbas” do Exército, onde os filhos dos agricultores serviam.

A represália viria no dia seguinte, 11 de junho de 1979. O advogado parou para tomar um cafezinho num bar da Avenida Internacional, a uns 50 metros do escritório, como fazia com frequência. Nada de diferente ou excepcional parecia afetar sua rotina naquela tarde, quando dois carros passaram devagar e os pistoleiros que estavam no interior dos veículos abriram fogo contra ele. “Ouvi estampidos, mas nem percebi que estavam atirando em mim. Pareciam fogos de artifício. Quem é alvejado por tiros em geral não sente dor de imediato, tal a rapidez da velocidade do projétil”, relata Tristão. Foram entre dez e doze tiros, não se sabe ao certo. O último deles, direcionado para seu coração, tendo Fernando Tristão levado a mão ao peito por instinto, acertou a aliança de ouro, dilacerando dois dedos da mão esquerda. Com o impacto na aliança, a bala mudou de rumo, subiu (foto da bala e do que sobrou da aliança na página ao lado). O dono da Farmácia Rossana, ao lado do bar, Lino Valério Bitencourt, pulou em cima dele gritando: “Bandidos, estão atirando no doutor!”. Lino Valério providenciou um torniquete no braço direito do amigo e o

Fernando Tristão Fernandes put the farm workers in the truck and drove to the 11th Army Cavalry Division, where he denounced the torture to which the prisoners was submitted, showed the farm workers and accused the police of acting as a political instrument of persecution of workers in front of the “eyes” of Army, where the farmers’ children was enlisted.

The punishment would come on the next day, June 11, 1979. The attorney made a quick stop to get a coffee in a bar at Avenida Internacional, 50 meters distant from the office, as he normally did. Nothing unusual or extraordinary seemed to affect his routine on that afternoon, when two cars slowly drove by and the gunmen inside the vehicle fired against him. “I heard noises but I did not even notice that they firing against me. It seemed like fireworks. In general, a person who is shot does not immediately feel pain such is the velocity of the bullet”, says Tristão. Between ten to twelve bullets were shot, nobody knows for sure. The last bullet was aimed at his heart but Fernando Tristão put his hand on the chest and the bullet hit the golden ring and shredded two fingers in the left hand. With the impact in the ring, the bullet changed direction: it went up. The owner of Farmácia Rossana, next to the bar, Lino Valério Bitencourt, jumped upon him and screamed: “Thugs, they are shooting at the doctor!”. Lino Valério applied a tourniquet to his friend’s right arm and drove him to the hospital, to where all city’s doctors ran, as soon as the news on the life attempt circulated in the city. Besides the left hand, shredded together with the ring, the artery in the right forearm, causing damages that still restrict his movements, and the right side of the chest, where he has signs of at least eight wounds, were hit.

levou para o hospital, para onde acorreram todos os médicos da cidade, logo que circulou a notícia do atentado. Além da mão esquerda, dilacerada junto com a aliança, foram atingidos a artéria do antebraço direito, deixando lesões que até hoje restringem seus movimentos, e o lado direito do peito, onde ele tem marcas de pelo menos oito perfurações.

A artéria foi afetada e teve que ser reconstituída por várias cirurgias, as primeiras realizadas em Ponta Porã. O filho Fernando Humberto tratou da segurança do pai no hospital para que não fosse morto. Havia o costume de pistoleiros invadirem as salas de socorro. O medo maior de Tristão, porém, era de que alguma das balas estivesse envenenada, como era costume entre os pistoleiros da região. Uma bala envenenada causava a morte em 24 a 48 horas.

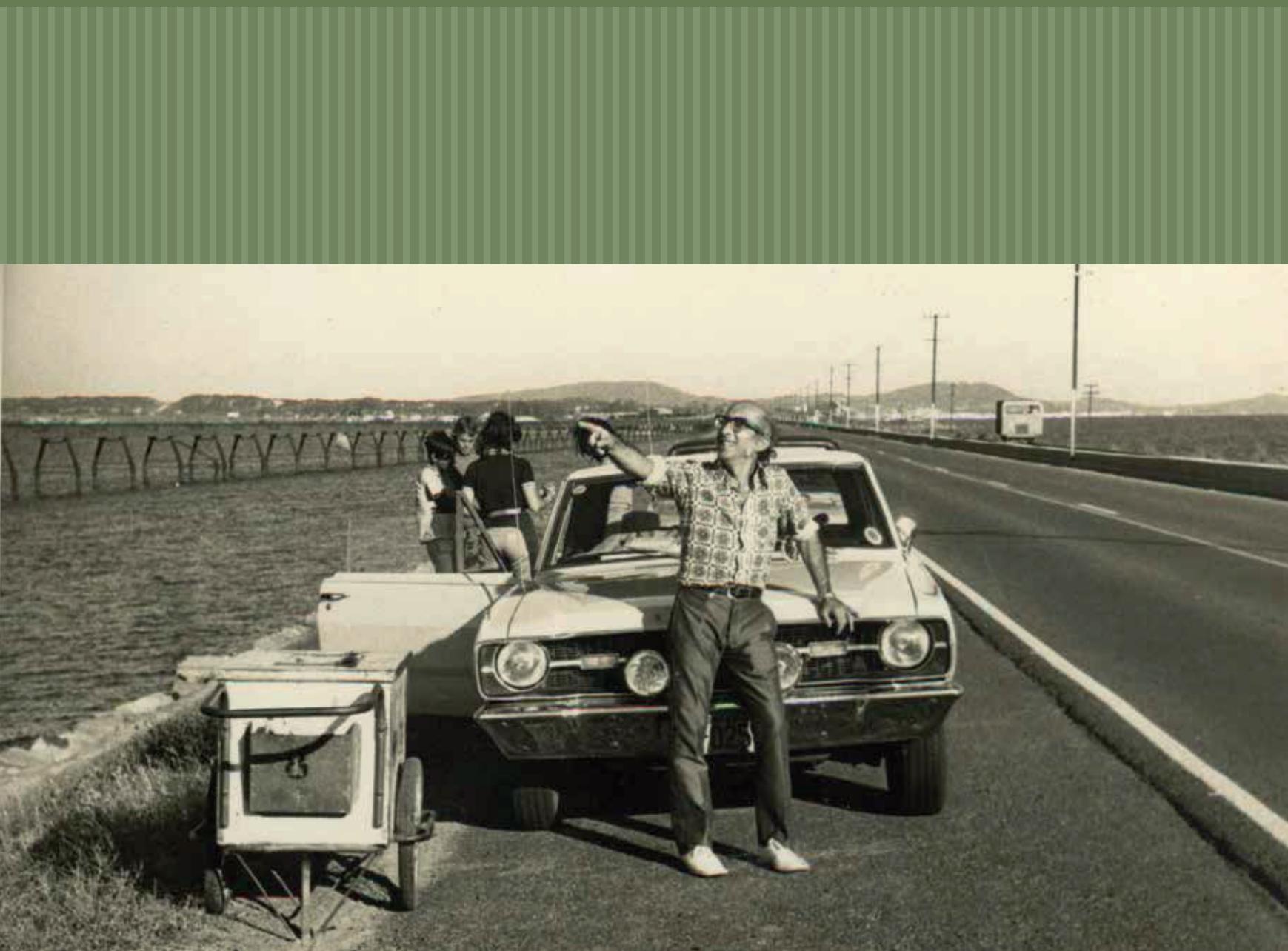
Graças a honorários que Tristão havia recebido pouco antes do atentado, a família entrou em contato com o amigo Alfredo Scuff, em Campo Grande, solicitando que fosse fretado um avião com equipe médica para levá-lo ao Rio de Janeiro. No dia seguinte, por segurança, saíram do hospital, ao mesmo tempo, três ambulâncias acompanhadas por patrulhas do Exército. O médico Lauro Sanches foi contratado pela família para acompanhar o ferido até o Rio. O filho médico Fernando Olinto o esperava com uma ambulância na pista do aeroporto do Rio e o conduziu para o Hospital da Beneficência Portuguesa.

The artery was affected and had to be reconstructed by means of several surgeries, the first ones made in Ponta Porã. The son, Fernando Humberto, dealt with the matter of his father's safety in the hospital so that he was not murdered. Gunmen had the nasty habit of assaulting emergency rooms. However, Tristão greatest fear was that one of the bullets was poisoned, a normal practice among the gunmen in the region. A poisoned bullet resulted in death in 24 to 48 hours.

Thanks to the fees received by Tristão a few days before the life attempt, the family contacted a friend, Alfredo Scuff, in Campo Grande, and requested him to charter a plane with a medical crew in order to fly Tristão to Rio de Janeiro. On the next day, for purposes of security, three ambulances drove off the hospital on the same time followed by Army patrols. The doctor Lauro Sanches was hired by the family to fly with the injured to Rio. The doctor son Fernando Olinto waited with an ambulance in the Rio de Janeiro airport's landing lane and took him to the Hospital da Beneficência Portuguesa.

"Expulso de Senhor do Bonfim,  
por circunstâncias políticas;  
expulso de Curitiba pelo golpe de Estado  
e expulso do Mato Grosso, à bala, pelos coronéis."

*"Expelled from Senhor do Bonfim because of political  
circumstances; expelled from Curitiba by the coup d'état;  
expelled from Mato Grosso, through shootings,  
by the regional popular leaders, the 'colonels'."*



## Acusação do regime militar de 1964.

"Esse indiciado é um elemento muito politizado, ativo, inteligente e de uma grande periculosidade, sendo uma das chaves do movimento comuno-peleguista, perfeitamente integrado também no esquema revolucionário. Consta que já veio politizado do Espírito Santo, esse bancário que foi presidente do Sindicato dos Bancários, funcionário do Banco do Brasil e membro da CGT.

Já está comprovado que a Federação dos Bancários e o sindicato funcionavam no mesmo edifício onde funcionava o Partido Comunista chefiado por Agliberto Vieira de Azevedo, que mantinha íntima ligação com este indiciado, comparecendo ao BB para agitar as diversas greves políticas que promoveram, causando danos incalculáveis à Nação. Sem dúvida ele chefiava os comunistas e as greves, chegando ao ponto de conseguir, na última greve de outubro de 1963, paralisar o porto de Paranaguá, ajudado pelo presidente do Fórum Sindical de Debates, o bancário Victor Horácio. Compareceu ao comício do dia 13 de março de 1964, sobre as chamadas "reformas", como representante da Federação dos Bancários de Curitiba, após o qual se declarou certo da vitória da revolução comunista, como revela a testemunha idônea dr. Salomão Pamplona, também funcionário do Banco do Brasil, que confirma as suas ligações com o chefe comunista Agliberto Vieira de Azevedo.

Em face das suas qualidades de liderança e grande influência, foi escolhido para ir a Cuba (...). Compareceu ao Congresso Sindical, a serviço do movimento, recebendo passagens de ida e volta e diárias, e tinha ligações íntimas com o Centro Popular de Cultura, órgão subversivo do MEC (...). Compareceu à Assembléia Legislativa, onde falou em nome do Movimento Sindical Paranaense, combatendo uma mensagem do governador Ney Braga de modo subversivo. (...) Era eleitor do Partido Comunista, conforme certidão do Tribunal Eleitoral. A prova testemunhal é bastante vastíssima e o incrimina gravemente em todos os sentidos, como patrocinador do movimento grevista, protegido pela Administração que quase não trabalhava, doutrinador dos seus companheiros, atraindo-os para a ideologia comunista, (...), ameaçando fuzilar os que não concordavam com ele. "

## *Accusation from the military regime of 1964.*

"The accused is an extremely politicized, active and intelligent individual representing great danger and is one of the leaders of the communist-union movement. He is also perfectly integrated with the revolutionary movement. It is observed that this bank employee, who was once the president of the Union of Bank Employees, an employee of Banco do Brasil and a member of CGT, was already a politicized individual when he came from Espírito Santo. It is already confirmed that the Association of Bank Employees and the union were located in the same building of the Communist Party, led by Agliberto Vieira de Azevedo, who kept a close relationship with the accused and went to BB to organize the most unusual political strikes causing irreparable damages to the country. He was undoubtedly the leader of the communists and in charge of the strikes and succeeded, in the last strike in October 1963, to interrupt the activities in the port of Paranaguá, supported by the president of the Union Forum of Discussions, the bank employee Victor Horácio. He participated in the meeting held on March 13, 1964, relating to the so-called "reforms", in the role of representative of the Association of Bank Employees of Curitiba, after which he declared to be certain of the victory of the communist revolution, as reported by the reputable witness, Mr. Salomão Pamplona, also an employee of Banco do Brasil, who confirms his relationship with the communist leader Agliberto Vieira de Azevedo.

In view of his leadership qualities and huge influence, he was chosen to visit Cuba (...). He attended the Union Congress, on the movement's interest, and received two-way air tickets and accommodation, and had close relationship with the Popular Culture Center, a subversive agency of MEC (...). He attended the Legislative Session, where he spoke on behalf of the Union Movement of the State of Paraná, and criticized a message from the Governor Ney Braga on subversive manner. (...) He was a member of the Communist Party, according to the certificate of the Election Court. The witness evidence is enormous and seriously implicates him in all respects, as the sponsor of the strikes, protected by the Brazilian government taking into consideration that he almost did not work, a doctrinaire of his colleagues, attracting them to the communist ideology, (...), threatening to kill those who did not agree with him. "

O advogado de defesa, José Carlos Corrêa de Castro, no pedido de *habeas corpus* apenas complementou a descrição feita pela promotoria.

The defense attorney, José Carlos Corrêa de Castro, in the habeas corpus request, only supplemented the description made by the prosecution.

"Funcionário do Banco do Brasil S/A desde 22 de abril de 1949, tendo servido nas agências de: Aymorés, Estado de Minas Gerais; Senhor do Bonfim, Estado da Bahia; Vitória do Espírito Santo; Curitiba, Estado do Paraná, e, finalmente, Ponta Porã, Estado de Mato Grosso do Sul, onde se encontra atualmente. Bom pai de família, sendo pai de dois filhos, um dos quais estuda no Colégio Militar de Belo Horizonte, sempre pautou sua conduta particular dentro dos mais rigorosos padrões de moralidade. Quanto à sua conduta como funcionário do Banco do Brasil S/A, falam melhor do que palavras os boletins de informações anexos. Pelos mesmos, observa-se que o paciente sempre alcança o número máximo de pontos positivos, que são oriundos da operosidade, da conduta e da dedicação. Advogado formado, vem exercendo a sua profissão na Comarca de Ponta Porã e Amambaí, no Estado de Mato Grosso do Sul, sendo seu conceito profissional o melhor possível, conforme declarações anexas."

"Employee of Banco do Brasil S/A since April 22, 1949, working in the branches of: Aymorés, in the State of Minas Gerais; Senhor do Bonfim, in the State of Bahia; Vitória, in the State of Espírito Santo; Curitiba, in the State of Paraná and, finally, Ponta Porã, in the State of Mato Grosso do Sul, where he currently works. He, the loving father of two children, one of which attends the Military School of Belo Horizonte, always based his private conduct on the most rigorous moral standards. With respect to his behavior as an employee of Banco do Brasil S/A, the information bulletins attached hereto are sufficient. Based on these bulletins, it is possible to observe that the accused always reaches the maximum score of positive points, which are given due to the agility, conduct and dedication of the employee. He, as an attorney with bachelor degree, exercises his profession in the Judiciary District of Ponta Porã and Amambaí, in the State of Mato Grosso do Sul, and his professional conduct is the best possible, according to the statements attached hereto."

Ele foi julgado no mesmo dia em que o líder camponês e ex-deputado federal Gregório Bezerra foi condenado a 30 anos de prisão. Os ministros do Superior Tribunal Militar, no entanto, concederam a Fernando Tristão Fernandes um *habeas corpus* para excluí-lo do IPM, por falta de justa causa.

Isto foi em janeiro de 1968. Ele seria preso novamente em dezembro, quando os militares editaram o AI-5 e o Exército recolheu todos aqueles que o regime achava perigosos, inclusive os bons novos amigos de Fernando na cidade. Ele passou vários dias no quartel do 11º Regimento de Cavalaria.

Até então, Fernando Tristão Fernandes pensava que aqueles seriam breves anos de confinamento para si e de autoritarismo para todos no país. A edição do AI-5 tornou claro que os militares tinham um projeto de poder de longo prazo. O advogado ficaria 14 anos em Ponta Porã.

He was judged on the same date in which the rural leader and former federal congressman Gregório Bezerra was sentenced to 30 years in prison. However, the ministers of the Superior Military Court granted a *habeas corpus* to Fernando Tristão Fernandes in order to exclude him from the IPM due to the lack of wrong intent.

This event happened in January 1968. He was arrested again in December, when the military officers enacted the AI-5 and the Army arrested everyone found to be dangerous by the military government, including Fernando's new good friends in the city. He remained several days in the quarters of the 11th Cavalry Division.

Up to that date, Fernando Tristão Fernandes thought that he would be confined for a few years and that the Brazilian population would be subject to an era of authoritarianism. The enactment of the AI-5 made clear that the military officers had a long-term government project. The attorney would remain 14 years in Ponta Porã.

**"A melhor maneira de se contribuir para a luta, sempre atento ao problema social brasileiro, era a advocacia. Fechou-se um caminho, abriu-se outro, o da defesa do direito."**

*"The best way to contribute to the fight, always thinking of the Brazilian social problem, was the Law. One way was closed, another one was open, the one of the defense of the rights."*





A anistia foi decretada pela lei nº 6.683 de 28 de agosto de 1979.  
Ao lado, Rua do Mercado, Centro do Rio.

The amnesty was decreed by law number 6.683, in August 28 1979.  
At the left, Rua do Mercado, downtown Rio.



## CAPÍTULO 6 :: Rio de Janeiro

## CHAPTER 6 :: Rio de Janeiro

Após o atentado em 1979, Fernando Tristão Fernandes chegou ao Rio de Janeiro, onde faria uma nova reconstrução da artéria. Ele já montara um apartamento na cidade para que os filhos mais velhos pudessem ter uma boa educação universitária. A anistia veio naquele mesmo ano e com ela o fim do confinamento. Tristão fixou residência definitiva na Cidade Maravilhosa.

Fernando Fernandy Fernandes, na época, era advogado e trabalhava com o professor Hélio Tornaghi. Fernando Olinto Fernandes estudava medicina, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Humberto viria a cursar Direito, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fernando Tristão Fernandes reabriu Fernando Fernandes Advogados, no Rio, na Travessa do Paço, em frente ao Fórum. Teve, naquele momento, a participação de seu filho mais velho que, logo após, passou a integrar o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro.



Theatro Municipal  
do Rio de Janeiro.  
*Theatro Municipal  
do Rio de Janeiro.*

After the life attempt in 1979, Tristão Fernandes arrived in Rio de Janeiro, where he would undergo a new artery reconstruction surgery. He already had an apartment in the city so that his oldest sons could have a good college education. The amnesty was also granted in 1979 and put an end to the confinement. Tristão established definitive residence in the Marvelous City.

At the time, Fernando Fernandy was a lawyer and worked with Professor Hélio Tornaghi. Fernando Olinto Fernandes was a medical school student, also in Universidade Federal do Rio de Janeiro. Humberto would end up attending Law school in Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Fernando Tristão Fernandes reopened the law firm Fernando Fernandes Advogados in Rio, at Travessa

Estes anos de conquista da advocacia no Rio de Janeiro são representados por Fernando Fernandes Advogados, onde estão concretizados 60 anos de advocacia comemorados a partir de seu diploma emitido em 2 de fevereiro de 1959 e da sua carteira definitiva da Ordem dos Advogados do Brasil nº 1848: 7 de abril de 1960.

Os sonhos de luta da década de 1960 e a vontade de mudar o mundo não se perderam e se conciliaram com uma visão de luta pela advocacia, pelo estado de direito, pelo respeito ao indivíduo e ao cidadão.

A eficiência, associada à ética, ao atendimento rápido nos deslindes de causas, ao compromisso longo com os clientes, de fidelidade, de cumplicidade e honestidade, somada ainda à experiência de 60 anos de advocacia e a uma banca jovem e dinâmica, consolidaram Fernando Fernandes Advogados no Rio de Janeiro, como se verifica a seguir.

do Paço, in front of the Court. On that occasion, he had the help of his oldest son who immediately thereafter was hired by the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro.

This period of practice of law in Rio de Janeiro is represented by Fernando Fernandes Advogados, where 60 years of law practice became a reality, celebrated as of the date of his bachelor degree on February 2, 1959 and of issuance of the identity card of the Brazilian Bar Association nº 1848: April 7, 1960.

The dreams of struggle from the 60s and the desire to change the world were not lost and were reconciled with a sense of fight for the law practice, the rights, the respect to the human being and citizenship.

The efficiency, aligned with ethics, the willingness to deal with the claims, the long-term relationship with clients, loyalty, complicity and honesty, together with the experience of 60 years of law practice and a young and motivated team, consolidated Fernando Fernandes Advogados in Rio de Janeiro, as verified below.



A Ilha Fiscal está situada na Baía de Guanabara.  
The Ilha Fiscal is in the Baía da Guanabara.





Acima Praça XV de novembro, São Paulo.  
Ao Lado, Faculdade de Direito Largo de São Francisco.

Above, Praça XV de Novembro, São Paulo.  
At the left, Faculdade de Direito of Largo de São Francisco.

## CAPÍTULO 7 :: São Paulo

## CHAPTER 7 :: São Paulo

A relação de Fernando Tristão com São Paulo teve início em 1956, ano em que a indústria automobilística se instalou na cidade e deu-se a inauguração do Conjunto Nacional, projeto de David Libeskind. O Conjunto Nacional tornou-se um espaço frequentado pela alta sociedade paulistana. As mesas da Confeitaria Fasano na Rua Augusta e o Restaurante Fasano, no terraço do centro comercial, eram disputadíssimas. Existia, ainda, o Cine Astor. Iniciavam-se as obras do MASP – Museu de Arte Moderna de São Paulo, com projeto de Lina Bo Bardi. Naquele ano a Hungria, parte do bloco socialista comandado pela então União Soviética, se posicionava contra a ditadura dos seguidores de Stalin, com suas torturas e execuções em massa dos supostos inimigos do regime, o culto à personalidade do ditador e o autoritarismo arbitrário. Tristão foi fundador da Federação dos Empregados dos Estabelecimentos Bancários de São Paulo e Paraná em 19 de outubro de 1956. Foi eleito vice-presidente, sendo o presidente Salvador Romano Lossaco. Nas décadas de 1930 e 1940 os bancos acompanharam a economia da cidade. Ao lado do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo, e de uma segunda geração de bancos como o Banco Comercial de São Paulo e o Banco do Noroeste do Estado de São Paulo, estavam os principais bancos estrangeiros, o National Royal Bank of New York, Bank of London & South America, Bank of Boston, entre outros. Grandes fusões e aquisições foram realizadas e grandes instituições surgiram, a exemplo do Banco Mercantil

The relationship of Fernando Tristão with São Paulo began in 1956, the year in which the automotive industry was installed in the city and the year of inauguration of Conjunto Nacional, a project by David Libeskind. Conjunto Nacional became a place attended by the high society of São Paulo. The tables in Confeitaria Fasano at Rua Augusta and Restaurante Fasano, in the terrace of the commercial complex, were fiercely sought. There was also Astor Cinema. The construction of São Paulo Modern Art Museum (MASP) had started based on a project by Lina Bo Bardi. In this year, Hungary, a member of the socialist group headed by the former Soviet Union, assumed a position against the dictatorship of the Stalin followers, with the torture and mass execution of the alleged enemies of the government, the dictator's personality cult and the arbitrary authoritarianism. In 1956, Tristão founded the Association of Employees of Bank Establishment of São Paulo and Paraná (19/10/56). He was elected vice president and the president was Salvador Romano Lossaco. In the 30s and 40s, the financial institutions followed the city's economy. Among Banco do Brasil and Banco do Estado de São Paulo, and a second generation of financial institutions, such as Banco Comercial de São Paulo and Banco do Noroeste do Estado de São Paulo, were the main foreign financial institutions, such as National Royal Bank of New York, Bank of London & South America, Bank of Boston, among others. Significant merger and acquisition

de São Paulo, de Gastão Vidigal, fundado em 1938. O governador era Janio Quadros. "Eu encontrava o Janio em Curitiba na Rua 15. Ele era candidato à Presidência da República. Estava apoiado com o braço na parede, se fingindo de fraco, com um sanduíche no bolso de trás da calça. Depois ele começava a comer", relatou Tristão.

A cidade passava por várias modificações. Em 1954, São Paulo comemorou o centenário de sua fundação com diversos eventos, inclusive a inauguração do Parque Ibirapuera, principal área verde da cidade. O Zoo de São Paulo foi criado em junho de 1957, a partir de uma instrução do Sr. Governador Jânio Quadros ao Diretor do Departamento de Caça e Pesca da Secretaria da Agricultura, Sr. Emílio Varoli. A inauguração do Zoo, prevista para janeiro de 1958, teve que ser adiada devido às fortes chuvas daquele ano, mas no dia 16 de março inaugurava-se oficialmente o Zoológico de São Paulo. Construía-se o Ginásio do Clube Atlético Paulistano. O Mercado Municipal Paulistano foi construído em 1929 para substituir o mercado velho que ficava na rua 25 de março. Em 1934 foi inaugurado o Edifício Martinelli, no centro, o primeiro grande edifício da América Latina, com 30 andares, símbolo do processo de "verticalização". O ritmo acelerado da verticalização fez com que novos arranha-céus ofuscassesem o Martinelli, em especial o prédio vizinho, Banco do Estado de São Paulo, inaugurado em junho de 1947. Sobre isto Mário de Andrade escreveu: "Lá fora o corpo de São Paulo escorre vida ao guampresso dos arranhacéus." A década de 1940 foi marcada por uma intervenção urbanística sem precedentes na história da cidade. O prefeito Prestes Maia colocou em prática o seu "Plano de Avenidas", com amplos investimentos no sistema viário. Nos anos seguintes, a preocupação com o espaço urbano visava basicamente abrir caminho para os automóveis. Em 1958, ano em que a

transactions were carried out and large institutions were created, such as, for example, Banco Mercantil de São Paulo, owned by Gastão Vidigal, founded in 1938. The Governor was Janio Quadros. "I met Janio in Curitiba at rua 15. "He was a presidencial candidate. He leaned his arms against the wall pretending to be weak with a sandwich hidden in his back pocket. Thereafter he started to eat", Tristão told.

The city was quickly changing. In 1954, São Paulo celebrated the centenary of the city's foundation by means of several events, including the inauguration of Ibirapuera Park, the main green area of the city. The São Paulo Zoo was established in June 1957, based upon instructions provided by the Governor Jânio Quadros to the Director of the Department of Hunting and Fishing of the Agriculture Department, Mr. Emílio Varoli. The inauguration of the zoo, scheduled to occur in January 1958, was postponed due to considerable rains in that year but on March 16, the São Paulo Zoo was officially inaugurated. The Gymnasium of the Clube Atlético Paulistano was built. The Municipal Market of São Paulo was built in 1929 to replace the old market which was located at Rua 25 de Março. In 1934, Edifício Martinelli, located downtown, was inaugurated and was the first tall building of Latin America, with 30 floors, a symbol of the "skyscraper" process. The accelerated pace of the verticalization process caused the new skyscrapers to obliterate Martinelli, in particular the building next to it, Banco do Estado de São Paulo, inaugurated in June 1947. Mário de Andrade wrote about the matter: "Outside the life flows from the body of São Paulo at the pace of the skyscrapers".

The 40s was marked by an investment into urban development that previously saw no precedent in



1. Tristão e Zulka, 1959.  
2. Fasano – Rua Augusta, 1958.  
3. Vagão-restaurante do Cruzeiro do Sul.  
4. Postal do trem Cruzeiro do Sul

1. Tristão and Zulka, 1959.  
2. Fasano – Rua Augusta, 1958.  
3. Restaurant car of Cruzeiro do Sul train.  
4. Postcard of Cruzeiro do Sul train.

*Acervo Collection Revista Ferroviária*

4.

*Acervo Collection Manoel Monachesi*

cidade já era a décima maior do mundo, na Suécia, a seleção brasileira conquistou a primeira Copa, comandada por um paulista, Paulo Machado de Carvalho, patrono do São Paulo. Naquele ano a famosa Concha Acústica do Estádio do Pacaembu ainda existia, e o Vasco conquistava pela primeira vez o Torneio Rio-São Paulo, ao golear impiedosamente a Portuguesa de Desportos por 5 a 1 no Pacaembu.

Fernando Tristão Fernandes viajou muito de trem pelo Brasil. Lembra que quando ia visitar a noiva, Zulka, na fazenda do pai: “A maria-fumaça não parava, mas diminuía a velocidade em frente à Fazenda Dardanelos. Eu jogava a mala e depois pulava quando o apito forte avisava a chegada.” Entre Rio de Janeiro e São Paulo viajava no Trem Azul, ou Cruzeiro do Sul, como era oficialmente batizado. O trem representa-

the history of the city. The mayor Prestes Maia put the “Avenue Directive Plan” into practice, which provided for large investments in the highway system. In the following years, the concern with urban space basically was aimed at clearing the path for the automobile. In 1958, the year in which the city was ranked as the tenth largest city in the world, the Brazilian soccer team won the first World Cup in Sweden, coached by São Paulo born, Paulo Machado de Carvalho. In that year, the famous Acoustic covering of the Pacaembu Stadium was still in place, and the Vasco soccer team from Rio won, for the first time, the Rio-São Paulo Championship, when the team mercilessly scored many goals against Portuguesa de Desportos: 5 to 1 in the Pacaembu stadium.

Fernando Tristão Fernandes traveled by train a lot throughout Brazil. He remembers when he came to visit his fiancée, Zulka on her father's farm: “the steam locomotive did not stop but did decrease in velocity in front of Dardanelos Farm. I tossed the

va o que de mais moderno e confortável havia para a viagem entre as duas mais importantes cidades do País e era construído em aço carbono e pintado em azul-escuro com pequenos detalhes em prata.

"Mais do que um trem: era uma instituição, um símbolo de luxo, um emblema de grandeza", como a ele se referiu Carlos Heitor Cony. Tristão conta que certa vez ingressou no trem no Rio de Janeiro para São Paulo, para uma audiência. Ocupou uma cabine do vagão com o amigo João Luiz Barbosa e dormiram. Quando acordaram acharam que já estavam em São Paulo. Surpresa, pois o trem tinha voltado à estação e estavam ainda no Rio de Janeiro. Foram urgente de táxi para São Paulo.



Largo da Sé.  
Largo da Sé.



Theatro Municipal  
de São Paulo.  
*Theatro Municipal  
de São Paulo.*

suitcase and then jumped after hearing the strong steam whistle of the train warning about the train's approach". I traveled, between Rio de Janeiro and São Paulo, in the Blue Train ("Trem Azul") or the Southern Cross ("Cruzeiro do Sul"), as the train was officially named. The train represented the most modern and comfortable option among the other options available for travel between the two most important cities in Brazil. The train was built with carbon steel and painted in dark blue with small silver details.

"It was more than a train: it was a tradition, a symbol of luxury, a sign of opulence" as described by Carlos Heitor Cony. Tristão tells the story when he boarded the train in Rio de Janeiro bound for São Paulo one day to participate in a hearing. He entered the cabin of the sleeping-car with his friend, João Luiz Barbosa, and they slept. When they woke up, they thought they were already in São Paulo. To their surprise, because the train had returned to the station and they were still in Rio de Janeiro. They urgently took a cab and drove to São Paulo.

In São Paulo, Fernando Tristão Fernandes was also arrested in 1963, during The Sergeant's Rebellion, a rebellion initiated by corporals, sergeants and junior officers, mainly from the Brazilian Air Force and Navy, on September 12, 1963, in Brasília, which was encouraged by the decision handed down by the Federal Supreme Court to reaffirm the illegitimacy of the corporals, sergeants and junior officers to the positions of the Legislative Branch, as set forth in the Brazilian Constitution of 1946. He was interrogated for hours in the Air Field and was released to board a plane to Rio de Janeiro. Upon his arrival in Rio, thinking to be cleared of all charges, he was taken to DOPS. "I had nothing to do with that rebellion. We were suspects of everything at that time!!"

Em São Paulo também foi preso em 1963 durante a Revolta dos Sargentos. Foi uma rebelião promovida por cabos, sargentos e suboficiais, sobretudo da Aeronáutica e da Marinha do Brasil, em 12 de setembro de 1963, em Brasília, motivada pela decisão do Supremo Tribunal Federal de reafirmar a inelegibilidade dos praças para os órgãos do Poder Legislativo, conforme previa a Constituição de 1946. No Campo de Aviação foi Interrogado por horas e foi liberado para embarque para o Rio de Janeiro. Ao saltar no Rio, achando que estava liberado, foi levado para o DOPS. "Eu não tinha nada com aquele movimento. Naquela época éramos suspeitos de tudo!"

O filho mais velho, Fernando Fernandy, hoje desembargador, antes de estudar na Nacional de Direito do Rio de Janeiro estudou na capital paulista e morou, como estudante, na Rua Jaguaribe, em Santa Cecília. Fernando Augusto Fernandes, companheiro do pai no escritório, assumiu a direção da sede de São Paulo.

Mas a ligação de Tristão com São Paulo é acima de tudo emocional. Ele renasceu em São Paulo por duas vezes. Operado em 1991 pela equipe do Dr. Zerbine. Em 2007, com 81 anos foi operado pelo Dr. José Pedro da Silva, com participação de Américo Tangari. Salvaram Tristão novamente. "Do coração não morro mais. Isto eu devo a São Paulo, esta cidade que é a Nova York da América Latina, neste amálgama de imigrações que é a locomotiva do Brasil."

The oldest son, Fernando Fernandy, today an appellate court, before attending the Nacional de Direito of Rio de Janeiro, took classes in the Capital of the State of São Paulo and lived, as student, at Rua Jaguaribe, in Santa Cecília. Fernando Augusto Fernandes, his father's partner in the law firm, is in charge of the management of the office in São Paulo.

But his connection with São Paulo is primarily emotional. Tristão was reborn in São Paulo twice. He was operated on in 1991 by the physician Dr. Zerbine and his medical staff. In 2007, at the age of 81, he was operated on by Dr. José Pedro da Silva, who was assisted by Dr. Américo Tangari. They again saved the life of Tristão. "I will not die from heart disease anymore. I owe this to São Paulo, the city which is the New York of Latin America through the association of immigrants, which is the engine of Brazil".



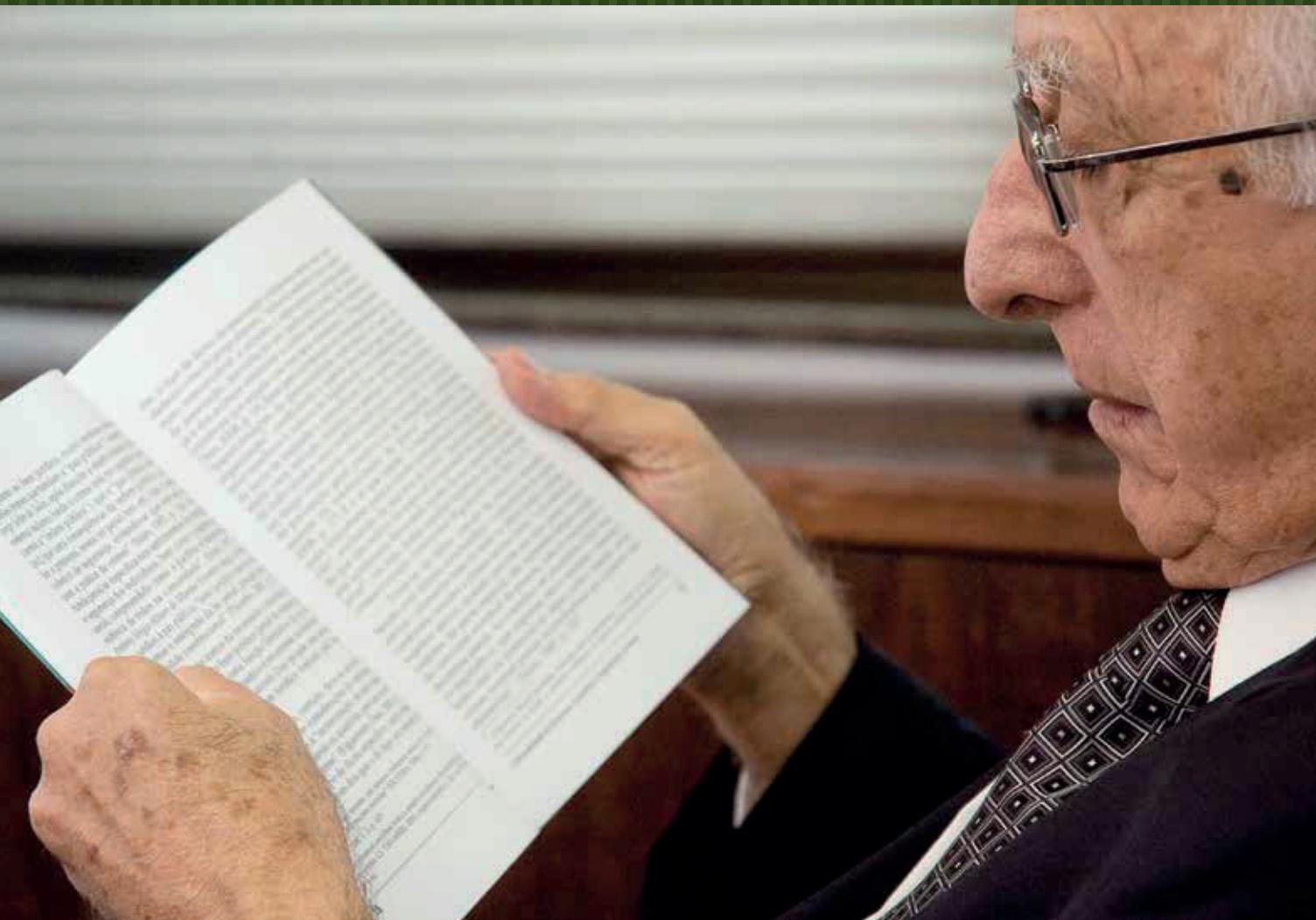
Tristão em São Paulo, maio de 2009.  
Tristão in São Paulo, May 2009.

“ Só o que se fez ensina o que  
se deverá fazer para o diante.”

Monteiro Lobato

*“Only what is already made  
can teach how to do in future.”*

Monteiro Lobato



“ O que lembro, tenho.”

Guimarães Rosa

*“What I remember, I have.”*

Guimarães Rosa

# **Memórias da Advocacia** “Causos” e Causas

*Reminiscences of Law Practice*

Entrevista 2005 :: *Interview 2005* 83

Entrevista 2009/10 :: *Interview 2009/10* 99

Entrevista 2018/19 :: *Interview 2018/19* 105



## Fernando Tristão Fernandes

:: O senhor é conhecido como um excelente e apaixonado contador de casos e a sua vida profissional lhe proporcionou alguns muito bons. Diga um de que goste bastante.

A história do quase encontro entre o confinado e o ditador é a primeira que me vem à lembrança. Tudo começou num dia de inverno em 1971, à noitinha, quando eu estava passando em frente ao Fórum de Justiça de Ponta Porã, que ficava num sobrado, em cima da delegacia de polícia. Ouvi uns gritos, procurei saber de quem eram, por que estavam gritando etc. Eram três rapazes que estavam presos dentro de uma espécie de caixote, utilizado como cadeia da prisão provisória, nos fundos da delegacia. Eles contaram que eram estudantes de São Paulo e tinham sido presos quando atravessavam com dois quilos de maconha a avenida que separa Ponta Porã da cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Alegaram que tinham sido "sorteados" pelos colegas para executar a tarefa e acreditavam que os próprios vendedores da droga haviam avisado a polícia.

Um deles se apresentou como filho de um diretor da Volkswagen e o outro disse ser filho de um diretor da Arno. Eu ofereci ajuda, dizendo que era advogado e eles me pediram que avisasse os pais do ocorrido. Quando cheguei em casa liguei para São Paulo, me identifiquei, falei do rapaz e a pessoa que atendeu me disse que deveria ser algum engano, já

:: You are famous as a brilliant and passionate storyteller and your professional life afforded a few good ones. Name one you enjoy most.

The story of the near meeting between the imprisoned and the dictator is the first that comes to memory. It all started on a winter day at night, the year was 1971, and I was walking in front of the Court of Justice of Ponta Porã, which was located in a two-storey building, on top of the police station. I heard screams and tried to find out who was screaming and why, among other things. Three boys were cramped in a type of wooden box, used as a temporary prison cell, at the back of a police station. They said they were students from São Paulo and have been arrested when they crossed the street which separates Ponta Porã from the City of Pedro Juan Caballero in Paraguay with two kilos of marijuana. They claimed to be "picked" by their classmates to perform the task and believed that the drug dealers themselves called the police.

One of the boys introduced himself as the son of an executive officer working in Volkswagen and the other one said he was the son of an executive officer working in Arno. I offered to help, telling them I was a lawyer, and they asked me to call their parents. As soon as I got home I made a phone call to São Paulo: I introduced myself and told them the story about the boys and the person who answered the phone told me that it should be a mistake as

que os rapazes estavam em Guarujá, no litoral de São Paulo. Insisti e, quando o diretor da Volkswagen compreendeu que eu estava falando a verdade, disse “amanhã mesmo estaremos aí”. Quando chegaram, em avião fretado, logo me constituíram advogado dos jovens, todos maiores de 18 anos. Não havia juiz em Ponta Porã naquela ocasião e o substituto era o juiz de Bela Vista, a cem quilômetros. Redigi o pedido de soltura, com as provas de que eram estudantes, e fui para lá. A cidade estava cheia de faixas com o texto “Mede-se o progresso do país pelo Presidente Médici”. Ele estava na cidade para a inauguração de uma ponte sobre o Rio Apa, que liga Brasil e Paraguai. Logo concluí que o magistrado só poderia estar na solenidade, dentro do quartel do Exército. Eu não tinha convite, mas fui com os pais dos três rapazes até lá e pedi para falar com o juiz.

O comandante do Regimento de Cavalaria de Bela Vista era o coronel Pedro Doria Passos, casado com Elza Mendes Gonçalves, irmã de Oswaldo Mendes Gonçalves, proprietário da fazenda Carambola, em Ponta Porã. Oswaldo, na juventude, havia estudado em Curitiba e, antes de 31 de março de 1964, era filiado ao PTB. O meu relacionamento com a família vinha de longe. Além disso, como criador de gado, era cliente do Banco do Brasil, onde obtinha empréstimos para a pecuária. Logo ao entrar no quartel, dirigindo-nos ao local onde estavam o presidente Médici, o juiz de direito e as outras autoridades, encontramos Elza. Muito expansiva, ela me abraçou e fez um comentário sobre o espírito democrático do governo, já que ali estava “um comunista” no meio dos militares. Antes que a frase chamassem atenção e para abafar a sua voz, abracei-a, beijei-lhe o rosto e disse baixinho: “Sempre brincalhona, mas essas brincadeiras no momento são perigosas...” Depois, falando normalmente, disse que o irmão Oswal-

the boys were in Guarujá, on the shore of the State of São Paulo. I insisted and, when the executive officer of Volkswagen realized that I was telling the truth, he said “we will be there tomorrow”. They arrived in a chartered plane and soon retained me as the boys’ attorney, all of whom were above 18 years old. There was no judge in Ponta Porã at that time and the substitute was the judge of the City of Bela Vista, one hundred kilometers away. I wrote the prison release motion, attaching proof as to their status as students, and went to the City of Bela Vista. The city was full of signs stating “the progress of Brazil is driven by President Médici”. He was in town for the inauguration of a bridge over River Apa, which connects Brazil and Paraguay. I soon concluded that the judge could only be at the event, inside the Army headquarters. I was not invited but went there with the parents of the three boys and asked to talk to the judge.

The commanding officer of the Cavalry Regiment of Bela Vista was Colonel Pedro Doria Passos, married to Elza Mendes Gonçalves, the sister of Oswaldo Mendes Gonçalves, owner of the Carambola farm, in Ponta Porã. Oswaldo, in his teens, attended the school in Curitiba and, before March 31, 1964, was affiliated to PTB. My relationship with his family dated back many years. Besides, being a cattle breeder, he was a client of Banco do Brasil, where he was granted loans for the activities of cattle breeding. As soon as we came into the headquarters, towards the place where President Médici, the judge and other authorities were assembled, we bumped into Elza. Elza, being extremely extroverted, hugged me and made a comment on the democratic mind-set of the government, as “a communist” was among the military officers. Before the comment drew attention and in order to muffle her voice, I hugged her, kissed her on the cheeks and said whispering:



Faixa e anel de formatura.  
Sash and graduation ring.



Telefone utilizado no escritório  
do Tristão desde 1965 até a anistia.

Telephone used at Tristão's office  
from 1965 to the amnesty.



do e a cunhada, Cecy, mandavam lembranças. O juiz chegou, ouviu os meus argumentos e disse: "Dr. Tristão, conheço bem sua postura profissional. O que o senhor quer que eu faça?". Em seguida, deferiu os pedidos: expedição de alvará de soltura e agendamento do interrogatório para o período das férias escolares. Faltava, ainda, assinar o alvará de soltura. Para evitar mais transtornos, sugeri que ele outorgasse poderes ao escrivão do cartório para assinar o documento, evitando voltar à cidade. A sugestão foi imediatamente aceita.

A deferência do juiz àquele advogado do interior do Mato Grosso do Sul impressionou os pais dos rapazes. Meses mais tarde, a boa impressão se confirmou, com a absolvição dos estudantes por falta de provas. Afinal, sem o exame pericial da erva apreendida, como seria possível afirmar que se tratava de entorpecente?

"always a teaser but these jokes are dangerous at the moment..." Then, speaking in a normal tone of voice, I told her that her brother Oswaldo and sister-in-law Cecy sent regards.

The judge arrived, heard my argument and said: "Dr. Tristão, I am well aware of your professional conduct. What do you want me to do?". Then, he approved the motions: the release of the prisoners and the scheduling of the interrogation in the school vacation period even though the release order was yet to be signed. In order to avoid any further annoying requests, I suggest he granted powers to the notary officer of the registry office to sign the document thereby nullifying his need to return to the city. The suggestion was immediately accepted.

The judge's deference to that attorney from the countryside of the State of Mato Grosso do Sul impressed the boys' parents. Months later, the good impression was confirmed with the acquittal of the students due to the lack of evidence. After all, without the forensic analysis of the herb apprehended, how would it be possible to affirm that it was in fact an illegal drug?



Juramento feito na formatura.  
Vows made at the graduation.

:: Alguma vez o senhor esteve na mira de armas de fogo, no ato de exercer a sua profissão?

Várias vezes. Renasci em 11 de junho de 1979, quando atiraram em mim, e lembro uma outra. A agência do BB da cidade de Amambai incumbiu-me de ir ao quartel do 17º Regimento de Cavalaria, a uns doze quilômetros do Centro. Precisava cobrar de um sargento um cheque que havia sacado na boca do caixa, com uma funcionalária nova, quando sua conta já havia sido encerrada pela devolução de cheques sem fundo. Cheguei, me identifiquei no portão onde fica a sentinela, com uma saleta. Fui autorizado a entrar, andei uns 200 metros e fui recebido pelo subcomandante, que determinou a presença do tal sargento. Eu fiquei só com ele e disse que teria que ir à gerência cobrir o saque indevido, sob pena de ser acionado criminalmente, o que iria atrapalhar a carreira no Exército, com possibilidade até de exclusão. Ele disse que iria repor e saí. Após passar o portão, na saída, ouvi o barulho de engatilhar uma arma e, ao me virar, o soldado sentinela estava apontando um fuzil em minha direção. Me apavorei, gritando "O que é isso? Está ficando doido? Sou advogado do Banco do Brasil!" Foram segundos e o soldado baixou a arma. Fiquei revoltado, peguei a Rural Willys, onde estava um amigo esperando, Heitor Antonio Marques, fui correndo para a agência, chamei o gerente e o contador, regressei com todos ao 17º Regimento e exigi falar com o comandante, que nos recebeu. Relatei tudo e abriram o IPM. Conclusão: uns oito meses depois, o soldado fora punido porque não reagira às supostas ofensas daquele advogado comunista, já que representava o comandante do regimento, o comandante da região, o ministro da guerra e o presidente da República!

:: Have you ever been at gunpoint while at work in your profession?

Several times. I was reborn on June 11, 1979, when I was shot at and I can remember of at least one more occasion. The branch of Banco do Brasil in the City of Amambai I was asked to go to the headquarters of the 17th Cavalry Regiment, 12 kilometers away from the downtown. I was asked to request, from a sergeant, a check that was cashed by the cashier a new employee, when his bank account was already closed due to the return of rubber checks. I arrived at the branch, identified myself at the gate where the guard is posted in a small room. My entrance was authorized: I walked about 200 meters and was received by the subordinate officer, who confirmed the presence of the sergeant. I was left alone with the sergeant and told him that he would have to go to the bank's management to cover the undue withdrawal under penalty of being criminally charged, which would ruin his career in the Army, and he could even possibly face a discharge. He told me that he would return the cash and I left. After leaving through the gate, I heard a noise of gun being triggered and, when I turned in the direction of noise, the guarding soldier was pointing a rifle at me. I got scared and shouted "what is this? Are you crazy? I am the attorney of Banco do Brasil!" It was a matter of seconds and the soldier put the gun down. I was infuriated, grabbed the Rural Willys Jeep, where a friend was waiting, Heitor Antonio Marques, ran to the branch, called the manager and the accountant, returned to the 17th Regiment with them all and insisted to talk to the senior officer, who received us. I narrated all the events and an IPM was created. Conclusion: about eight months later, the soldier was punished because he did not respond to the alleged offenses of that communist lawyer, as he represented the regiment's senior officer, the regional commander, the Minister of War and the President of the Republic!

:: O senhor tem histórias de júri para contar?

Olha, fiz mais de 40 júris no Mato Grosso do Sul. Os casos que marcam, para o criminalista, são os diferentes. O criminalista consegue ver beleza em certas tragédias, não pela violência, mas pelo que apresentam sobre a complexidade do ser humano. Destes casos, três ficaram fortes na memória.

:: Vamos ao primeiro?

O proprietário de uma fazenda de porte médio, ao regressar do campo, aonde havia ido inspecionar as cercas da fazenda, olhou para dentro do seu quarto por uma fresta da parede de madeira e viu sua mulher mantendo relações com o cão de estimação da família, chamado Sereno. Refeito do choque, passou a manter o cão e a mulher sob observação. A cena se repetiu no mês seguinte e o marido, em conversa com a mulher, argumentou que ela estava doente e por isso deveria ir para a casa dos pais fazer um tratamento. A mulher afirmou, na presença de um tio, que preferia ficar com Sereno mas, assim mesmo, o marido a levou para a casa dos pais dela, mantendo a filha de seis anos sob sua guarda e de sua mãe.

Certo dia, o marido, que estava em Campo Grande, chegou em casa aproximadamente à meia-noite e não encontrou a filha: a mãe tinha ido buscá-la e a avó, com pena, deixou que a levasse. O marido tomou um táxi na mesma hora e dirigiu-se à cidade onde a mulher se encontrava, chegando ao amanhecer. Ele anunciou que estava ali para buscar a filha logo ao entrar no quintal da casa dos sogros. A mulher correu para o interior da casa e voltou acompanhada de um concunhado, armado com um revólver 38. O marido, então, atirou no concunhado, que caiu fulminado no quintal. Em seguida, entrou na casa, matou também a mulher com dois tiros e

:: Do you have some jury stories to tell?

Look, I participated in more than 40 trials by jury in the State of Mato Grosso do Sul. The most memorable cases for a criminal lawyer are those that are the most unusual. The criminal lawyer is able to see the beauty of certain tragedies, not for the violence they exhibit however for what they symbolize within the complexity of the human being. Three of these cases are strongly committed to memory.

:: Lets talk about the first?

The owner of a medium-sized farm, after coming back from the pastures where he went to inspect the farm's fences, looked inside his bedroom through a crack in the wooden wall and saw his wife having sex with the family's pet dog, called Sereno. The farmer, while recovering from the shock, kept the dog and his wife under observation. The scene unfolded again in the following month and the husband, talking to his wife, claimed that she was sick and therefore should leave to go to her parents' house to get treatment. The wife declared, in the presence of an uncle, that she would like to stay with Sereno but nonetheless the husband took her to her parents' house and left their six-year old daughter with his mother.

One day, the husband, who was in Campo Grande, came home at approximately midnight and did not find the daughter: the mother went there to pick her up and the grandmother feeling pity towards her allowed the mother to take the girl. The husband immediately took a cab and drove to the city



fugiu no táxi com a menina. O morto era aviador, e membros do aeroclube local saíram de avião em perseguição ao táxi, que foi detido ao passar pela cidade de Antônio João, MS. O marido foi conduzido ao local do crime, onde se deu a prisão em flagrante.

O julgamento só ocorreu um ano e oito meses depois, atraindo uma verdadeira multidão. No júri contamos esta história: o acusado havia pegado a mulher em flagrante delito, mantendo relações sexuais com o cão e, mesmo na hora em que a mulher gritou que preferia ficar com o cachorro, agiu civilizadamente, o que indicava que só o descontrole emocional momentâneo do réu poderia tê-lo levado a assassinar a mulher. Invocamos a tese de homicídio privilegiado, que é aquele cometido logo após injusta provocação da vítima. Quanto à morte do aviador, defendi que seria legítima defesa putativa, aquela em que o agente acredita que o outro iria matá-lo: o concunhado saiu correndo de dentro da casa com o revólver em punho certamente para matar o réu. Sugerí ao júri que a filha do casal ficasse sob os cuidados dos avós maternos, que emocionalmente poderiam substituir a filha assassinada na tragédia.

Mesmo com o forte clamor popular, o acusado foi absolvido da morte do aviador por sete a zero e condenado a um ano e oito meses de prisão pela morte da mulher, porque os jurados concluíram que o crime foi cometido sob violenta emoção, logo após injusta provocação da vítima. Como já estava preso há um ano e oito meses, o réu recebeu na hora o alvará de soltura.

#### :: Agora, o segundo caso?

Um comerciante de armas e munições, casado, pai de duas filhas casadas com oficiais do Exército, foi pego em flagrante enquanto mantinha relações ho-

where the wife was living. He arrived in the city at dawn. He said he was there to take the daughter immediately after going into the backyard of his in-laws house. The wife ran inside and came back with the husband of a sister-in-law armed with a 38-caliber revolver. Her husband then shot the husband of the sister-in-law who dropped dead in the backyard. He then entered the house, murdered his wife with two gunshots and ran in the cab with the girl. The deceased was a plane pilot and members of the local air club took their planes in pursuit of the cab, which was stopped when going through the City of Antônio João, MS. The husband was taken to the crime scene where he was arrested in the act.

The judgment was only held one year and eight months later and attracted a large mob. We told this story to the jury: the defendant had caught his wife in the act, having sexual intercourse with the dog and, even during the encounter the wife shouted that she preferred to stay with the dog, that the dog was civilized, which indicated that only the momentary emotional distress of the defendant could cause him to murder his wife. The theory adopted by the defense was involuntary manslaughter committed right after unfair provocation by the victim. As to the pilot's death, my defense was that it was reputed self-defense, where the defendant believes that the other person will in fact kill him: the brother of the sister-in-law ran out of the house armed with a revolver undoubtedly to kill the defendant. I suggested to the jury that the couple's daughter should remain under the custody of the mother's parents, who could emotionally take the place of the murdered daughter.

Despite the massive popular clamor, the defendant was acquitted on the pilot's murder by seven to zero and sentenced to one year and eight months for the wife's murder because the jury concluded

mossexuais em sua residência, num domingo, por um parente que tinha dificuldade de locomoção e era semigago. Imagine, naquele tempo, a vergonha e a desonra deste homem, diante dos preconceitos da cidade. O tal parente começou, então, a exigir dinheiro, ameaçando espalhar o fato.

A loja de armas e munições era na parte da frente da casa, com comunicação interna para a residência. A entrada social da residência era feita pelo lado direito, por uma calçada alta que ia até o final do terreno, onde estava instalado o escritório em que o parente surpreendeu o cliente na relação sexual.

Segundo a acusação, o cliente, para escapar da chantagem, armou uma cilada para o parente. Este morava depois da casa onde estava instalada a loja e, para alcançar a entrada social, tinha que passar pela frente do estabelecimento. Uma noite, o cliente deixou a porta da casa de comércio ligeiramente aberta, com a trava apenas encostada do lado de dentro. O parente chantagista, segundo a acusação, dormia pouco e, quando tinha fome, dirigia-se muito cedo para a casa do acusado. Chegando lá, aproximadamente às cinco horas da manhã, empurrou a porta, derrubou a trava e penetrou no interior da casa de comércio, onde levou cinco tiros, indo cair na calçada. Os vizinhos, ouvidos no processo, afirmaram que haviam sido acordados com um insistente latido de cão e vários tiros e que, em seguida, ouviram o funcionamento do motor de um automóvel, um portão sendo aberto e o veículo partindo. Após esses acontecimentos, o acusado escondeu-se em sua fazenda no Paraguai.

Quando assumi a defesa, a opinião pública era visceralmente contra o acusado. Feita a denúncia, a defesa teve o cuidado de trazer para os autos os boletins de registro atmosférico do dia anterior ao

that the crime was committed under strong emotional distress, subsequent to unfair provocation by the victim. Since he was already incarcerated for one year and eight months, the defendant was released with no additional jail time.

### :: And now, the second story?

One gun and ammunition dealer, married, father of two daughters married to Army officers, was caught in the act while having sexual intercourse in his house, on a Sunday, by a relative with a disability and partial stutter. One could imagine, on that occasion, the shame and disgrace of that man, in view of the city's intolerant attitude. The relative then blackmailed him in order not to spread the rumor.



The gun and ammunition store was installed in the front part of the house and was equipped with an intercom connected to the house. Guests could enter the house by the right side, through a high pathway leading to the far end of the property, where the office in which the relative caught the client having the sexual intercourse was located.

According to the prosecution, the client, in order to avoid blackmail, set a trap for the relative. The relative lived past the house where the store was located and, in order to reach the social entrance, he had to pass in front of the store. One night, the client left the store door slightly open and unlocked from inside. The blackmailing relative, according to the prosecution, slept little and, when he was hungry, he went early to the defendant's house. After

crime e do próprio dia do crime, feitos pelo aeroporto local, que registravam fog intenso e teto zero; a notícia de que naquela área só havia cachorro na casa do acusado e também pareceres de veterinários atestando que, se o cão latiu insistenteamente, decerto não conhecia o cheiro da pessoa que se aproximava da casa. Argumentei que a neblina, que impedia o reconhecimento da vítima, e o latido incessante do cachorro levaram o acusado a pensar que se tratava de um ladrão forçando a porta da loja, para entrar na sua residência.



Estava tudo calmo, parecia que o assunto estava esquecido e, quinze dias antes da data do julgamento, o cliente foi apresentado e preso. A opinião geral na cidade, dos jornais etc. era de que “o monstro” deveria ser condenado a 30 anos de prisão. A tese de legítima defesa da propriedade e de legítima defesa putativa levou o júri a absolvê-lo por sete a zero.

#### :: E o terceiro caso...

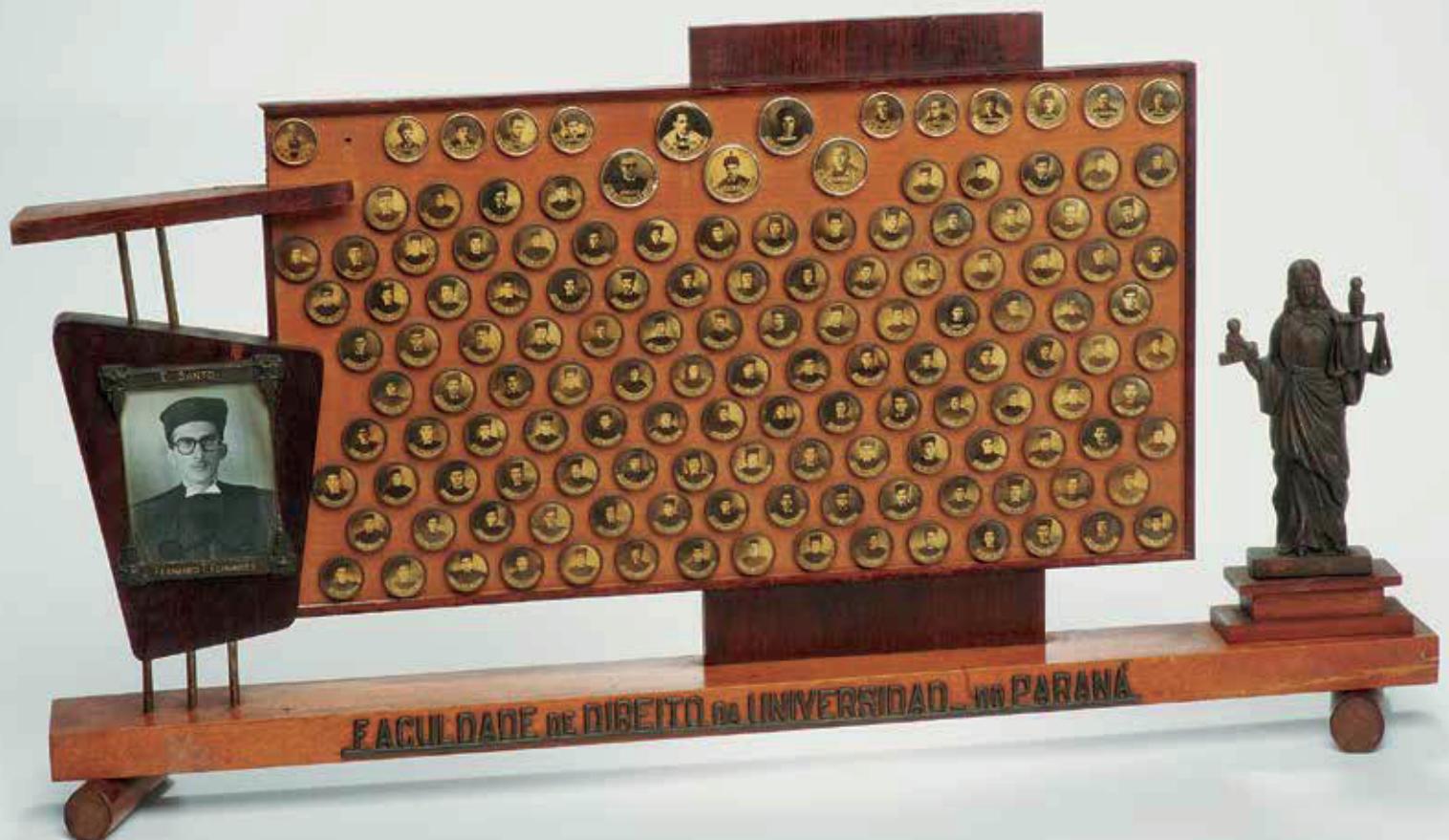
Lá vai. Dois irmãos fazendeiros herdaram do pai uma fazenda e, na partilha das terras e do gado, a sede do imóvel ficou no quinhão do mais novo. O outro filho, em represália, construiu pocilgas na divisa das terras próxima à sede da fazenda. A criação de porcos frequentemente rompia a cerca ou era solta, causando discussões entre os irmãos. O irmão que ficou com a sede reclamava do cheiro das pocilgas e das invasões dos suínos. As discussões entre os dois eram constantes.

Um dia, quando passava a cavalo por uma estrada de terra, o irmão mais novo, acompanhado de um

arriving to the defendant's house, approximately at 5:00 am, he slid the door open, dropped the bolt and got into the store, where he was shot five times and fell on the sidewalk. The neighbors, witnesses to the process, testified that they woke up with the sound of persistent barking and several gunshots and that, right after, they heard the sound of a car getting started, a gate being opened and the car driving away. After these events, the defendant took refuge on his farm in Paraguay.

The public opinion, when I took the defense, was adamantly against the defendant. Upon the indictment, the defense was prudent enough to include the prior-days weather bulletins, not to mention the weather bulletins of the day of the crime, prepared by the local airport of which registered intense fog and zero flight visibility, in the court records; the reports that only the defendant had a dog in that area, including the opinions of veterinarians attesting that, if the dog had barked persistently it was because the dog did not recognize the scent of the person approaching the house, were also included. I claimed that the fog, which hindered the victim's identification, and the non-stop barking of the dog, led the victim to think it was a burglar forcing the store door to make an assault on the house.

Everything was calm, the matter seemed to be forgotten and, fifteen days before the judgment date, the client was surrendered and arrested. The general opinion in the city and newspapers, among others, was that “the monster” should be sentenced to 30 years in prison. The theory of defense of personal property and reputed self-defense led to a unanimous acquittal by seven to zero.



Escudo da Universidade  
Federal do Paraná.

Coat of arms of the  
Universidade Federal  
do Paraná.



peão, viu de longe a carroça do irmão mais velho vindo em sua direção. Para evitar o encontro, saiu da estrada e foi para o campo, seguindo por uma antiga trilha.

O irmão mais velho percebeu a manobra e, vendo que o mais novo havia saído da estrada para evitar o encontro, resolveu também entrar na antiga trilha. O encontro dos dois foi inevitável e a discussão também. O irmão mais velho atirou da carroça no mais novo, provocando a queda do cavalo deste sobre a perna do cavaleiro. Vendo o irmão mais novo imobilizado, o outro desceu da carroça com uma faca, para terminar o serviço, quando o peão que acompanhava o mais novo sacou do revólver e, com dois tiros, matou o agressor.

O Ministério Pùblico denunciou o peão e o irmão mais novo como autores do homicídio, incursos nas penas do artigo 121 do Código Penal. Como não foram presos em flagrante, ambos responderam ao processo em liberdade.

Contratado para defendê-los, juntei aos autos as seguintes provas: fotos da sede da fazenda e das instalações da criação de suínos; mapa dos imóveis rurais; cópias da partilha dos bens e do inventário; mapa e desenho do local dos acontecimentos, com a estrada e a antiga trilha onde se deu o encontro; fotografias da estrada, da trilha e do local dos acontecimentos.

O irmão mais novo negou qualquer participação no crime. O peão assumiu a autoria, negou qualquer ajuda ou participação de terceiros e afirmou que atirou porque estava certo de que o irmão mais velho iria "sangrar" o que havia caído e estava imobilizado embaixo do cavalo.

:: And the third story...

Here it goes. Two farming brothers inherited a farm from the father and, by the division of the land and the cattle the farm house was passed upon the youngest. The other son, in reprimand, built a pig-pen on the edge of the land close to the farm house. The pigs frequently cracked the fence or were released, causing altercations between the brothers. The brother who remained with the farm house complained about the smell of the pig-pen and the constant escape of the pigs. The altercations between the two brothers were recurrent.

One day, when riding a horse on a dirt road, the youngest brother, accompanied by a farm worker, saw from far away the oldest brother's wheeled car coming in his direction. In order to avoid confrontation, he left the road and went to the pasture through an old trail.

The oldest brother noticed the tactic and, realizing that the youngest brother left the road in order to avoid confrontation, he also decided to go through the old trail. The confrontation of both brothers was inevitable so resulting in an altercation. The oldest brother shot at the youngest brother from the wheeled car, causing the horse to fall on the horseman's leg. In seeing his youngest brother immobilized, the oldest brother hopped down from the wheel car with a knife to finish the job, when the farm worker accompanying the youngest brother drew the revolver and, with two shots, killed the attacker.

The General Attorney's Office accused the farm worker and the youngest brother of the murder, subject to the penalties set forth in Article 121 of the Criminal Code. Since they were not arrested in the act, both criminals were released on bail.

O juiz pronunciou os acusados e marcou o julgamento. O peão apresentou-se para ser julgado na data marcada e o fazendeiro, que estava doente, juntou atestado médico para justificar sua ausência. O peão foi absolvido com base na tese da legítima defesa putativa de terceiro. Julgado em outra data, o segundo acusado foi absolvido pela comprovação da tese da negativa de autoria.

:: Algum personagem em especial ficou na memória daqueles tempos?



Tristão, 1953.  
Tristão, 1953.

Um cliente entregou uma nota promissória emitida pelo açougueiro, que não a pagara. Como a cidade era pequena, fui pessoalmente cobrar a dívida e encontrei o açougueiro cortando carne com uma faca enorme. Após alguma animosidade, disse que iria ao meu escritório pagar. Anos

depois, este açougueiro ingressou no escritório, acusado de vários homicídios. Era um verdadeiro *serial killer* e, no meio da entrevista, disse: "Doutor Tristão, não sei como não lhe matei aquele dia. Acho que gostei do senhor."

:: O senhor se lembra de algum caso especialmente movimentado, de ação e suspense?

Esta história começa no Rio e termina em Mato Grosso do Sul, passando pelo Paraguai. Uma das minhas cunhadas, que morava com o marido e o filho de cinco anos, telefonou aos meus filhos que moravam no mesmo bairro, Copacabana. Ela pediu ajuda, trancada no quarto do casal depois de ter sido agredida fisicamente pelo marido. Os três irmãos chegaram rápido e tiveram que imobilizar o tio, para que a tia e a criança pudessem sair do apartamento.

I was hired to defend the criminals and attached the following evidence to the court records: photos of the farm house and the pig-pen; a map of the rural properties; copies of the estate and inventory settlement and; a map and drawing of the crime scene, including the road and the old trail where the confrontation took place; photos of the road, the trail and the crime scene.

The youngest brother denied any involvement with the crime. The farm worker took credit for the crime, refuted the help or participation of third parties and claimed that he only shot because he was certain that the oldest brother would "hurt" the fallen brother who was immobilized by the horse.

The judge indicted the defendants and scheduled the trial. The farm worker appeared before the court on the date scheduled and the farmer, who was sick, attached a medical sworn statement to explain his absence. The farm worker was acquitted based on the theory of reputed third-party self-defense. The second defendant, tried on another date, was acquitted due to the theory of denial of guilt.

:: Any person in particular at that time committed to memory?

One client delivered a promissory note issued by a butcher, who failed to pay the promissory note. As it was a small town, I personally collected the debt and found the butcher cutting some meat with a huge knife. After some animosity, he told that he would go to my office to pay the debt. Years later, the butcher entered my office, charged with several murders. He was a true serial killer and, somewhere during the interview, he said: "Mr. Tristão, I do not know how I did not kill you on that day. I think I was fond of you".

tamento. Mãe e filho no dia seguinte foram para Ponta Porã, onde ficaram abrigados na minha casa.

Menos de uma semana depois, quando passeava de carro com Zulka e o menino, o carro foi "fechado" por dois jipes do Exército. Os oficiais desceram e indagaram se aquela criança era o tal menino, meu sobrinho. Havia uma acusação de sequestro político com pedido de resgate para a devolução e, ao obterem a confirmação, os militares me intimaram a comparecer ao quartel e me informaram que o pai do menino estava chegando de trem à cidade para buscá-lo. Com muito jeito e muita conversa, e todos sabiam que eu era advogado do Banco do Brasil, consegui convencer os oficiais a me acompanharem até minha casa, para encontrarem a mãe do menino.



Eu já tinha um plano para ganhar tempo e evitar que a minha cunhada fosse obrigada a entregar o filho. Após estacionar o carro na garagem, entrei na casa e a orientei a fugir com o menino pelos fundos, em direção ao Paraguai (a fronteira ficava a menos de 100 metros do quintal da residência), onde ela deveria aguardar Zulka, na loja China. Em seguida, liguei para o juiz, abri a porta social e convidei os militares a entrar, comunicando que não poderia entregar a criança, que estava na posse da mãe, exceto mediante ordem judicial de um juiz. Os oficiais, contrariados mas diante da presença do juiz na minha residência, retornaram ao quartel.

No Paraguai, a mãe e o menino ficaram hospedados na fazenda da mulher do cônsul do Brasil, Dinorah Pinto Costa. O passo seguinte foi pedir a posse e guarda da criança. O juiz marcou audiência e, na data marcada, a mãe e o filho voltaram do Paraguai. O pai, que era ligado ao SNI, queria forçar a mulher

:: Do you remember any specific case that was exciting, packed with action and suspense?

This story begins in Rio and ends in Mato Grosso do Sul, going through Paraguay. One of my sisters-in-law, who lived with her husband and five-year son, contacted my sons who lived in the same neighborhood, Copacabana. She asked for help, after being locked in the couple's bedroom after being physically abused by her husband. The three brothers came quickly and had to hold the uncle down so the aunt and the kid could leave the apartment. On the next day, mother and son were sent to Ponta Porã, where they were to remain safe in my house.

Less than a week later, when I was driving with Zulka and the boy, and the car was "halted" by two Army jeeps. The officers got out of the vehicles and asked if the child was the so-called boy, my nephew. There was an impending political kidnapping charge with a ransom request and, upon confirmation, the military officers summoned me to go to the headquarters and informed me that the boy's father was coming by train to the town to get the boy. With great care and plenty of conversation, and everyone knowing I was an attorney working for Banco do Brasil, I was able to persuade the officers to follow me to my house to meet the boy's mother.

I already had a plan to save some time and avoid my sister-in-law to be forced to surrender the son. After parking the car in the garage, I came into the house and instructed her to run away with the boy by the back of the house to Paraguay (the border was located less than 100 meters from the backyard of the house), where she should wait for Zulka in the Chinese store. Then, I phoned the judge, opened the door and invited the military officers to come in and told them that I could not surrender the child, who

a voltar para ele, mas o juiz não se intimidou e deu a guarda à mãe.

:: O senhor defendeu presos políticos?

Quando me formei no Paraná, eu estava no movimento político, era presidente da federação dos bancários. Naqueles movimentos antes do golpe de 64 eu atuei como advogado e sindicalista, quando havia prisões. A minha ficha na presidência da República diz assim: "Em 1966, juntamente com outros advogados, intercedeu pelas pessoas, maioria estudantes, que haviam sido detidas pelo DOPS/PR por picarem ruas do Centro de Curitiba com frases alusivas ao governo cubano." É um erro do serviço secreto da presidência, que, por outro lado, registrou minha atuação até 1987, quando anotou que fui "um dos presentes à reunião de fundação da subseção do Rio de Janeiro da "Associação Americana de Juristas", realizada na sede da OAB/RJ, em dois de dezembro de 87." Incrível, até na OAB/RJ, em pleno regime democrático, me vigiavam. Mas eu fui muito mais preso político do que advogado de preso político. Estava impedido para a defesa política, poderia até prejudicar meus companheiros.

was with his mother, except upon court order. The officers were upset but in view of the presence of the judge in my house returned to the headquarters.

In Paraguay, the mother and the boy were lodged at the farm of the Brazilian ambassador's wife, Dinorah Pinto Costa. The next step was to request the possession and custody of the child. The judge scheduled the hearing and, on the scheduled date, *the mother and son returned from Paraguay. The father, who was affiliated to the SNI, wanted to force the wife to come back to him but the judge was not intimidated and gave custody to the mother.*

:: Have you defended any political prisoners?

Upon my graduation in Paraná, I was a member of a political movement, and president of the bank employees' association. I worked as a lawyer and union member in those movements before the coup in 1964, a time in which incarcerations were usual. My record with the government stated: "in 1966, together with other attorneys, he defended persons, mostly students, who were arrested by DOPS/PR for vandalizing the streets of downtown Curitiba with phrases making references to the Cuban government". It was a mistake committed by the President's secret service which, on the other hand, registered my actions up to 1987, when they registered that I was "one of the persons attending the meeting of the foundation of the sub-district in Rio de Janeiro of the "American Lawyers Association", held in the head office of OAB/RJ, on December 2, 1987." It is unbelievable, that in a full democratic regime, I was under surveillance even when I was in OAB/RJ. But I was far more a political prisoner than a lawyer of a political prisoner. I was prohibited from practicing political defense, I could even jeopardize my fellow colleagues.





“É uma alegria e um orgulho ver  
o escritório tão bem nas mãos dos jovens.”

*“I’m glad and proud of seen the firm  
so well conducted by young attorneys.”*



## Fernando Tristão Fernandes

:: O que mudou na advocacia brasileira nestes últimos 50 anos?

O Poder Judiciário se fechou, há um distanciamento maior em relação ao advogado. Durante o regime militar, eles respeitavam mais o advogado do que hoje, quando parecem ter receio de nos encarar frente a frente. Até recentemente, invadiam escritórios de advogados, aquelas operações da Polícia Federal... melhorou, graças ao Gilmar (Ministro Gilmar Mendes) no STF. O Supremo está fazendo com que a Constituição seja cumprida. Se não fosse o Supremo, nós estaríamos hoje num estado policial, e ainda há sintomas disso, graves, como a impossibilidade de contato com os clientes por telefone e o fato de se começar a condenar publicamente os acusados antes mesmo da abertura do processo. Orgulho-me de ter um filho no Judiciário, desembargador no Rio de Janeiro, e que contribui diariamente para o fortalecimento da Justiça, recebendo a todos que o procuram.

:: A Ordem dos Advogados do Brasil, a OAB, poderia mudar isso, não?

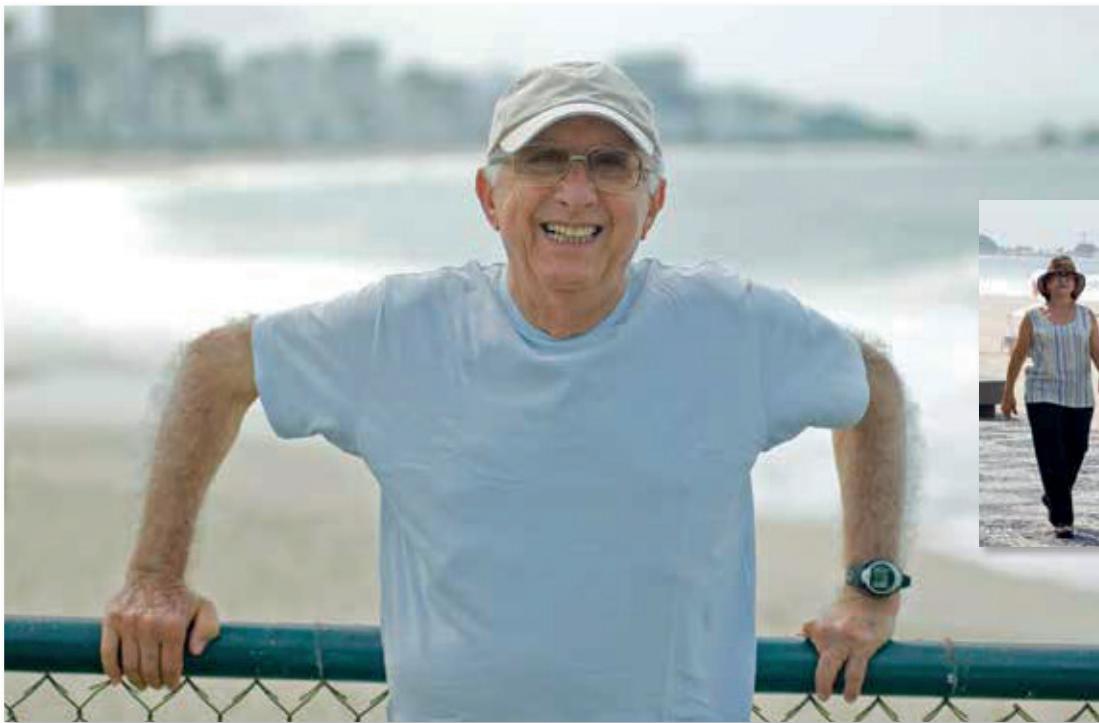
A OAB é uma autarquia federal para defender a profissão do advogado e ficar vigilante quanto a seus direitos, mas não está sendo utilizada de forma correta na defesa dos advogados. Entrei para a política da OAB, mas ainda não conseguimos que ela exerça a plenitude de suas funções. As reuniões

:: What are the changes in the Brazilian legal practice in the last 50 years?

The Judiciary Branch nowadays is almost inaccessible authority, there is a greater detachment in relation to the lawyer. The lawyers were much more respected during the military regime, nowadays the judges seem to be afraid to look us in the face. Up until recently, law offices were invaded in those Federal Police investigations... it got better now, thanks to Gilmar (Minister Gilmar Mendes) in the STF. The Supreme Court is enforcing the Brazilian Constitution. If it had not been for the Supreme Court, we would be now living in a police state, and we still can see serious signs in that sense, such as the impossibility to contact the clients by phone and the public condemnation of the accused even before the bringing forth of an action. I'm proud of having a son in the Judiciary Branch, judge of the Court of Appeals in Rio de Janeiro, and who contributes daily to the strengthening of Justice welcoming those who seek him.

:: The Brazilian Bar Association, or OAB, could change this situation, correct?

The OAB is a federal entity created to defend the law practice's activities and to pay attention to the lawyers' rights but it is not being used to defend the lawyers. I joined the OAB in Rio de Janeiro but so far we were not able to make OAB exercise all



no Conselho não podem ser apenas para julgar processos contra advogados, quando individualmente os advogados são desrespeitados pelo Poder Judiciário. Temos que estar lá, participando, atuantes. Minha ambição política, hoje, é ver esses jovens com dedicação, sapiência e honestidade tomando a OAB no estado e no país, para que ela seja a representante dos advogados e aja como no regime militar.

:: O que teria feito de diferente nestes 50 anos, se pudesse voltar atrás?

Faria tudo igual. Eu me sinto realizado, orgulhoso da trajetória, com uma satisfação imensa de servir clientes, de ser procurado e de atuar na defesa fundamental dos direitos do cidadão. Mas se o regime militar não tivesse me tolhido a permanência no Paraná, teria ido além, teria feito mestrado, doutorado, como fizeram meus filhos.

the duties incumbent upon it. The meetings of the Board are only held to judge lawsuits against attorneys if the attorneys are individually disrespected by the Judiciary Branch. We have to be there, present, acting. Today, my political ambition is to see these young, dedicated, bright and honest attorneys marching into OAB throughout the States and Brazil so that the entity becomes more representative of the lawyers and acts as it has acted during the military regime.

:: What would have you done differently in these 50 years, if you could go back in time?

I would have done the same. As to the rest, I would not change anything. I am a fulfilled person, proud of my profession, deriving great pleasure in serving clients, be contacted and work in the basic defense of the citizen's rights. But if military regime had not hindered my stay in the State of Paraná, I would

Tristão e Zulka na praia do Leblon. Maio de 2009.

Tristão and Zulka at Leblon's beach. May 2009.

:: Sua vida profissional é de sucesso evidente. E a pessoal?

Eu me considero de fato um privilegiado de muita sorte. Felicidade é um complexo de fatores: vida pessoal, familiar, coletiva... sou felicíssimo, ainda mais com a minha neta de nove anos, que é a mais nova, a Isabela. É uma satisfação bacana, tenho o retrato dela quando abro o celular, e escrevo cartas para ela, que agora mora em São Paulo, e coloco no correio, para que ela leia e pense com calma e guarde de recordação. E tenho cinco netos homens. O mais velho é Promotor de Justiça concursado, o João, um menino bom, de 28 anos. Outro, o Pedro, é advogado, e Paulo é engenheiro eletrônico. Estes dois, são filhos do desembargador. Toda terça-feira, eles vêm tomar café da manhã em minha casa, uma forma de conviver sem formalismos. A outra neta estuda Medicina, está com 20 anos, e Arthur faz Direito. Mas devo tudo a minha mulher, Zulka, com quem farei 60 anos de casado em 2010. Me salvei do atentado em Mato Grosso graças à aliança, que desviou o projétil. Quer maior símbolo de amor? Ela é minha sócia na vida, na felicidade, construiu esta família, me ajudou a construir o escritório e a educar nossos filhos.

:: O senhor, que comanda o escritório no Rio, acompanha o que acontece no de São Paulo?

Sim! Em São Paulo, o movimento profissional é permanente, e fico muito contente de ver a equipe, cada vez mais experiente, abrindo novos caminhos e sendo constantemente elogiada por clientes, juízes e outras autoridades. É uma luta bonita, linda mesmo, satisfatória pessoal e profissionalmente. Cada vitória jurídica é um êxtase. Hoje, o escritório, nas duas cidades, tem obtido vitórias fabulosas, o que confirma a ascensão profissional de todos da equipe, pessoas admiráveis, sábios na luta, dedica-

have gone farther, I would have gotten a Master's or a Doctorate degree, as my sons has done.

:: Your professional career is clearly full of successes. And your personal life?

I am in fact a privileged person, a lucky one. Happiness consists of a group of factors: personal, family, collective life... I am the happiest person in the world, even more now with my nine-year old granddaughter, the youngest, Isabela. It is a wonderful pleasure, I see her picture when I open my cell phone, and I write letters to her, and I put the letter in the mail so she can read it. And I have five grandsons. The oldest is a public prosecutor, João, a nice boy, with 28 years old. The other one, Pedro, is a lawyer. The two are the sons of an appellate court judge. They have breakfast in my house every Tuesday as a way to live together without formality. The other granddaughter attends Med school and is 20 years old. Arthur attends Law school. But I owe everything to my wife, Zulka, with whom I will celebrate 60 years of marriage in 2010. I escaped from the attempted murder in Mato Grosso thanks to the wedding ring, which made the bullet to ricochet. Is there any greater sign of unconditional love? She is my partner in life and joy. She put this family together and helped me to build the office and educate our children.

:: Are you, who manage the office in Rio, able to control what happens in the office in São Paulo?

Of course! In São Paulo, the professional activities are non-stop and I get really proud when I see the team, with more and more experience, opening new ways and being so often praised by clients, judges and other authorities. It is a challenging fight, really splendid, pleasing on both personal

dos. Temos conseguido provar ao Judiciário o desrespeito policial à Constituição e às pessoas.

:: O que diria a quem está entrando hoje na faculdade de Direito?

Eu diria: meu amigo, estude mais o direito e principalmente o processo civil e penal! E também que esta é a melhor profissão social, a advocacia.

:: Como é ter o filho mais novo no escritório?

No meu sentimento, o nascimento do filho mais novo, 18 anos depois do terceiro, foi um prêmio à convivência diária entre mim e a Zulka. Eu completo 50 anos de advocacia com um filho no escritório, e que o modernizou e atualizou, que assumiu suas bandeiras, garantindo a continuidade de vitórias. Há dias em que nos comunicamos vinte vezes!

and professional levels. Each victory in the court is a delight. The offices in the two cities have as of now obtained outstanding victories, which corroborate the professional growth of all members of the team, consisting of remarkable persons, wise and dedicated fighters. We have been able to show to the Judiciary Branch the police's disrespect of the Brazilian Constitution and the citizens.

:: What would you say to anyone who is now attending Law school?

I would say: my dear friend, try harder to learn more about the law, in particular the civil and criminal areas! And also that this is the best social career: legal practice.

:: What is the feeling like to have your youngest son working in the office?

In my opinion, the birth of the youngest son, 18 years after the third one, was a gift of the on-going relationship between Zulka and I. I will celebrate 50 years of legal practice with a son working in the office, who modernized and updated the office and who defended its point of view, ensuring the circle of victories. On some days we talk with each other about twenty times a day!



Como conselheiro mais antigo,  
juramento na posse do Conselho da OAB.  
Janeiro de 2007.

As senior counselor, making the vow  
when taking position in the OAB Council,  
January 2007.



"Eu completo 50 anos de advocacia  
e tenho um filho que assumiu a direção  
do escritório e o modernizou e atualizou,  
garantindo a continuidade de vitórias."

*"I have been working for fifty years as a Lawyer,  
and my son has taken charge of the firm,  
updating and streamlining the office,  
and this assures our continuing success."*



## Fernando Tristão Fernandes

Entrevista com Tristão Fernandes realizada em 14 de setembro de 2018, ao Centro de Documentação e Pesquisa da OAB do Rio de Janeiro, na companhia do seu filho Fernando Augusto Fernandes.

**OAB:** Como o senhor se tornou advogado. Qual foi o momento na sua vida aonde o senhor sentiu que a advocacia era a sua missão?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Tudo começa lá atrás, primeiro ingressei por concurso público no Banco do Brasil, que é uma escola imensa, ele foi instituído e inaugurado em 1808 pela família imperial portuguesa e isso já leva a um conhecimento de vários problemas individuais e do próprio Estado. Então fiz o curso superior de ciências jurídicas e também de ciências econômicas, no Paraná. Como já lidava com conflitos na agricultura, na pecuária, no financiamento para essas atividades econômicas, isso automaticamente me levou ao direito após a minha formação.

**OAB:** O que o senhor fazia no Banco do Brasil?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Nossa função era dar assistência, principalmente, aos jovens gaúchos no Mato Grosso, entre uma das funções era apoiá-los a ser fazendeiro e mostrar que eles só teriam condições de progredirem com financiamentos do Banco do Brasil junto com orientação técnica dos funcionários do Banco Agrônomo, do veterinário, técnico-agrícolas. Isso já constituía o início do meu caminho para a advocacia.

Interview with Tristão Fernandes on September 14, 2018, at the BAR Research and Documentation Center, in Rio de Janeiro, in the company of his son Fernando Augusto Fernandes.

**BAR:** How did you become a lawyer. At what time in your life did you feel that advocacy was your mission?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** It all starts there; I first entered Banco do Brasil through competition, a huge school. It was established and inaugurated in 1808 by the Portuguese imperial family. This already leads to the knowledge of several individual problems and of the State itself. So I graduated in legal sciences and economics in Paraná. I was already dealing with conflicts in agriculture, cattle raising, and financing of these economic activities. This automatically brought me to justice after my training.

**BAR:** What were you doing at Banco do Brasil?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Our function was to assist, mainly, young people from Rio Grande do Sul in Mato Grosso, among which one of the functions was to support them to become farmers and show that they would only be able to progress with financing from Banco do Brasil, together with technical guidance from employees from the Agronomist Bank, the veterinarian, and the agricultural technicians. This already constituted the beginning of my path to law.

**OAB:** Como é que foi essa transição, esse processo, para se tornar única e exclusivamente advogado?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** O Banco do Brasil não trabalhava com advogados, mas precisávamos apoiar os produtores a aumentar a produção para progredirem como empresários. E além disso, como estudante, na luta política estudantil, eu defendia o direito estudantil de ser respeitado o estudante, isso me levou a profissionalizar a minha atividade.

O interior tinha uma realidade diferente das grandes cidades. Os meus primeiros trabalhos como advogado foram atender brigas com vizinhos, com a compra de material agrícola, entraves nessa área que ainda engatinhava no país. Foi um bom e necessário começo.

**OAB:** O senhor poderia ter optado pela medicina, mas decidiu pelo direito, por que?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** A medicina até hoje eu digo ao mais jovem, olha, você precisa ser um santo para ser médico porque um país com muita gente doente, o médico vai trabalhar muito e receber pouco porque o povo tem pouca renda. Tenho um filho médico. Tenho pena devido ao trabalho excessivo.

**OAB:** O seu filho foi dos Médicos Sem Fronteira, na Bósnia, Sri Lanka, entre outros.

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Sim, ele serviu quatro anos na África atendendo o pobre, o miserável, o doente. O meu filho médico, além de ser, no meu entender, um herói, é um ser humano admirável. Só quatro anos assistindo os doentes na África, só sendo santo mesmo.

**BAR:** How was this transition, this process, to become solely and exclusively a lawyer?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Banco do Brasil did not work with lawyers, but we needed to support producers to increase production to progress as entrepreneurs. And besides, as a student, in the student political struggle, I defended the student's right to respect the student, which led me to professionalize my activity.

The interior had a different reality from the big cities. My first jobs as a lawyer were to answer fights with neighbors, purchasing agricultural material, obstacles in this area that were still in their infancy in the country. It was a good and necessary start.

**BAR:** You could have opted for medicine, but you decided on the law; why?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** To this day, I say to my youngest, look, you need to be a saint to be a doctor. After all, doctors will work a lot in a country with many sick people and receive little because the people have little income. I have a doctor son, and I feel sorry for the excessive work he does.

**BAR:** Your son worked with Doctors Without Borders in Bosnia, Sri Lanka, among others.

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Yes, he served four years in Africa, taking care of the poor, the miserable, the sick. My doctor son, in addition to being, in my opinion, a hero, is a decent human being—only four years of assisting the sick in Africa, just being a saint.





**OAB:** Como o senhor vê que a advocacia e a OAB podem contribuir para nós sairmos desta situação em que estamos?

A advocacia é maior, é por isso, que a OAB precisa sempre ser fortalecida, porque se não, não tem quem argumente, quem exija a aplicação dos direitos individuais e empresariais no país. Então, como você vai fazer com que o policial, a organização social, respeite o direito do ser humano? Não tem jeito, precisamos de uma OAB sempre forte e atenta aos novos desafios.

**FERNANDO AUGUSTO FERNANDES:** O senhor assistiu ao vídeo da advogada negra (Valéria Alves dos Santos) trabalhando que foi algemada numa sala de audiência em Duque de Caxias. O que o senhor diz sobre isso?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Olha, é um crime fazer isso. É inacreditável que alguém com competência de jurisdição, aplicar o direito, comete o crime desta maneira. Está vendo como está difícil advogar onde o sistema jurídico, os representantes do sistema jurídico, não têm noção do que o direito tem que ser aplicado? Não é o policial, é o juiz, a organização política. Então você veja só que maravilha, por isso é necessário a OAB estar fortalecida para combater esses abusos.

**OAB:** Como o senhor viveu no tempo da ditadura (de 1964 a 1985)?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Eles, os militares generais, governaram sem constituição com atos institucionais, isto é, que eles faziam e não tinha direito nenhum porque não tinha constituição.

**OAB:** Como o senhor enxerga o direito sagrado de viver sob as leis e determinação da Constituição Federal?

**BAR:** How do you see that the law firm and the BAR can help us get out of this situation?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Advocacy is more significant, so the BAR must continually be strengthened. If not, there is no one to argue who demands individual and business rights in the country. So, how will you make the police, the social organization, respect human beings' rights? There is no way we need an BAR that is always strong and attentive to new challenges.

**FERNANDO AUGUSTO FERNANDES:** You watched the video of the black lawyer (Valéria Alves dos Santos) at work, who was handcuffed in a courtroom in Duque de Caxias. What do you say about that?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Look, it's a crime to do that. It is unbelievable that someone with jurisdiction, applying the law, commits the crime in this way. See how difficult it is to advocate where the legal system, the representatives of the legal system, have no idea what the law has to apply? It's not the police; it's the judge, the political organization. So you can see how wonderful it is. That's why the BAR needs to be strengthened to fight these abuses.

**BAR:** How did you live during the dictatorship (from 1964 to 1985)?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** The military generals governed without a constitution with institutional acts; that is, they did and had no rights because they had no constitution.

**BAR:** How do you see the sacred right to live under the laws and determination of the Federal Constitution?



**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Hoje, lamentavelmente, é de se censurar, é de se dizer que o poder judiciário brasileiro está tão, tão afetado que a Constituição, que a nossa Constituição garante o direito constitucional, mas ele não é aplicado porque o Poder Judiciário não aplica a Constituição. Basta dizer que a Constituição garante ao cidadão brasileiro, olha só, só ser preso para cumprir pena após a passar a acusação pela Suprema Corte. "Ninguém será preso nem cumprirá pena a não ser após usar de todos os direitos que a Constituição garante. Então o que que eles fizeram? Eles inventaram uma lei dizendo que aquele que for condenado na segunda instância, o juiz poderá determinar imediato cumprimento da pena. E você vai ao Supremo, que tem a obrigação de apreciar o recurso extraordinário, ele diz "não, é a segunda instância". Uma leizinha... Não dá garantia a ninguém. Não pode isso.

**OAB:** O que que você acha, então, da questão de terem recolhido à prisão e impedido de ser candidato o ex-Presidente Lula.

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Olha, primeiro, o Presidente Lula, ao Presidente Lula, ao ex-Presidente Lula, não está garantido o direito constitucional. A segunda instância é uma leizinha. A constituição garante a ele e a todos nós só sermos recolhidos para cumprir pena após o último recurso que a lei garante que é o recurso extraordinário. E como é que essa máquina, inclusive a imprensa, esconde. Porque não foi... impediram...

**OAB:** Nós estamos ali no final do regime em 1987, formou-se a assembleia constituinte que foi promulgada em 1988. Esse ano faz trinta anos. Como o senhor vê ela?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Today, unfortunately, it is to be blamed; it is to be said that the Brazilian judiciary is so, so affected that the Constitution, that our Constitution guarantees the constitutional right, but it is not applied because the Judiciary Branch does not apply to the Constitution. Suffice it to say that the Constitution guarantees the Brazilian citizen, look, only to be arrested for serving sentence after passing the indictment by the Supreme Court. "No one will be arrested or serve a sentence unless they have used all the rights that the Constitution guarantees. So what did they do? They invented a law saying that whoever is convicted in the second instance, the judge will order the sentence immediately. And you go to the Supreme Court, which must consider the extraordinary appeal; he says, "no, it's the second instance." A little law... It doesn't guarantee anyone. Can't that.

**BAR:** What do you think, then, about the question of having imprisoned ex-President Lula from being a candidate?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Look, first former President Lula's constitutional rights were not guaranteed. The second instance is a little law. The Constitution guarantees him and all of us that we will only be collected to serve a sentence after the last resort that the law guarantees are the extraordinary remedy. And how does this machine, including the press, hide. Because it wasn't... prevented...

**BAR:** At the end of the regime in 1987, the constituent assembly was formed, which was promulgated in 1988. That year was thirty years ago. How do you see it?



**DR. TRISTÃO FERNANDES:** A Constituição é boa, mas a aplicação depende da composição da Suprema Corte que, lamentavelmente, você e eu estamos ameaçados porque se a situação política não garante que você chegue ao Supremo, então todos nós podemos sofrer um processo e na segunda instância você ser condenado, na primeira instância aqui embaixo, o juiz, a segunda instância deve ser os tribunais estaduais, criminais, não dá. Insegurança total.

**FERNANDO AUGUSTO FERNANDES:** Recentemente teve uma cena do Sérgio Cabral (ex-governador do Rio de Janeiro) algemado nos pés, que é constantemente exibida pelos canais de televisão, o que o senhor me diz de uma exposição como essa.

**DR. TRISTAN FERNANDES:** The Constitution is good, but the application depends on the composition of the Supreme Court, which, unfortunately, you and I are threatened because the political situation does not guarantee that you will reach the Supreme level. Then we can all face a lawsuit. In the second instance, if you are convicted, in the first instance down here, the judge, the second instance must be the state criminal courts, you can't—total insecurity.

**FERNANDO AUGUSTO FERNANDES:** Recently, Sérgio Cabral (former governor of Rio de Janeiro) was handcuffed to his feet, which is constantly shown by the television channels; what do you say about an exhibition like this.

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Olha, pelos crimes que ele cometeu, não pode, isso é inaceitável. O ser humano não pode estar sendo exibido, ainda mais um cidadão que tem alguma cultura, como um bicho, um animal.

**OAB:** Te lembra a petição do Sobral pelo Harry Berger, da lei de proteção aos animais?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Olha o Sobral Pinto, a quem o Brasil deve muito, pois enfrentou a ditadura de Getúlio Vargas quando ainda nós não tínhamos noção do direito do cidadão. Nem esse crime permanente do Cabral pode ser exibido assim. Eu, você, todos nós, estamos vivendo em insegurança, se nós brigamos com o vizinho, estamos condenados na primeira instância, vai ao tribunal e mantem, oito anos de prisão, juiz determina o cumprimento da prisão imediata.

**OAB:** A Defensoria Pública fez uma campanha pela presunção de inocência devido que a maioria dos presos serem pobres e negros. O que o senhor tem a dizer sobre isso?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Triste, mas lógico, no duro mesmo, estamos no regime de insegurança. Total! A classe trabalhadora e povo brasileiro está vivendo em um regime em que não se respeita a Constituição.

**OAB:** O que o advogado precisa fazer nesses tempos?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Gritar! Gritar! Você vai à justiça e a justiça vacilante...

**OAB:** O senhor sofreu um atentado a tiros por ser advogado, por que não decidiu largar a profissão?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Look, the crimes he committed were unacceptable. But human beings cannot be shown, especially citizens, to be like animals.

**BAR:** Do you remember Sobral's petition by Harry Berger about the animal protection law?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Look at Sobral Pinto, to whom Brazil owes a lot, as it faced the Getúlio Vargas dictatorship when we still had no idea of the citizen's rights. Not even this permanent crime of Cabral can be displayed like that. All of us live in insecurity; if we fight with a neighbor, we are convicted in the first instance, go to court and maintain eight years in prison. The judge determines the execution of immediate imprisonment.

**BAR:** The Public Defender's Office campaigned for the presumption of innocence because most prisoners are poor and black. What do you have to say about it?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Sad, but of course, really hard, we are in a regime of total insecurity. The Brazilian working class and people are living in an administration that does not respect the Constitution.

**BAR:** What does the lawyer need to do in these times?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Scream! Shout out! You go to justice, and justice is wavering...

**BAR:** You were shot at because you are a lawyer. Why didn't you decide to quit the profession?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Boa pergunta, fui obrigado a ficar seis meses em São Paulo, operei por causa dos ferimentos dos oito tiros que levei, então voltei a advogar naturalmente. Eu só sabia advogar e, logicamente, onde eu me instalava, montava o escritório e clientes, clientes e mais clientes. A vida seguiu para mim, afinal, era a única escolha que eu tinha para sustentar a minha família.

**OAB:** O que você diria para um advogado jovem que se forma hoje?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Olha, o jovem ele já é um cidadão bom, gosta de trabalhar, quer implantar a justiça, tem que seguir em frente e acreditar na força e na necessidade do Direito. Apenas com o Direito para vivermos em uma sociedade mais justa, mais humana, podemos dizer até mais saudável. O advogado precisa ser um humano civilizado, e para ser civilizado tem que ter escola e educação e ser um convededor do Direito.

**OAB:** Ainda dizem que os robôs vão acabar dando conta dessa profissão de advogado?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Não, é insubstituível o ser humano. O jurista é um exemplo típico, o nosso herói Sobral Pinto, advogado, que não cobrava do pobre.

**OAB:** Quais são as características, na sua visão, essenciais para ser um bom advogado?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** É no duro mesmo, amar a justiça e exigir a aplicação da lei, mas lei que tem que ser feita por um congresso eleito pelo povo. Disso aí o que vem, eleito pelo povo, vem a característica da representatividade da justiça.

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Good question; I was forced to stay six months in São Paulo. I needed to be operated on because of the injuries from the eight shots I took, so I naturally went back to practicing law. I only knew how to practice law, and, of course, where I settled, I set up the office and clients, clients, and more clients. Life went on for me; it was the only choice I had to support my family after all.

**BAR:** What would you say to a young lawyer graduating today?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Look, if the young man is already a good citizen; he likes to work, he wants to implement justice, he has to move forward and believe in the strength and necessity of law. Only with the right to live in a fairer, more humane society can we stay healthy. Lawyers need to be civilized human beings. They have to have firm schooling and education and be a connoisseur of the law.

**BAR:** They still say that robots will end up taking care of this legal profession?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** No, the human being is irreplaceable. The jurist is a typical example, our hero Sobral Pinto, a lawyer, who did not charge the poor.

**BAR:** What are the characteristics, in your view, essential to be a good lawyer?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** It's tough to love justice and demand the application of the law, but a law has to be made by a congress elected by the people. From this, what comes, elected by the people, comes the characteristic of the representativeness of justice.

**OAB:** O que você diria a um jovem juiz?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Olha, juiz que tem medo, juiz que não tem uma formação de povo, precisa buscar esses alicerces básicos para entender o povo que ele vai julgar ao longo da carreira, pois a caminhada é longa.

**OAB:** E a característica essencial par ser um bom promotor de justiça?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** Tem que denunciar, denunciar, mas não denunciar porque recebeu dinheiro para fazer a denúncia, denunciar porque tem uma lei que o crime é assim, assim e assim, tá lá descrito o crime, daí o promotor estuda aquilo e “esse cara cometeu o crime e nós temos que aplicar lei em cima dele”.

**OAB:** O que você diz de receber a medalha Sobral Pinto?

**DR. TRISTÃO FERNANDES:** É gratificante, mas precisamos fazer um apelo ao fortalecimento da OAB do Estado do Rio de Janeiro, que é um instrumento nosso. Ela é essencial para nós advogados possamos gritar, pedir, exigir que ela seja cada dia mais forte, cada dia mais vigilante. Para que os advogados possam defender o direito e exigir dos governos que as verbas que os estados recebem sejam aplicadas em benefício do povo com aparelho policial efetivamente bom e a justiça cada dia mais atenta para que possa exercer o seu destino em defesa da sociedade do Rio de Janeiro e do Brasil.

**BAR:** What would you say to a young judge?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** Look, a judge who is afraid, a judge who does not have a background in the people, needs to look for these basic foundations to understand the people he will judge throughout his career because the journey is long.

**BAR:** And the essential characteristic for being a reasonable prosecutor?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** You have to denounce, but not condemn because you received money to make the denunciation. Denounce because there is a law that crime is like this, like that, the offense is described there, then the prosecutor studies that and “the guy committed the crime and we have to apply the law on him.”

**BAR:** What do you say about receiving the Sobral Pinto medal?

**DR. TRISTAN FERNANDES:** It's gratifying, but we need to appeal to strengthen the BAR of the State of Rio de Janeiro, which is our instrument. We, lawyers, need to be able to shout, ask, demand that it be more vital each day, becoming more vigilant each day. So that lawyers can defend the law and request from governments that the funds that the states receive are applied for the benefit of the people with an adequate police apparatus and the Mayan justice every day attentive so that it can exercise its destiny in defense of the society of Rio of January and Brazil.





"Na verdade, esperamos para os próximos cinco anos a consolidação e a dedicação na construção de um regime democrático melhor."

*"In fact, we hope for the next five years to consolidate and dedicate in the building of a better democracy."*



# 60 anos de Advocacia

## *60 years of Law*

Discurso de Tristão Fernandes :: *Speech by  
Tristão Fernandes* 121

Entrega da medalha Sobral Pinto da OAB :: *The delivery  
of the Pinto medal of bar* 124

Livro “Estudos em homenagem a Tristão Fernandes:  
60 anos de advocacia” 131 ::  
*Book “Studies in Homage to Tristão Fernandes:  
60 years of law”* 135

Homenagem de algumas personalidades do direito  
brasileiro :: *Tribute of some personalities of  
Brazilian law* 137



## Discurso de Tristão Fernandes ao receber a Medalha Sobral Pinto, em 10 de setembro de 2018, na sede da OAB do Rio de Janeiro.

*Speech by Tristão Fernandes upon receiving the Sobral Pinto Medal, on September 10, 2018, at the headquarters of the BAR in Rio de Janeiro.*

Ao Presidente da OAB, aos componentes da mesa e os demais componentes.

Eu nasci em Linhares, Espírito Santo, em 1927. Estudei em colégio estadual e me formei em Direito, mas desde a formatura, carreguei a necessidade de se travar batalhas em favor dos trabalhadores que foi uma luta para se fazer o direito do trabalho. Também ajudei a instituir um salário digno e uma justiça especializada em defender e aplicar o direito aos trabalhadores. Então nós vivemos um momento terrível em que já acabaram com o direito do trabalhador. Já não tem mais uma Justiça institucional capaz de ser aplicada em defesa daqueles que constroem esse país.

E, me lembro, que na luta que fizemos, que o povo brasileiro fez, para “O petróleo é nosso”, cuja exploração do petróleo até negavam a existência de petróleo nesses 8 milhões e 500 km<sup>2</sup> e nessa divisa de 7.000 km marítima, e hoje estão aí dilapidando com o direito e querendo ameaçar, acabar com a Petrobras.

Como eu entrei no Banco do Brasil por concurso público aos 20 anos, e sei e participei em todo um continente, em todo esse país. Já falam, em privatizar o Banco do Brasil. Justo agora que o trabalho do banco enche a gente de orgulho, com a



A Medalha Sobral Pinto é uma homenagem da OAB aos advogados com mais de 50 anos de profissão. The Sobral Pinto Medal is a tribute by the BAR to lawyers with more than 50 years of experience.

The President of the BAR, addressing the board

members: I was born in Linhares, Espírito Santo, in 1927. I studied at a state college and graduated in law. After graduation, I carried the need to fight battles in favor of workers, which was a struggle to make the exemplary work. I also helped establish a decent wage and a specialized justice system for defending and enforcing workers' rights. We live in a terrible moment in which the worker's rights have already ceased. There is no longer an institutional justice capable of defending those who wish to build this country.

I remember the fight that we had, that the Brazilian people had, for “Oil is ours,” Brazil’s oil exploration was denied, the existence of oil in these 8 million and 500 km<sup>2</sup> and this border of 7,000 km maritime. And today, they are there squandering this in the courts, hoping to threaten and to put an end to Petrobras.

modernização da agricultura brasileira, com o financiamento ao agricultor. Além de ensiná-los a escolher melhor a maneira de plantar, financiando a compra de máquinas e melhor fazer a produção nacional. E como nós conseguimos que os agricultores tivessem condições de ter a terra, de plantar, de colher. Hoje, já ameaça, uma camada impatriótica, quer entregar essa experiência do governo, com milhares de funcionários especializados, técnico-agrícolas, agrônomos, veterinários...

Então, é preciso defender isso que foi uma luta para conquistar, e uma luta para ensinar. E hoje, como se nada fosse feito, acham que pode entregar isso a pequenos grupos para enriquecimento deles, e não para enriquecimento do país. Então é preciso que nós, que mais dedicados aos interesses brasileiros, aos interesses desse país, desses 210 milhões de habitantes, e dentro desses 210 milhões de habitantes que dói o coração, sabendo a estatística, que 60 milhões não sabem ler, não sabem escrever, porque nós, que deveríamos estar permanentemente vigilantes do interesse do trabalhador, do povo brasileiro.

É preciso que todos nós, e eu falo, Fernando Tristão Fernandes, fala porque tem trabalhado, tem propagado, tem defendido o trabalhador. Fundamos sindicatos no Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, fundamos o movimento sindical brasileiro, e por causa disso levei dezesseis tiros, que pegou no corpo oito, mas não desisti, porque estava defendendo o patrimônio nacional, que todos nós temos obrigação de fazê-lo.

E apelo em defesa do povo brasileiro a todos aqui presentes que estejamos vigilantes nessa defesa para que os nossos habitantes, para que os nossos filhos, netos, tenham colégio, tenham saúde, dignidade e orgulho de ser brasileiro.

I joined Banco do Brasil through public tender at the age of 20. I had to contest a rigorous process to get there, but now they talk about privatizing Banco do Brasil.

Right now that the bank's work makes us proud, with the modernization of Brazilian agriculture and farmers' financing. In addition to teaching how to choose the better way to plant, financing the purchase of machinery, and making better national production. And how we managed to make the farmers have the land, plant, and harvest. Today, an unpatriotic layer is already threatening to deliver this government experience, endangering thousands of specialized employees, agricultural technicians, agronomists, veterinarians...

So, it is necessary to defend what is a fight to conquer and a fight to teach. And today, as if nothing had been done, they think they can remove these groups for their enrichment and not for the country's enrichment. So it is necessary that we, who are more dedicated to Brazilian interests, to the interests of this country, these 210 million inhabitants. It hurts the heart because of these 210 million inhabitants, 60 million cannot read and write. Because we, who should be permanently vigilant in the worker's interests, of the Brazilian people.

It is necessary for all of us that I say Fernando Tristão Fernandes speaks because it has worked, propagated, and defended the worker. We founded trade unions in Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso. We founded the Brazilian trade union movement. Because of that, I took sixteen shots, which hit my body eight times. Still, I didn't give up because I defended the national heritage, which we all should do.

And I appeal in defense of the Brazilian people, to everyone present here that we are vigilant in this defense so that our inhabitants, our children, grandchildren, have a school, have health, dignity, and pride in being Brazilian.



RECONHECIMENTO DE PERSONALIDADES NA ENTREGA DA MEDALHA SOBRAL PINTO DA OAB ::  
RECOGNITION OF PERSONALITIES IN THE DELIVERY OF THE PINTO MEDAL OF BAR

## Flávio Fernandes

Presidente da Anacrim (Associação Nacional da Advocacia Criminal)

President of Anacrim (National Association of Criminal Law)

É um dia memorável para a advocacia do estado do Rio de Janeiro e para a advocacia brasileira. Estamos aqui constatando, comemorando, aplaudindo e presenciando essa história de vida, essa história profissional desse advogado. Jamais imaginei uma honra tão grande para mim estar aqui hoje compondo a mesa nos 60 anos de advocacia do Doutor Fernando Tristão Fernandes, quando todos receberam a Medalha Sobral Pinto por 50 anos de advocacia, ele vem aqui receber por 60 anos de advocacia ou seja estão devendo dez anos a ele, teria que ter sido criada uma outra medalha pelos dez anos a mais Doutor Fernando Tristão Fernandes, então sem mais me alongar é uma honra para toda a advocacia do estado do Rio de Janeiro e toda a advocacia brasileira meus parabéns Doutor.

It is a memorable day for law firms in Rio de Janeiro and Brazilian law firms. We are here observing, celebrating, applauding, and witnessing this life story, this lawyer's professional story. I never imagined I would have the honor to be here today composing the report of the 60 years of Dr. Fernando Tristão Fernandes' law practice. They have received the Sobral Pinto Medal for 50 years of law, even though he has completed 60 years. We gave him another ten-year medal, and it should have been created for more Doctor Fernando Tristão Fernandes. So without further ado, it is an honor for all the law firms in the State of Rio de Janeiro and all Brazilian law firms. Congratulations Doctor.

## Fábio Nogueira

Procurador de Justiça

Justice attorney

Saudar aqui em primeiro lugar do Fernando Tristão Fernandes o exercício ininterrupto de 60 anos de advocacia, 91 anos de vida é um motivo de orgulho para a Ordem dos Advogados do Brasil. Motivo de júbilo para todos nós, mas principalmente uma referência segura para todos aqueles que exercem advocacia. Enfim, dizer que a Ordem é formada justamente por homens e mulheres, justamente pela história de pessoas que foram importantes, que são importantes, que fizeram parte da vida dessa instituição e que ainda fazem parte da vida dessa instituição. Então é realmente uma alegria muito grande ter aqui hoje a possibilidade de presenciar esse momento de felicitação de entrega de outorga da medalha Sobral Pinto.

To salute Fernando Tristão Fernandes in the first place for the uninterrupted exercise of 60 years of law, 91 years of life is a source of pride for the Brazilian Bar Association. A reason to rejoice for all of us, but above all, a safe reference for all those who practice law. Finally, to say that the order is formed precisely by men and women, precisely by the history of influential people who were part of this institution's life and who are still part of the life of this institution. So it is a great joy to have here today the opportunity to witness this moment of congratulation in awarding the Sobral Pinto medal.

## Fernando Augusto Fernandes

O Fernando Tristão Fernandes fez o juramento em nome do Conselho da Ordem dos Advogados quando nós assumimos aqui na eleição do Adir Damussio, era o conselheiro mais antigo e nós estamos vendo hoje, não digo que há um erro e mora, mas um acerto do Felipe Santa Cruz no momento desta homenagem e do Luciano Bandeira em um momento em que nós enfrentamos tantos problemas nacionais. Momento que a ordem é tão necessária na defesa da democracia, digo até hoje um dia triste porque vimos uma colega negra ser arrancada, algemada de uma sala de audiência, é um dia de chorar e relaxam a tanta violência que a advocacia vem sofrendo, mas assim que eu mandei para o Luciano Bandeira esta notícia a OAB já estava agindo, é um momento simbólico porque nós enfrentamos tantos problemas externos da Ordem dos Advogados do Brasil, em um momento que se que praticamente se vê uma possibilidade de uma união da advocacia em relação à defesa intransigente destas garantias que não são nossos, mas foram a nós concedidos para que possamos exercer adequadamente a defesa do cidadão. Defesa essa que o Fernando Tristão Fernandes não só desenvolveu na sua vida, mas como viu marcado na sua pele pelas violências físicas que sofreu diretamente em 1979, tomou 17 tiros e sobreviveu por denunciar tortura e em razão da coragem de homens que deram sua vida pela advocacia como foi Sobral Pinto, como foi o nosso Evandro Lins e Silva que aliás além de orgulhar a advocacia tanta falta nos faz figuras como essa no Supremo Tribunal Federal em um momento tão difícil da nossa nação, não é à toa que nessas gestões o prédio aqui foi intitulado de prédios Sobral Pinto e o plenário inaugurado com esse nome, então a homenagem que fazemos ao Tristão é além desse abraço carinhoso, agradecendo a presença de todos é demonstrando que uma história de vida em defesa da democracia não é uma história em vão, é uma história que nos torna todos os vigilantes a realizar o que ele sempre diz, a luta continua companheiro.

Fernando Tristão Fernandes took the oath on behalf of the Council of the Bar Association. At the time of the election of Adir Damussio; he was the oldest counselor. We see it today, and there is no mistake; Felipe Santa Cruz and Luciano Bandeira are taking action at the time of this honor as we face so many national problems.

A moment when order is so necessary for the defense of democracy, I say today is a sad day because we saw a black colleague being pulled out, handcuffed from a courtroom. It is a day to cry with so much violence and how the law has been suffering. Still, as soon as I sent this news to Luciano Bandeira, the BAR was already acting. It is a symbolic moment because we face so many external problems of the Brazilian Bar Association. At a time that practically sees a possibility of a law union concerning the uncompromising defense of these guarantees that are not ours but was granted to us to defend the citizen adequately. This defense that Fernando Tristão Fernandes developed in his life is marked on his skin by the physical violence he directly suffered in 1979 when he was shot 17 times and survived, denouncing torture. Due to the courage of men who gave their lives for law as Sobral Pinto was, as was our Evandro Lins e Silva. Who, besides being proud of the law, which is so lacking in the Supreme Court. At such a difficult time in our nation, it is no wonder that the building was titled Sobral Pinto building in these administrations. The plenary was inaugurated with that name. The tribute we pay to Tristão goes beyond this affectionate hug; thanking everyone for their presence demonstrates that a life story in defense of democracy is not a vain story. Still, a story that makes us all vigilant to carry out what he always says, the fight continues.

## Luciano Bandeira

Presidente da Comissão de Prerrogativas

President of the Commission on Prerogatives

A medalha Sobral Pinto é isso, é uma forma de homenagear dizer muito obrigado a cada um de vocês que completaram esses 50 anos, homens e mulheres que construíram a história da nossa profissão, a história da Ordem dos Advogados e como dizia Eduardo Seabra Fagundes: "Não existe advocacia forte sem ordem forte, não existe ordem forte sem advocacia forte".

Então a medalha Sobral Pinto ela serve por isso, para prestigiar e valorizar a nossa história, a história da advocacia e eu tenho certeza que como Fernando Augusto Fernandes falou no edifício Sobral Pinto no plenário Evandro Lins e Silva homenagear um grande advogado que lutou tanto pelas causas, pelas boas causas da cidadania, da democracia e da advocacia é que fica bem adequado e deixa a gente muito feliz por isso agora eu tenho a honra de passar em nome do Conselho Seccional a medalha Heráclito Fontoura Sobral Pinto as mãos do nosso homenageado Doutor Fernando Tristão Fernandes.

The Sobral Pinto medal is that it's a way to pay tribute to each of you who completed these 50 years, men and women who built the history of our profession, the history of the Bar Association, and, as Eduardo Seabra Fagundes said: "There is no strong law without strong order, there is no strong order without strong law."

So the Sobral Pinto medal serves for this, to honor and enhance our history, the history of law. As Fernando Augusto Fernandes spoke in the Sobral Pinto building at the Evandro Lins e Silva plenary, I'm sure honoring a great lawyer who fought so hard for many causes, for the good causes of citizenship, democracy, and law. It makes us very happy to have the honor of passing the Heráclito Fontoura Sobral Pinto medal to our honored doctor's hands, on behalf of the Sectional Council: Fernando Tristão Fernandes.

## Alvaro Rangel

Registro minha homenagem, meu beijo e meu amor pelo mestre, mentor e jurista Fernando Tristão Fernandes, um exemplo de advogado e de ser humano, de índole progressista e libertária, bem como o maior processualista que tive a oportunidade de conhecer!

I hereby register my homage and love for the master, mentor and jurist Fernando Tristão Fernandes. Tristão is an example of a lawyer and human being, with a progressionist and libertarian nature that I had the pleasure and opportunity to know.



COMEMORAÇÕES 60 ANOS :: CELEBRATIONS 60 YEARS



LIVRO “ESTUDOS EM HOMENAGEM A TRISTÃO FERNANDES: 60 ANOS DE ADVOCACIA,” CONTOU COM O PREFÁCIO DE ENTÃO MINISTRO DO STF (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL), MARCO AURÉLIO (2019).

## Prefácio da obra “Estudos em Homenagem a Tristão Fernandes: 60 anos de advocacia”



Com grande honra, recebi o convite para prefaciar obra coletiva em homenagem a Fernando Tristão Fernandes. A compilação de estudos em tributo a um jurista destina-se a relembrar a trajetória profissional e pessoal, bem como reconhecer e celebrar a sólida contribuição para o Direito.

Tristão Fernandes é um cidadão especial. Um exemplo de dedicação, de solidariedade. Uma caminhada no sentido do constante crescimento, repleta de vitórias no campo profissional e pessoal. Da riqueza dos valores com que foi forjado cresceu homem com apurada sensibilidade, descortino, inteligência, temperança. Amálgame resultante de altos ideais e desejo de servir ao próximo revelado desde a mais tenra idade, em Linhares, no Espírito Santo. Capaz de aliar erudição, leveza e bom humor, é mestre querido por todos.

Ainda jovem, prestou concurso para o Banco do Brasil, servindo na única agência da cidade de Senhor do Bonfim, na Bahia. A função de caixa o colocava em contato direto com os moradores da comunidade, potencializado pela participação diária em programa da rádio local. Já aí se revelou profissional ativo e criativo, atuando sempre em benefício dos mais necessitados. Contrariando interesses poderosos, foi transferido para o Paraná.

Líder sindical, trabalhou ativamente, desde 1953, junto ao Sindicato dos Bancários, contribuindo para a criação da Federação da categoria, do qual veio a se tornar presidente. Estudante destacado, diplomou-se bacharel na Universidade Federal do Paraná, em 1959, tendo ingressado nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil no ano seguinte à saída dos bancos da faculdade.

No começo da década de 1960, Tristão Fernandes dividiu-se entre a advocacia e a atividade sindical. Na defesa da legalidade em contraposição ao golpe militar de 31 de março de 1964, conheceu o cárcere em Curitiba. Após a prisão por vários meses, perseguido ante convicção política e ideológica, foi banido para o Mato Grosso do Sul.

Em Ponta Porã, uma vez designado advogado do Banco do Brasil, passou a atuar, perante Vara única, nos mais diversos ramos do Direito, em especial no âmbito penal.

Em 1979, após atentado à bala que, por pouco, não lhe tirou a vida, considerada a defesa de três jovens camponeses torturados pelas forças policiais locais, dirigiu-se ao Rio de Janeiro, onde deu início à trajetória de um dos mais prestigiados escritórios de advocacia do Brasil.

Bancário, sindicalista e advogado. De Fernando Tristão Fernandes é dado dizer que figurou no contexto nacional, contribuindo para o reestabelecimento da normalidade democrática no País com a Nova República, maior período experimentado pela democracia nacional.

Passados mais de 30 anos da promulgação da Constituição de 5 de outubro de 1988, expressão máxima do reencontro da Nação com o Estado Democrático de Direito depois de longos anos de regime de exceção, a obra surge mais que oportuna. Se, de um lado, é possível afirmar que os tempos são alvissareiros, de outro, agigantam-se tentativas de flexibilizar garantias tão arduamente conquistadas e consagradas na Lei das Leis, a Constituição Federal, sob os aplausos da maioria, potencializados pelo forte patrulhamento vivenciado.

Em época de abandono a princípios, de perda de parâmetros, de inversão de valores, de escândalos de toda ordem, cumpre relembrar a trajetória daquele que sempre permaneceu fiel à defesa da democracia e das liberdades. Tendo contribuído, como advogado, para a consolidação de ordenamento jurídico mais justo e humano, Fernando Tristão Fernandes revelou-se, nos 60 anos de formidável carreira, profissional capaz de despertar nos que o conhecem a paixão pelo ofício do jurista, porquanto engajado na transformação do mundo que o cerca, preocupado em alcançar a tão almejada promessa de justiça social.

Que seja proveitosa a leitura do volume de estudos produzidos por colegas e admiradores de Fernando Tristão Fernandes, não sendo demasia relembrar Rui Barbosa quando, recém-proclamada a República, no ano de 1892, ressaltou: “Com a lei, pela lei e dentro da lei; porque fora da lei não há salvação”. Que venham os próximos 60 anos!

**Brasília, junho de 2019.**





BOOK "STUDIES IN HOMAGE TO TRISTÃO FERNANDES: 60 YEARS OF LAW", HAD THE PREFACE BY THE MINISTER OF THE STF (SUPREME FEDERAL COURT), MARCO AURÉLIO (2019).

## Preface to the work "Studies in Homage to Tristão Fernandes: 60 years of law."

With great honor, I was invited to preface a collective work in honor of Fernando Tristão Fernandes. The compilation of studies in tribute to the attorney is intended to recall his professional and personal trajectory and recognize and celebrate his solid contribution to law.

Tristão Fernandes is a special citizen. An example of dedication and solidarity, always heading towards constant growth. Full of victories in the professional and personal fields. He grew up a man with refined sensitivity, insight, intelligence, and temperance with a wealth of values he forged. Amalgamation resulting from high ideals and the desire to serve others, revealed from the youngest age, in Linhares, Espírito Santo. Able to combine knowledge, lightness, and good humor, he is a cherished master to everyone.

While still young, he took a competitive examination for Banco do Brasil, serving at the only branch in the city of Senhor do Bonfim in Bahia. The cashier function put him in direct contact with community residents, enhanced by daily participation in a local radio program. Then he turned out to be an active professional and creative, always acting to benefit those most in need. Against powerful interests, he was transferred to Paraná.

Union leader, he has worked actively, since 1953, with the Union of Bank Workers, contributing to the creation of the Federation of the category, of which he became president. An outstanding student, he graduated with a bachelor's degree from the Federal University of Paraná in 1959, having joined the ranks of the order of the Brazilian lawyers a year after leaving the college's banks.

In the early 1960s, Tristão Fernandes divided himself between law and union activity. In defense of legality against the military coup of March 31, 1964, he faced prison in Curitiba. After imprisonment for several months, pursued by political and ideological conviction, he was banished to Mato Grosso does Sul.

In Ponta Porã, he was appointed a lawyer for Banco do Brasil and acted before the sole court in the most diverse branches of law, especially in the criminal field.

In 1979, after a gunshot attack that nearly took his life, while examining the defense of three young men, poor men tortured by local police forces. He went to Rio de Janeiro, where he started the trajectory of one of Brazil's most prestigious law firms.

Banker, unionist, and lawyer Fernando Tristão Fernandes, it can be said, has figured in the national context, contributing to the re-establishment of democratic normality in the country. With the New Republic, the most prolonged period experienced by national democracy.

More than 30 years after the promulgation of the Constitution of October 5, 1988, maximum expression of the re-encounter of the nation with the Democratic Rule of Law after long years of the regime of exception, the work appears more than reasonable. If, on the one hand, it is possible to say that times are good, on the other, attempts to make more flexible guarantees so hard-won and enshrined in the Law of Laws, the Federal Constitution, to the applause of the majority, enhanced by the solid patrolling experienced.

At a time of abandonment of principles, loss of parameters, reversal of values, scandals of every order, it is necessary to remember the trajectory of the one who has always remained faithful to the defense of democracy and freedoms—have contributed, as a lawyer, to the consolidation of a more fair and humane system. Fernando Tristão Fernandes revealed himself, in the 60 years of a formidable career, as a professional was able to awaken in those who know him the passion for the profession of the jurist, as engaged in the transformation of the world around him, concerned with achieving the long-awaited promise of social justice.

May it be helpful to read the volume of studies produced by Fernando's colleagues and admirers Tristão Fernandes, not being too much to remember Rui Barbosa when, recently proclaimed the Republic, in the year 1892 he stressed: "With the law, by the law, and within the law; because outside the law there is no salvation." After which came Tristão's next 60 years!

**Brasilia, June 2019.**

HOMENAGEM DE ALGUMAS PERSONALIDADES DO DIREITO BRASILEIRO ::  
*TRIBUTE OF SOME PERSONALITIES OF BRAZILIAN LAW*

*Fernando Tristão Fernandes já esteve nos dois lados da trincheira, como constituinte, defendido, preso no alvorecer da ditadura militar de 1964, e como defensor, em toda sua longa jornada de apostólica e fervorosa devoção à causa libertária da Advocacia.*

*Fernando Tristão Fernandes has been on both sides of the trench, as a constituent, defended. Imprisoned at the dawn of the 1964 military dictatorship, and as a defender, throughout his long journey of apostolic and sincere devotion to the libertarian cause of advocacy.*

**José Roberto Batochio**

*Fernando Tristão Fernandes que, em seus 60 anos de advocacia, testemunhou o tempo como expressão da razão, para aos homens de bom senso. Viveu na própria pele as consequências da defesa de direitos fundamentais, sendo levado ao cárcere político, exatamente porque acreditou e exerceu suas crenças na vitória da democracia.*

*Fernando Tristão Fernandes, in his 60 years of law practice, witnessed time as an expression of the reason for men of good sense. He lived in his skin the consequences of defending fundamental rights, being taken to political prison precisely because he believed and exercised his beliefs to victory democracy.*

**Claudio José Langroiva Pereira**

*Um advogado que é um símbolo da advocacia. Estar na defesa dos direitos de seus clientes há 60 anos, é ser uma garantia do direito de não ter medo.*

*Do direito de o cidadão de poder enfrentar quem viola a lei e defender quem tem a lei ao seu lado.*

*A lawyer who is a symbol of advocacy. To defend the rights of its clients for 60 years is to be a guarantee of the right not to be afraid. The right of the citizen to be able to confront those who violate the law and defend those who have the law on their side.*

**Gustavo Badaró**

*As vivências de Tristão Fernandes ao longo dessas seis décadas de advocacia são extremamente ricas. Mas se tivermos que ressaltar um aspecto mais relevante, certamente é esse compromisso intransigente com a defesa da democracia, em qualquer circunstância, mesmo diante das mais extremadas situações.*

*Tristão Fernandes' experiences over these six decades of law practice are extremely rich. But suppose we have to emphasize a more relevant aspect. In that case, it is undoubtedly this uncompromising commitment to the defense of democracy, in any circumstance, even in the most extreme situations.*

**Antonio Carlos Barandier e Marcio Barandier**

*Homens como o Dr. Fernando Tristão Fernandes que iluminam os tempos enevoados pela cólera são tão importantes para a manutenção do sistema democrático, do distanciamento da inquisitoriedade e da seletividade penal, que devem ter suas histórias muito mais do que festejadas, devem tê-las rememoradas dia a dia, como um mantra.*

*Men like Dr. Fernando Tristão Fernandes, who illuminate times clouded by cholera, must maintain the democratic system. The distance from inquisitorial and penal selectivity, which should have their stories much more than celebrated, should be remembered day by day, like a mantra.*

**Fábio Ricardo Trad e Fábio Ricardo Trad Filho**

*Tristão não só marcou uma época, como ainda marca, e vai nos deixar um legado que é esse filho fantástico, que faz o enfrentamento diário dos abusos, das arbitrariedades, e que nos faz crer que ainda é possível sim exercer uma advocacia criminal independente, que se faz presente nos momentos mais delicados da vida nacional.*

*Tristão not only marked a time, but still marks, and will leave us a legacy that is his fantastic son, who confronts abuses and arbitrariness daily and makes us believe that it is still possible to exercise an independent criminal law, which is present in the most delicate moments of national life.*

**Antonio Carlos de Almeida Castro, Kakay**

*Fernando Fernandes, o filho, absorveu consciente ou inconscientemente os valores exemplificados pelo pai e pauta sua excepcional carreira advocatícia nesse sentido. Como na letra da canção “Aos nossos filhos”, de Ivan Lins, imortalizada na voz de Elis Regina, Fernando colheu os frutos e pode dizer qual é o seu gosto.*

*Fernando Fernandes, the son, consciously or unconsciously absorbed the values exemplified by his father and guides his exceptional legal career in this regard. As in the lyrics of the song “To our children” by Ivan Lins, immortalized in the voice of Elis Regina, Fernando reaped the fruits and can tell what he likes.*

**Mauro Nacif e Eleonora Nacif**





*A homenagem ao Dr. Fernando Tristão Fernandes, resulta do compromisso histórico do nosso homenageado com a qualidade de vida dos trabalhadores. Como aguerrido dirigente sindical, sempre lutou pela melhora na condição de vida e de trabalho dos trabalhadores. Como advogado trabalhista, sempre buscou soluções equilibradas para os conflitos entre capital e trabalho.*

*The tribute to Dr. Fernando Tristão Fernandes results from our honoree's historic commitment to the workers' quality of life. As a seasoned union leader, he always fought to improve the workers' living and working conditions. As a labor lawyer, he has always sought balanced solutions to conflicts between capital and labor.*

**Wagner Gusmão Reis Junior**

*A verdadeira homenagem à perseverança dos sessenta anos de advocacia de Fernando Tristão Fernandes reside no esforço de manter acessa a chama da combatividade da sua advocacia na defesa do justo e do perfeito equilíbrio entre a atuação do Estado e as liberdades e garantias civis.*

*The true tribute to the perseverance of Fernando Tristão Fernandes' sixty years of law practice lies in the effort to keep the flame of combativeness of his law firm lit in defense of justice and the perfect balance between the performance of the State and civil liberties and guarantees.*

**Guilherme Lobo Marchioni**

Para celebrar essa  
data separamos alguns  
momentos para  
comemorar esse marco  
de Tristão Fernandes,  
como o poema do  
escritor, poeta,  
pesquisador sênior e  
Professor Titular de  
Teoria Política na UFF,  
Gisálio Cerqueira Filho

*To celebrate this landmark,  
we set aside some words  
to commemorate this  
milestone of Tristão  
Fernandes, including a  
poem by Gisálio Cerqueira  
Filho, writer, poet, senior  
researcher, and Professor  
of Political Theory at  
the Fluminense Federal  
University.*

## ODE A TRISTÃO

Reunidos a comemorar e a cantar  
em verso e prosa a vida de Tristão Fernandes  
aquele que traz o Brasil no coração pulsante  
nascido capixaba, em Linhares, Santo Espírito  
foi para o Sul, militante já  
do movimento trabalhista e sindical  
no Banco do Brasil.

Diplomou-se em Direito e Economia  
no distante Paraná e logo se foi, nas  
Minas Gerais, com Zulka se casar,  
mas na Bahia nasceu  
Fernando Fernandy, ontem procurador,  
hoje jurista e desembargador  
no TJ do Rio de Janeiro.

Avançando nos estudos em Curitiba,  
a família consolidando, Fernando Olinto veio à luz  
e, como médico doutor esteve com os Yanomamis  
em terras amazônicas, fiel ao chamado de  
além mar, esteve nas missões humanitárias  
em Sri Lanka e Ruanda,  
Ásia e África tão próximas.  
Agora, hora e vez de Fernando Humberto, também  
graduado em Direito, hoje no exterior.  
Tristão, perseguido político, confinado  
no sul do Mato Grosso,  
renova a têmpera e a humildade  
em Ponta Porã vivenciou dois fatos marcantes:  
Um: num quase-milagre, escapou de um atentado.

Dois: viu nascer o caçula Fernando Augusto  
cientista político e advogado,  
no famoso escritório, companheiro  
eixo Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro.  
Com os amigos ao redor e umas cuias da  
erva mate tererê, quente ou fria, não importa  
celebremos todos a vida alegre  
do Tristão nunca tristonho, a cantar a vida e o viver.

## ODE TO TRISTÃO

*Gathered to celebrate and sing  
in verse and prose, the life of Tristão Fernandes.  
He has Brazil in his beating heart  
born in Espírito Santo, in Linhares, he  
went to the south, already a militant with  
the labor union movement  
at Banco do Brasil.*

*Graduated in Law and Economics  
in distant Paraná, and soon after he went to  
Minas Gerais, where he married  
Zulka, in Bahia,  
where his son was born:  
Fernando Fernandy, who used to be a prosecutor,  
now a judge at the TJ of Rio de Janeiro*

*Continuing his studies in Curitiba,  
With his family consolidating, Fernando Olinto came to light  
and, as a doctor, he was with the Yanomami  
in the Amazonian lands. Faithful to the call of  
overseas, he went on humanitarian missions  
in Sri Lanka and Rwanda,  
Asia and Africa.  
Now, time for Fernando Humberto, too  
graduated in law, living abroad.*

*Tristan, politically persecuted, confined  
in southern Mato Grosso,  
but with an even temperament and humility.  
In Ponta Porã, he experienced two remarkable events:  
Firstly: in a near-miracle, he escaped an attack.*

*Secondly: he saw the birth of the youngest son Fernando Augusto,  
political scientist and lawyer.  
Worked in the famous offices of  
Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro.  
With friends around and  
drinking a cup of mate, hot or cold, it doesn't matter!  
Let us all celebrate the joyful life  
of Tristão, never sad, and always singing about life and living.*



# Consolidação e Dedicação

*Consolidation and Dedication*

Entrevista Fernando Augusto Fernandes (2015) :: *Interview*  
*Fernando Augusto Fernandes (2015)* 149

Entrevista Fernando Augusto Fernandes (2020) :: *Interview*  
*Fernando Augusto Fernandes (2020)* 169



## Fernando Augusto Fernandes

O advogado criminalista Fernando Augusto Henrique Fernandes está há alguns anos à frente do escritório. Parceiro de todas as horas, Fernando Augusto e Tristão compartilham e planejam o dia a dia do ofício que exercem. Grande admirador do pai, a quem considera seu maior mentor e conselheiro, Fernando Augusto atribui a Tristão seu preparo para levar adiante o legado profissional e humanista que o escritório personifica desde sua gênese.

:: O que representa os 60 anos do Escritório de Advocacia Fernando Fernandes?

Atingimos esse tempo, com dois escritórios de advocacia, o Fernando Fernandes, especializado na área criminal, e o Tristão Fernandes, que atua na área trabalhista e é de responsabilidade exclusiva de Tristão e do jovem professor Wagner Gusmão. Digo, sempre, que essas áreas, na sua formação básica, foram muito próximas. Prova disso é o livro *Reminiscências de um Rábula Criminalista*, de Evaristo de Moraes, um dos maiores criminalistas do inicio do século e, ao mesmo tempo, um dos redatores da Consolidação das Leis Trabalhistas.

Um escritório com 60 anos que é especializado em direito penal já fez de tudo. Somos especialistas porque já fomos generalistas. Tristão é de uma época em que essa generalidade não era pejorativa, mas, sim, conhecimento universal. Para ser especialista é preciso ter conhecimento amplo. Lutamos

The criminal lawyer Fernando Augusto Henrique Fernandes is a few years ahead of the office. Partners at all times, Fernando Augusto and Tristão share and plan the day to day operating craft. A great admirer of his father, whom he considers his greatest mentor and advisor, Fernando Augusto attributes Tristão with the embodiment of the professional and humanistic legacy that the office has personified since its genesis.

:: What represents the 60 years of the Fernando Fernandes Law Office?

We have achieved this time with two law firms, Fernando Fernandes, specializing in criminal matters, and Tristão Fernandes, who works in labor and is the sole responsibility of Tristão and it is the sole responsibility of Tristão and the young Professor Wagner Gusmão. I always say, that these areas in their basic forms are very close. Proof of this is the book *Reminiscences of an unscrupulous Criminalist*, by Evaristo de Moraes, a leading criminologist from the beginning of the century and at the same time, one of the drafters of the Consolidation of Labor Laws.

An office of 60 years which specializes in criminal law has seen and done everything. We are specialists because we have been generalists. Tristão is of a time when the general was not pejorative, but rather universal knowledge. To be an expert you

todos os dias para manter um escritório de ponta e ao mesmo tempo preservamos os sentimentos tradicionais da advocacia. Sim, sentimentos, um dos elementos mais fundamentais da política. Quem mais se dedica a isso – sentimento e política – é o meu orientador de doutorado Gisálio Cerqueira Filho. Ele coloca claramente o termo *Ser Afetado*, palavra que vem de afeto. Logo, o sentimento é o fio condutor mais importante de nossa existência.

Por exemplo, há poucos dias conseguimos uma ordem no Superior Tribunal de Justiça superando uma súmula do Supremo Tribunal Federal. Tivemos, assim, que seguir à noite para acompanhar a soltura de um menino preso em flagrante por tráfico de drogas, em razão de 90 gramas de haxixe. Acabamos a madrugada no plantão judiciário. Já sabemos das dificuldades do plantão. Ficamos até 3 horas da manhã para obter o cumprimento da ordem e conseguimos. Mas o fato é que, ao chegarmos no plantão às 19 horas, encontramos entraves gigantescos, indicando clara tendência para o não cumprimento da ordem. Nesses mesmos moldes, tivemos dificuldades em todas as demais ordens judiciais que conseguimos. Qual, então, é a tendência natural dos advogados? Desistir. Ao entender que não é possível chegar ao cumprimento da ordem, há quem pense ser melhor deixar para o dia seguinte. Manter o sentimento de indignação e a força sentimental para estar a todo o momento lutando contra esse sistema nazista de insensibilidade e desrespeito às pessoas é algo difícil de fazer. Não para nosso escritório, que renova, a cada dia, a força de luta pela liberdade que moveu Tristão, mesmo com todas as dificuldades do mundo insensível moderno. Isso nós conseguimos manter e fazer.

need to have extensive knowledge. We strive every day to keep a high end office and at the same time preserving the traditional feelings of advocacy. Yes, feelings, one of the most fundamental elements of the policy. Another who is dedicated to this - feeling and politics - is my doctoral supervisor Gisálio Cerqueira Filho. He clearly places the term *Being Affected*, as a word that comes from affection. Therefore, the feeling is the most important thread that drives our existence.

For example, a few days ago we got an order in the High Court of Justice overcoming a summary of the Supreme Court. So we had to follow the evening to accompany the release of a boy caught in the act of drug trafficking, because of 90 grams of hashish. We ended the night in the judicial duty. We already know the difficulties of duty. We had to stay until 3am to fulfill the order and we did. But the fact is that when we came on duty at 7pm, we found huge barriers, indicating a clear trend for non-compliance of the order. Along these same lines, we had difficulties in all the other court orders we got. What, then, is the natural tendency of lawyers? Give up. By believing that you may not get to fulfil the order, some people think it is best left to the next day. To keep the feeling of indignation and emotional strength and to be constantly fighting this Nazi system of insensitivity and disrespect towards people is something hard to do. Not for our office, renewing, every day, the power of the struggle for freedom that moved Tristão, even with all the difficulties of the modern insensitive world. It is exactly this that we manage to maintain and do.

:: Você parece ter herdado o compromisso ético na luta pela liberdade. Em seu livro *Voz Humana* você conta um pouco sobre sua luta pela defesa das garantias individuais perante o aparelho repressor.

Eu não diria que isso se resume ao termo compromisso ético como se estivéssemos falando nesses termos modernos de politicamente correto. Não se trata de ter herdado um compromisso ético, mas de um sentimento de resistência permanente às opressões que ocorrem às escâncaras nos regimes ditatoriais, e travestidos, nos regimes democráticos. Ainda mais num país de raiz portuguesa, escravagista, onde, segundo meu orientador Gisálio Cerqueira Filho, devido às permanências históricas de longa duração, o *autoritarismo afetivo* se mantém.

Acabamos de sair de uma eleição presidencial. Por um lado, tivemos uma força enorme em torno do candidato Aécio Neves e um sentimento de que o voto dado a ele poderia representar uma mudança. Do outro, um governo que já está há muitos anos no poder.

Faço uma provocação, a fim de tentarmos identificar como devemos olhar o Brasil. Quando olhamos muito de perto os objetos, não é possível fazer uma análise correta. Porém, quando tomamos uma distância maior, como olhar no *Google Maps* ampliado, enxergamos melhor. O Aécio, mineiro, foi apoiado pelo PSDB de São Paulo. Em torno da campanha dele não havia só o sentimento de mudança, nem um saudosismo da classe média brasileira em apostar num símbolo mineiro recordando o general Mourão entrando em Brasília. Lembro que as tropas que entraram em Brasília durante o golpe militar eram mineiras. Ao mesmo tempo, esse golpe estava atrasado em dez anos. Era para ser em 1954, quando Getúlio se mata, e o golpe acabou

:: You seem to have inherited the ethical commitment in the fight for freedom. Your book *Human Voice* tells a little about your struggle for the defense of individual rights before the repressive apparatus.

I would not say it comes down to the term ethical commitment as if we were talking in these terms of modern political correctness. This is not to have inherited an ethical commitment, but a sense of permanent resistance to the oppression that occurs openly in dictatorial regimes, and is disguised in democratic regimes. Especially in a country of Portuguese roots, and slavery, where, according to my doctoral supervisor Gisálio Cerqueira Filho, due to historical long stays, the affective authoritarianism remains.

We have just come out of a presidential election. On the one hand, we had a huge force around the Aécio Neves candidate and a feeling that the vote given to him could represent a change. On the other hand, a government that has already been in power for many years.

I will attempt another way to identify how we ought to analyze Brazil. When we look very closely at the objects, you cannot make a correct analysis. However, when we take a step back, like looking at the extended view of Google Maps, we can see better. Aécio, a *Mineiro*, was supported by PSDB of Sao Paulo. His campaign did not only have the feeling of change, it had the nostalgia of the Brazilian middle class in backing a *Mineiro* symbol recalling the general Mourao entering Brasilia. I remember the troops who entered Brasilia during the military coup were *Mineiros*. At the same time, this coup was late by ten years. It was to be in 1954 when Ao At the same time that he was a terrible character

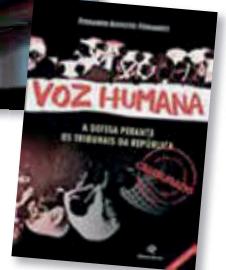
sendo em seu ministro João Goulart. Veja que dez anos se passaram, mas o golpe foi em cima de um presidente morto. Parece estranho, mas para uma cultura de um povo que advém de Portugal onde se diz *Inês é morta*, vamos lembrar que o rei desenterrou Inês e fez com que se beijasse a mão dela, morta, e a coroou rainha.

Ao mesmo tempo em que representou um personagem terrível da história, Getúlio fez a CLT, garantiu o direito das mulheres de votar, criou a Petrobras e quem, de fato, estruturou e industrializou o Brasil. Agora, Getúlio sobe pela Revolução de 30, que vai ser a quebra da *Política Café com Leite*. Estas eleições, de 2014, nos mostram como os sentimentos brasileiros transpassam permanências históricas, numa tentativa de São Paulo e Minas Gerais voltarem ao poder. Nos apontam para a aliança São Paulo-Minas.

Poucas pessoas notaram que por trás da foto de Dilma Rousseff aparecia sua própria silhueta estampada enquanto na de Aécio Neves, o arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Orani Tempesta. Isso tudo se torna extremamente revelador quando Aécio disse suas últimas palavras no dia em que perdeu a eleição: ... “Portanto, mais vivo do que nunca, mais sonhador do que nunca, eu deixo essa campanha, ao final, com o sentimento de que cumprimos o nosso papel. E repito, para encerrar, mais uma vez, São Paulo, porque é o que retrata para mim de forma mais clara o sentimento que tenho hoje na minha alma e no meu coração: Combati o bom combate, cumpri minha missão e guardei a fé. Muito obrigada a todos os brasileiros”. Veja que impressionante é o ato falho. Há um curto-círcuito fonológico. Ao mesmo tempo em que expressa sua gratidão a São Paulo, ele agradece ao santo São Paulo e à Igreja Católica, ou seja, à força conservadora que o apoia.



in history, Getúlio Vargas made the CLT, guaranteed the right of women to vote, created Petrobras and it was he who actually structured and industrialized Brazil. Now, Getúlio rose up by the Revolution of 30, which broke the *Coffee with Milk Policy*. These elections, of 2014, show us how Brazilian feelings trespass historical continuities, in an attempt of São Paulo and Minas Gerais to return to power. Which points to the São Paulo-Minas alliance.



Few people noticed the pictures of Dilma Rousseff and her shadow and Aécio Neves, with the Archbishop of Rio de Janeiro, Orani Tempesta. This all becomes extremely revealing when Aécio said his last words on the day he lost the election: “Therefore, more alive than ever, more dreamy than ever, I leave this campaign, at the end, with the feeling we fulfilled our role. And I repeat, in closing, again, São Paulo, because it is what portrays to me more

E termina se cravando no *Tomismo*, na política como missão religiosa. Isso passa quase imperceptível. De outro lado, o Partido dos Trabalhadores do ex-presidente Lula sempre foi apoiado pela Igreja Católica.

Agora, deixando a eleição de lado, e respondendo à pergunta, quando se fala em ética avalia-se que ela deve mover. Dubiamente, é quase dizer que os advogados não são éticos e que, por isso, a raridate estaria no sentimento ético. Engano. Ética é fundamental e, muito mais do que isso, uma compreensão ampla da história do país e um sentimento humanista de resistência. Por não ser nada fácil, exige, ao mesmo tempo, uma convicção muito forte. Porque nem sempre você está acompanhado e muitas vezes parecemos estar só. Como disse John Lennon, em *Imagine*, *you may say I am a dreamer, but I am not the only one.*

:: Durante sua pesquisa de mestrado, você teve acesso aos arquivos secretos de áudio do Superior Tribunal Militar, que registraram impressionantes defesas de presos políticos na ditadura após o golpe. Uma das vozes mais proeminentes da gravação é a do jurista Sobral Pinto.

Já tem muitos anos que essa história começou, e ela ainda não terminou. Isso prova o quanto insistentes temos que ser, e como demoram a mudar as coisas no Brasil. Quando estudava, a faculdade não era suficiente para que eu me formasse. Não falo da colação de grau, mas da formação como advogado-cidadão.

Eu já estava fazendo há muito uma pesquisa sobre a atuação dos advogados em defesa dos presos políticos. Descobri o microfilme do jornal *Diário da Manhã*, onde foi publicada uma matéria escrita por

clearly the feeling I have today in my soul and in my heart, I have fought the good fight, I fulfilled my mission and kept the faith. Thank you to all Brazilians". See that is an impressive Freudian slip. There is a phonological short circuit. While expressing his gratitude to São Paulo, he thanks the holy Saint Paul and the Catholic Church, that is, the conservative force that supports it. And ends up burying himself in *Thomism*, in politics as a religious mission. It goes almost unnoticed. On the other hand, the Workers Party of former president Lula has always been supported by the Catholic Church.

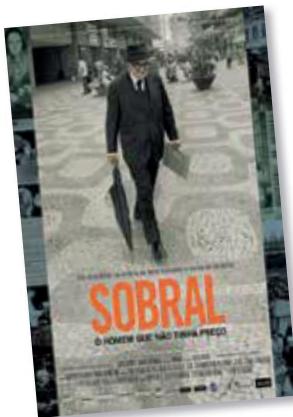
Now, leaving aside the election, and answering the question, when it comes to ethics it is submitted that it should mutate. Dubiously, it is almost to say that lawyers are unethical and that, therefore, the rarity is in the ethical sense. Don't let that fool you. Ethics is essential and, more than that, a broad understanding of the country's history and a humanist sense of resistance. As it is not easy, it requires at the same time a very strong conviction. Because you are not always followed and often seem to be alone. As John Lennon in *Imagine*, *you may say I am a dreamer, but I am not the only one.*

:: During your master's research, you had access to secret audio files of the Superior Military Court, which recorded impressive defenses of political prisoners during the dictatorship after the coup. One of the most prominent voices of the recordings is the lawyer Sobral Pinto.

This story began many years ago, and it is not over. This proves how insistent we have to be, and how slow things are to change in Brazil. As a student, it was not enough in university that I simply graduated. I do not speak of graduation, but training as an advocate citizen.

"Quando olhamos muito de perto os objetos, não é possível fazer uma análise correta, mas quando tomamos uma distância maior, enxergamos melhor."

"When we look very closely at the objects, you can not make a correct analysis. However, when we take a greater distance, we see better."



um jovem jornalista de 17 anos sobre um júri do advogado Evaristo de Moraes. Emoldurei a matéria e levei para o Evandro Lins e Silva, que tinha à época 86 anos. Para se ter uma ideia do tempo que isso aconteceu, ele me deu duas fitas cassetes do Supremo Tribunal Militar, com gravações da década de 70. Logo pensei que, se ele tinha duas fitas, haveria de ter mais gravações em algum lugar.

O grupo *Tortura Nunca Mais* já havia feito uma cópia física dos processos microfilmados e mandado para fora do país. Este fato gerou o livro *Brasil: Nunca Mais*. Mas não tinham achado as gravações. Então peguei um ônibus e fui a Brasília pesquisar no subsolo do Supremo Tribunal Militar. Lá estavam arquivados todos os processos de 1935 e por sua importância nem deveriam estar com o STM.

Conversando, consegui descobrir que na sala ao lado do pleno Tribunal havia um setor que gravava os julgamentos. No local, tinham dois arquivos de quatro gavetas, desses de metal muito antigos, nunca mexidos. Só para se imaginar, a sala do pleno do STM foi transportada inteira do Rio de Janeiro e remontada em Brasília. O que era julgado no Rio de Janeiro passou a ser julgado lá. Descobri esse arquivo e, sabendo que não se descobre impunemente um arquivo dos obscuros anos de repressão, fiz uma cópia de segurança de fragmentos, que são as sustentações do Sobral Pinto e Modesto da Silveira. Um depoimento mais amplo sobre esse assunto pode ser visto no filme *Sobral, o homem que não tinha preço*. Fui o único da minha geração a ser entrevistado para o filme. Por isso, brinco quando me perguntam a idade, digo que tenho 60 anos de advocacia, que sou pessoa jurídica. A minha mulher também diz que sou mais velho do que pareço. (risos)

I was already doing a lot of research on the role of lawyers in the defense of political prisoners. I discovered the microfilm of the Morning Diary newspaper, where a story written by a young journalist of 17 years on a jury of the lawyer Evaristo de Moraes was published. I framed the matter and took it to Evandro Lins e Silva, who at the time was 86 years old. During the research, I drank Persian Lime caipirinhas, with Lino Machado, an extraordinary figure. To get an idea of the time it happened, he gave me two cassettes from the Supreme Military Court, with recordings from the 70s. Therefore I thought that if he had two tapes, he would have more recordings somewhere else.

The *Torture Never Again* group had made a physical copy of the microfilm process and sent it out of the country. This fact help raise the book *Brazil: Never Again*. But they had not found the recordings. So I took a bus and went to Brasilia in search of the Supreme Military Court underground. There all 1935 processes are filed and their importance should not be with the STM.

Through conversations, I managed to find out that in the next room to the full Court there was a sector that recorded the trials. In this place, there were two files of four drawers, these very old metal drawers, never scrambled. Just to imagine the room full of STM was transported fully from Rio de Janeiro and reassembled in Brasilia. What was tried in Rio de Janeiro went on trial there. I discovered this file, knowing that he who finds a file of the dark years of repression is not with impunity, I made a backup of fragments, which was the support of Sobral Pinto and Modesto da Silveira. A broader statement on this subject can be seen in the film *Sobral, the man who was priceless*. I was the only one of my generation to be interviewed for the film. So

Tem uma história, que não está no filme, que foi quando apreenderam essa documentação. Na ocasião, embarquei para o Rio com Tristão. Cheguei já com o mandado de segurança contra o presidente. Tinha copiado todos os índices que eram praticamente cinco palmos de papel e a prova de que o material existia. Chegando lá, frente aos militares, coloquei a minha pasta numa mesa e Tristão colocou a dele também. Já tínhamos combinado. Peguei o material da minha pasta e dei a Tristão, que rapidamente colocou dentro da pasta dele, fechou e passou o código. Eles ficaram sem entender nada. Fui logo dizendo: "Entreguei ao meu advogado". Pediram a ele, e Tristão se recusou a entregá-la. Eles, então, arrombaram a pasta. Aí exigimos que lavrassem um auto de arrombamento, por terem violado assim a Lei 8.906, que garante o sigilo do advogado.

Nesse meio tempo, já eram umas 11 horas da noite, quando estávamos ainda dentro do Supremo Tribunal Militar. De repente, aparece na porta da sala um sujeito de terno e gravata com o símbolo da Ordem dos Advogados do Brasil na lapela. Ele se apresentou como um representante da entidade e que estava lá para nos ajudar. Quando Tristão foi se dirigir a ele, eu disse ao sujeito: O senhor não é um representante da OAB coisa nenhuma, mas um travesti de advogado. Onde está a sua carteira? Quem lhe telefonou? De fato, eram os próprios militares que tinham colocado um sujeito de terno e gravata com o símbolo da Ordem para nos engabelar.

when people ask me my age, I say I have 60 years of advocacy, I am legal entity. My wife also says that I'm older than I look.

There is a story that is not in the film, about when material was captured. It has a story that is not in the film, about when the material was seized. When I had the problem of the seizure of such documentation, as the film shows, I embarked for Rio with Tristão. I had arrived with the injunction against the president. I had copied all indexes that made up nearly five feet of paper and proof that the material existed. Once there, in front of the military, I put my briefcase on a table and Tristão put his up too. We had already agreed. I took the material from my folder and gave to Tristão, who quickly put it into his folder, closed and passed the code. They did not understand anything. I simply said, "I gave it to my lawyer." They asked him for it, but Tristão refused to hand it in. They then broke into the folder. We then demanded that a certificate of break and entry was written down, for having thus violated the Law 8.906, which guarantees the confidentiality of the lawyer.

In the meantime, it was already some 11 o'clock at night, when we were still within the Supreme Military Court. Suddenly a guy appeared at the door in the room in a suit and tie with the symbol of the order of lawyers of Brazil on his lapel. He introduced himself as a representative of the entity that was there to help us. When Tristão was addressing him, I said to the guy: you are not a representative of OAB anything, but a travesty of a lawyer. Where's your wallet? Who called you? In fact, it was the military who had themselves put a guy in a suit and tie with the symbol of the order to charm us.

:: É necessário respeitar as garantias individuais, independente do fato sobre o qual o indivíduo está sendo julgado? O papel do advogado é uma causa maior do que 'si mesmo', ou seja, maior do que suas crenças pessoais?

Vou voltar ao Gisálio Cerqueira Filho, que tem sido meu orientador de doutorado, e, sendo um gênio como ele é, passou a exercer um papel extraordinário na minha linha de pensamento. Gisálio tem uma análise sobre a Constituição de 1988, onde aponta que toda nossa dificuldade de aplicação do artigo 5º, que trata das garantias dos direitos individuais, advém do fato de não termos no Brasil a noção de indivíduo. Aqui, temos a noção de pessoa. A noção de indivíduo é inerente à cultura anglo-saxônica. Ela dissemina que o indivíduo é aquele ser humano que tem direitos naturais, independente de quem ele seja ou de sua classe social. Os atributos são naturais dele.

No Brasil, pela cultura portuguesa, a noção de pessoa caminha constantemente com os atributos de suas relações pessoais e sociais em que tudo se modifica de acordo com essas relações. E toca num ponto fundamental. O que se faz no Brasil é um *self-service* normativo, ou seja, tal qual um restaurante a quilo, onde você mistura as porções, nós não criamos uma aplicação única do direito, mas uma coleção de normas e jurisprudências de acordo com quem é o indivíduo que você está aplicando.

Temos um grave problema no Brasil em relação à segurança jurídica, que é a deturpação odiosa da liberdade de decidir do juiz. Criamos um sistema em que o juiz é livre para decidir o que ele quiser, mesmo contra a jurisprudência do STJ e do Supremo. Na teoria, isso serviria para proteger a liberdade do juiz contra um engessamento do pensamento. Só

:: Is it necessary to respect individual rights, regardless of the basis on which the individual is being judged? The lawyer's role is a cause greater than 'self', that is, greater than their personal beliefs?

I'll revert back to Gisálio Cerqueira Filho, who has been my doctoral supervisor, and, being the genius that he is, has achieved an extraordinary role in my line of thought. Gisálio has a review of the 1988 Constitution, which indicates all our difficulty in applying Article 5, which deals with guarantees of individual rights, coming from the fact that we have in Brazil the notion of the individual. Here, we have the notion of the person. The individual notion is inherent in the Anglo-Saxon culture. It states that the individual human being is the one that has natural rights, regardless of who he is or his social class. These attributes are natural to him.

In Brazil, through the Portuguese culture, the notion of person constantly walks with the attributes of their personal and social relations in which everything changes according to these relationships. This touches a fundamental point. What you do in Brazil is a normative self-service, that is, like a restaurant that sells food by the kilo, where you mix the portions, we did not create a single application of the law, but a collection of standards and jurisprudence according to who is the individual that you are applying.

We have a serious problem in Brazil in relation to legal certainty, which is the odious perversion of freedom to decide judge. We have created a system in which the judge is free to decide what he wants, even against the jurisprudence of the Supreme Court and the Supreme. In theory, this would serve to protect the freedom of the judge against inflex-



que, na prática, ocorre um choque entre os juízes de primeira instância e o Supremo Tribunal Federal. Os juízes continuam decretando prisão ilegal. Contudo, é necessário ir à Suprema Corte infinitas vezes para exigir o cumprimento da súmula que garante ao advogado a cópia. São inúmeros os *habeas corpus* concedidos para trancar acusações de crime tributário.

Acabo de ler um livro chamado *Miranda Rights* sobre a decisão da Suprema Corte Americana, que assegura não só o direito do cidadão de permanecer calado, mas de ser advertido sobre o direito de permanecer calado. Essa decisão é de 1964, e veja quantos filmes americanos você vê falando '*You have the right to remain silent*'. Uma decisão da Suprema Corte de 50 anos atrás definiu esse direito, e é respeitada desde então. Nós temos aqui um sistema em que o Supremo decide algo e o juiz

ibility of thought. But, in practice, there is a clash between the trial judges and the Supreme Court. The judges continue enacting illegal arrest. However, it is necessary to go to the Supreme Court endless times to demand compliance with the summary that guarantees the attorney the copy. There are numerous *habeas corpus* granted to lock in tax crime charges.

I just read a book called *Miranda Rights* about the US Supreme Court's decision, which ensures not only the citizen's right to remain silent, but to be advised of the right to remain silent. This decision is from 1964, and see how many American films you see with the line 'You have the right to remain silent'. A Supreme Court decision 50 years ago set this right, and has been respected since. We have here a system where the Supreme decides something and the judge still decides otherwise. This is the first serious question. In addition, individual rights are for everyone. There are various manifestations, such as the Minister Marco Aurelio, who says that the more serious the crime charged, the more serious the defendant should be given the individual guarantee.

The feeling that to exert justice is worth trampling the individual rights of the citizen, including the possibility of making it malleable with constant phrases of judges saying "no guarantee is absolute, it must be weighed against other guarantees" and at the end say that the state can overcome the guarantees of due process, is actually a practice that does not accept Article 5 of the Federal Constitution as the boundary, the wall, the line on which the state cannot extend relation to the citizen.

Will it be that we will never do more than confirm  
The incompetence of the Catholic Americas That

continua decidindo em caminho contrário. Essa é a primeira questão grave. Além disso, as garantias individuais são para todos. Há várias manifestações, a exemplo do ministro Marco Aurélio, que dizem que quanto mais grave é um crime imputado a um réu mais séria deve ser a garantia individual.

O sentimento de que, para se fazer justiça vale atropelar as garantias individuais de um cidadão, inclusive com a possibilidade de torná-la maleável com frases constantes de juízes dizendo “nenhuma garantia é absoluta, deve ela ser sopesada em relação a outras garantias”, e ao fim dizer que o Estado pode ultrapassar as garantias do devido processo legal, é, na verdade, um discurso que não aceita o artigo 5º da Constituição Federal como o limite, a parede, a linha na qual o Estado não pode ultrapassar em relação ao cidadão.

A música **Podres Poderes**, de Caetano Veloso, ilustra bem isso... *Será que nunca faremos senão confirmar A incompetência da América católica Que sempre precisará de ridículos tiranos Será, será, que será? Que será, que será? Será que essa minha estúpida retórica Terá que soar, terá que se ouvir Por mais mil anos. Enquanto os homens exercem Seus podres poderes Morrer e matar de fome De raiva e de sede São tantas vezes Gestos naturais. Ou então cada paisano e cada capataz Com sua burrice fará jorrar sangue demais Nos pantanais, nas cidades Caatingas e nos gerais...*

Quando foi decretado o AI-5, um político mineiro chamado Pedro Aleixo foi o único a discordar dos termos do Regime de Exceção. Ele dizia que confiava nos militares, mas que o problema era o ‘guarda da esquina’. Porque os desmandos tornam-se mais graves com o sujeito lá na ponta da aplicação. Esses juízes que aplicam uma jurisprudência ab-

will always need ridiculous tyrants? Will it be, will it be that it will be Will it be that this stupid rhetoric of mine Will have to sound, will have to be heard for more countless years?

While men exercise their putrid powers To kill and die from hunger, anger and thirst Are so often natural gestures

Or every peasant and every foreman With their stupidity will make too much blood flow In the wetlands, in the cities, the scrubs And in the countryside...

When the AI-5 was enacted, a Mineiro politician named Pedro Aleixo was the only one to disagree with the terms of the Exception Scheme. He said he trusted the military, but the problem was the ‘corner guard’, because excesses become more serious with the subject at the far end of the application. Those judges who apply an absolutely disassociated jurisprudence of the Supreme Court are thinking as if their batons are small captaincies and behaving as the ‘corner guard’, misrepresenting the freedom of the judge.

:: For John Locke, English philosopher and ideologue of liberalism, the state appears to protect the right of the property of citizens, that is, the right to freedom, life and property. But the lawyer defends the citizen to the state apparatus. What would you have to say about that?

In fact, I prefer to think of the state as the Leviathan. The Leviathan in politics came from the naturalist Judge Thomas Hobbes. However, the Leviathan today, in this postmodernist world, lives from fear. There is a term used in the Iraq war called Shock and Awe, technically known as fast domain. While that is a military doctrine, it comes from the

solutamente desassociada do Supremo estão raciocinando como se suas Varas fossem pequenas capitanias hereditárias e se comportando como o 'guarda da esquina', deturpando a liberdade do juiz.

:: Para John Locke, filósofo inglês e ideólogo do liberalismo, o Estado surge para proteger o direito à propriedade dos cidadãos, ou seja, direito à liberdade, sua vida e seus bens. Já o advogado defende o cidadão perante o aparelho estatal. O que você teria a dizer sobre isso?

Na verdade, eu prefiro pensar o Estado como o Leviatã. O Leviatã na política veio do juiz naturalista Thomas Hobbes. Só que o Leviatã hoje, no pós-modernismo, vive do medo. Há um termo usado na guerra do Iraque chamado *Shock and Awe*, tecnicamente conhecido como domínio rápido. Ao mesmo tempo em que é uma doutrina militar, também advém do velho testamento. Medo, espanto, assombro. É uma sinapse. O Estado deve ser detido na sua fúria punitiva incontrolável.

:: Julgamento na TV ao vivo, o *Big Brother* do mensalão. Que efeitos sofre o juiz por estar sendo espiado pelas câmeras?

A *Teoria das Persianas*, de Jean Paul Sartre, descreve a experiência de um indivíduo numa sala com persianas fechadas. A partir do momento em que esse indivíduo percebe que está sendo observado, ele muda de comportamento. 'O inferno são os outros', aponta Sartre. Os olhos do outro é o limite da sua liberdade.

Ao mesmo tempo, podemos lembrar o livro *1984*, de George Orwell, em que as pessoas eram observadas por um Estado praticamente onipresente e autoritário, através de uma televisão. Dessa obra

Old Testament. Fear, amazement, astonishment. It is a synapse. The state should be arrested at its uncontrollable punitive fury.

:: Juízo na TV ao vivo, o *Big Brother* do mensalão. Qual é o efeito que o juiz sofre diante da câmera?

The *Shutter Theory*, by Jean Paul Sartre, describes the experience of an individual in a room with closed shutters. From the moment in which the individual realizes that he is being observed, he changes his behavior. 'Hell is other people', says Sartre. The eyes of the other is the limit of their freedom.

At the same time, we can remember the book *1984* by George Orwell, where people were observed by a virtually ubiquitous authoritarian state through a TV. From this work came the term 'Big Brother'. But the Big Brother program is a reversal of the book, where the television is watching the individual. And today the individual notes on television the subject in the reality show. It is a reversal of the panopticon of Foucault system for a term created by Zygmunt Bauman, called synoptic.

The panopticon is the unveiling of the theory that plunged the training of hospitals, prisons and schools by an ideological and architectural design control where someone in the tower could observe everyone through the inversion of everyone watching few individuals. And in the reality show this occurs.

The individual is nailed to the psychological conception of Andy Warhol's fifteen minutes of fame when it opens, 'by these fifteen minutes', in all its intimacy. The twists include the postmodernist notion of what is intimate. Hence it is seen in

veio o termo *Big Brother*, o grande irmão. Só que o programa *Big Brother* é uma inversão do livro, onde a televisão observa o indivíduo. E hoje o indivíduo observa pela televisão o sujeito no reality show. É uma inversão do sistema panóptico de Foucault para um termo criado por Zygmunt Bauman, chamado sinóptico.

O panóptico é o desvendar da teoria que cravou a formação dos hospitais, presídios e escolas por uma concepção ideológica e arquitetônica de controle em que alguém na torre conseguia observar a todos pela inversão de todos observando poucos indivíduos. E no reality show isso ocorre.

O indivíduo fica cravado na concepção psicológica de Andy Warhol dos *quinze minutos de fama* em que ele abre, ‘por esses quinze minutos’, toda a sua intimidade. O que deturpa inclusive no pós-modernismo a noção do que é íntimo. Daí vê-se nessa geração pós-moderna a grande dificuldade de entender que emails e comunicações telefônicas são reservados.

O que faz hoje um juiz ter como praticamente automática a quebra de sigilo telefônico e achar o contrário, que quem não deve não teme? É porque no pós-modernismo a intimidade deixa de existir para um voyeurismo. As pessoas querem ser observadas. Qual é o efeito disso tudo no Supremo Tribunal Federal? Desastroso. Os ministros estavam sendo televisionados para toda a nação, em um julgamento assemelhado a uma novela, exercendo um papel de coliseu da pós-modernidade.

As absolvições eram tidas como o símbolo de impunidade ou da restrição da catarse que os brasileiros buscavam. As penas eram elevadíssimas como se aquilo fosse solucionar o problema da nação. Misturado ainda a sentimentos advindos do fato dos

this postmodern generation the great difficulty to understand that e-mail and telephone communications are reserved.

What makes a magistrate almost automatically authorise the interception of data and phone calls, and thinking, those who have nothing to hide have nothing to fear? It is because in postmodernism intimacy strays towards voyeurism. People want to be seen. What is the effect of all this on the Supreme Court? Disastrous. The ministers were being televised to the nation, in a trial that resembled a soap opera, playing to a coliseum of postmodernity.

The acquittals were taken as the symbol of impunity or restriction of catharsis that Brazilians sought. The penalties were very high as if this would solve the problems of the nation. Still mixed feelings arose from the fact that the alleged acts were committed by people linked to the Workers Party (PT).

It is in the end a misrepresentation of the *Theory of Fact Mastery*, by the German jurist Claus Roxin. He himself gives an interview saying that what the Supreme Court did in Brazil has nothing to do with the theory he created. This theory, developed to limit the possibility of accountability, defines not only the direct author of an act, but one that would have dominion over the fact on causation, and is responsible. But what they did was to blame José Dirceu because, according to the theory, he was a minister and so should have been aware of what happened. He would have control of the facts. Therefore, it can be said that there was an unfair law enforcement cauldron, aggravated by an ultra-exhibition of Supreme Court justices. The proof is that the Supreme Court changed the internal system of the judgment of actions originating for the courses, for these are not televised.

supostos atos terem sido cometidos por pessoas vinculadas ao Partido dos Trabalhadores.

E por fim a deturpação da *Teoria de Domínio do Fato*, do jurista alemão Claus Roxin. O próprio dá uma entrevista dizendo que o que o Supremo Tribunal Federal fez no Brasil não tem nada a ver com a teoria que ele criou. Essa teoria, desenvolvida para limitar a possibilidade de responsabilização, define que não somente o autor direto de um ato, mas aquele que teria domínio sobre o fato, sobre o nexo de causalidade, é responsável. Mas o que fizeram foi responsabilizar José Dirceu porque, segundo a teoria, ele era ministro e assim deveria ter ciência do que ocorria. Teria ele o domínio do fato. Portanto, pode-se dizer que ocorreu um caldeirão de injusta aplicação da lei, agravada por uma ultra exposição dos ministros da Suprema Corte. A prova disso é que o Supremo Tribunal Federal mudou o regime interno dos julgamentos de ações originárias para as turmas, por estas não serem televisionadas.

**:: Existe um conflito entre a mídia, a informação revelada e os interesses do réu? Afinal, o jornalismo investigativo auxilia ou prejudica o andamento do processo?**

Pierre Bourdieu, sociólogo francês, fez a melhor análise a respeito da imprensa no livro *Sobre a Televisão*. Com clareza, ele avalia que a liberdade de imprensa é um mito, porque ela se submete ao poder econômico dos anunciantes. Nenhuma rede de televisão ou jornal irá plantar um escândalo contra seus principais sustentadores econômicos.

Nessa análise, o sociólogo trata da diferença entre um processo judicial, que precisa ser comedido com meditação no tempo certo e direito à defesa, e a imprensa, que trabalha contra o tempo de fecha-

**:: Is there a conflict between the media, the information disclosed and the interests of the defendant? After all, does investigative journalism help or harm the progress of the process?**

Pierre Bourdieu, French sociologist, made the best analysis about the press in the book *About Television*. Clearly, he believes that press freedom is a myth, because it submits to the economic power of advertisers. No television network or newspaper will plant a scandal against its main economic supporters.

In this analysis, the sociologist is the difference between a legal process that needs to be measured with meditation at the right time and the right to defense, and the press, which works against the material closing time, with news, bold letters and newspaper sale or television space. The reporter, due to the compression of matter closing time, always has a superficial view of the questions he reports. This added to the psychological key role in maintaining the status quo that criminal law plays in post-modernity, makes a small accusation become a fire in the news, causing irreversible damage. When there is an absurd mistake, what the press does is create the feeling that once again the injustice was perpetrated. Except in exceptional cases, as in the term 'investigative journalism', created in Watergate, when two reporters from the Washington Post made a deep and slow research work, bringing unknown population data, since with the overwhelming majority of cases, there is an automatic playback of misleading and limited information, which exposes the accused, and almost always cowardly judges.

O que faz hoje um juiz ter como praticamente automática a quebra de sigilo telefônico e achar o contrário, que quem não deve não teme?

*What makes a magistrate almost automatically authorise the interception of data and phone calls, and thinking, those who have nothing to hide have nothing to fear?*

mento da matéria, com notícias, letras garrafais e venda de jornal ou espaço de televisão. O repórter, em razão da compressão do tempo de fechamento da matéria, tem uma visão sempre superficial das questões que ele noticia. Isso, somado ao papel fundamental psicológico de manutenção do *status quo* que o direito penal exerce na pós-modernidade, faz com que uma pequena notícia de acusação se torne um incêndio no noticiário, irreversível nos danos causados. Quando se verifica um erro absurdo, o que a imprensa faz é criar a sensação de que mais uma vez a injustiça foi perpetrada. Exceto em casos excepcionais, como no termo ‘jornalismo investigativo’, criado no *Watergate*, quando dois repórteres do jornal americano Washington Post fizeram um profundo e lento trabalho de investigação, trazendo dados desconhecidos da população, já que, na gigantesca maioria dos casos, o que há é uma reprodução automática de informações deturpadas e limitadas, que expõe o acusado, e, quase sempre, acovarda os juízes.

:: Em sua opinião, a pena de morte contraria o direito natural? O Brasil estaria preparado para uma punição assim?

Acredito que nenhum lugar do mundo pode estar preparado para dar ao Estado o poder de ceifar vidas, porque esse é o único tipo de sentença absolutamente irreversível. Um livro interessante sobre isso, chamado *Como condenar um inocente?*, descreve casos de pessoas condenadas injustamente à pena de morte nos Estados Unidos, comprovados posteriormente quando possibilitado o exame de DNA, uma vez que, à época das condenações, não havia condições econômicas ou tecnológicas para se fazer o exame. Isso demonstra duas coisas. Primeiro, a grande possibilidade de injustiça comprovada após execução da sentença. E depois, a

:: In your view, is the death penalty contrary to the natural law? Is Brazil prepared for a punishment like that?

I believe that nowhere in the world can be prepared to give the state the power to claim lives, because that is the only kind of absolutely irreversible sentence. There is an interesting book about it, called *How to condemn an innocent?*, that describes cases of people unfairly convicted of the death penalty in the United States, later proven when DNA testing enabled, since, at the time of the conviction, there was no economic conditions or technology to take the exam. This shows two things. First, the great possibility of injustice proved after execution of the sentence. And then, to guard the American system of evidence of the file, allowing that these defenses allowed, years later, the rebuttal.

Compare this with our system where the evidence disappears, vanishes or is destroyed. See one of the biggest leading cases of Brazil in relation to the test is ours, in which the Supreme Court admitted breaking the theory of chain of custody of the evidence and set aside a case against a large company by partial disappearance of emails and telephone interceptions. In fact, we are proud to have some very relevant leading cases in relation to the cancellation of telephone recordings. One of the most important actions of the Federal Police called Operation Barley had the phone records and canceled the event in a leading case conducted by us. Also the annulment of the first environmental recordings by the Supreme Court was conducted by us. There are various other cases. In fact, we are proud to build pages in the annals of the judiciary with the formation of a defensive jurisprudence to individual guarantees. Finally, I can say that the death penalty is applied daily by BOPE, by CORE and numerous

guarda pelo sistema americano dos elementos de provas dos autos, que permitiu com que essas defesas fizessem, anos depois, a contraprova.

Compare isso com o nosso sistema onde as provas desaparecem, somem ou são inutilizadas. Veja que um dos maiores *leading cases* do Brasil em relação à prova é nosso, em que o Superior Tribunal de Justiça admitiu a teoria da quebra da cadeia de custódia das provas e anulou um caso contra uma grande empresa pelo desaparecimento parcial de emails e interceptações telefônicas. Aliás, temos o orgulho de ter alguns *leading cases* muito relevantes em relação à anulação de gravações telefônicas. Uma das mais importantes ações da Polícia Federal chamada *Operação Cevada* teve as gravações telefônicas e o caso anulados, num *leading case* conduzido por nós. Também a anulação das primeiras gravações ambientais pelo Supremo Tribunal Federal foi conduzida por nós. Existem vários outros casos. Na verdade, temos o orgulho de construir páginas nos anais do Judiciário com a formação de uma jurisprudência defensiva às garantias individuais. Por fim, posso dizer que a pena de morte é aplicada diariamente pelo BOPE, pelo CORE e por inúmeras forças policiais que fazem limpeza étnica no Brasil, camufladas através de autos de resistência.

:: Na sua tese de doutorado você faz uma análise da formação universitária dos advogados no Brasil. Em base à sua pesquisa, o que é fundamental na formação dos novos advogados e juízes?

Meu livro *Poder & Saber* editado pela *Revan* é de certa complexidade e fundamental para entender essa questão. Resumidamente, o que falta é uma formação focada na área de humanas. A faculdade de direito virou uma escola técnica, repetitiva, de leis, no lugar do espaço antes ocupado, desde seu

police forces that make ethnic cleansing in Brazil, camouflaged through acts of resistance.

:: In your doctoral thesis you do an analysis of university training of lawyers in Brazil. Based on your research, which is essential in the training of new lawyers and judges?

My book *Power & Knowledge*, edited by *Revan*, is somewhat complex and is critical to understand this issue. In short, what is missing is a focused training in the humanities. The law school became a technical school, repetitive, of the laws, in place of the space occupied before, from its origin, the School of Law and Social Sciences. Redeeming this source depends solely on a change in the law school, making the first three years common among all human areas (history, geography, philosophy, psychology). And then set up another three years for each of these professions to follow specific training. In the meantime, those who graduate in law must seek, self-taught, the knowledge in other specific powers to complement the deficiency of their formation. It is lucky that we can have this from our family cradle.

:: What do you think about Brazilian democracy?

We are more mature in the political system as a whole to live with democracy in relation to the institutions, but we still have a huge delay in the historical residence of long-term, authoritarianism. I am increasingly alarmed at the number of arbitrary assumptions here. There are some ministers of the STF and the STJ that would be in darkness. We have excellent judges and justices, but the masses have no democratic culture.

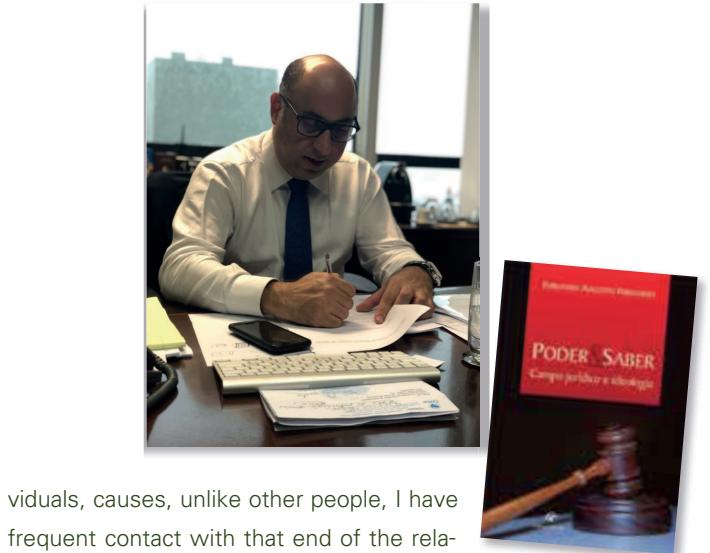
More and more each day, I'm afraid of violence and arbitrariness. Working at the tip, in defense of indi-

nascedouro, pela faculdade de direito e ciências sociais. Resgatar essa origem depende, unicamente, de uma mudança no curso de direito, fazendo com que os três primeiros anos sejam comuns entre todas as áreas de humanas (história, geografia, filosofia, psicologia). E depois instituir mais três anos para que cada uma dessas profissões siga sua formação específica. Enquanto isso não ocorre, os que se graduam em direito precisam buscar, de forma autodidata, o conhecimento em outras faculdades específicas para complementar a deficiência das suas formações. Sorte daquele que pode ter isso em seu berço familiar.

:: O que você pensa sobre a democracia brasileira?

Estamos muito mais amadurecidos no sistema político como um todo para viver a democracia em relação às instituições, mas ainda temos um atraso gigantesco na permanência histórica de longa duração, o autoritarismo. Estou cada vez mais assustado com o número de arbitrariedades assumidas nesse país. Não fossem alguns ministros do STF e do STJ estaríamos nas trevas. Temos excelentes juízes e desembargadores, mas a massa não tem cultura democrática.

Cada dia mais, tenho medo de violências e arbitrariedades. Trabalhar na ponta, em defesa dos indivíduos, faz com que, diferentemente de outras pessoas, eu tenha contato frequente com esse extremo da relação entre o indivíduo e o Estado penal. E o que vejo é assustador. Todos podem ser vítimas de uma arbitrariedade. Nesse país não temos, na grande maioria, autoridades, juízes e promotores de justiça com condições de rapidamente restabelecer garantias individuais. Isso só tem sido possível em razão de um alto nível de advocacia conquistado, que faz com que nós conheçamos os instrumentos



viduais, causes, unlike other people, I have frequent contact with that end of the relationship between the individual and the penal state. And what I see is scary. All can be victims of arbitrariness. In this country we do not have, in most cases, officers, judges and prosecutors with conditions to quickly restore individual guarantees. This has only been possible because of a high level of advocacy achieved, which causes us to know the tools necessary to recover these guarantees, with agility. And thanks also to the exceptional judges of the superior courts of the Supreme, the great judges of state and federal regional courts and even the first instance, but are not sufficient. They are often isolated voices, and we have to rely on the luck factor that the distribution lands into the hands of the exceptional magistrates.

However, this fear is not greater than the feeling of courage that moves me to face the excesses far beyond the limits of most people, even if the consequences may befall me. Something that has to change in the law, and that is the law governing our profession, is that the lawyer must not worry about pleasing or displeasing any authority. Of course, to make sure individual rights are guaranteed before the little dictators.

necessários para recuperar essas garantias, com agilidade. E graças, ainda, aos excepcionais magistrados das cortes superiores do Supremo, aos grandes magistrados de tribunais estaduais e regionais federais e até de primeira instância, mas que não são em número suficiente. Muitas vezes são vozes isoladas, e temos que contar com o elemento sorte para que a distribuição chegue às mãos desses excepcionais magistrados.

Contudo, esse medo não é maior do que o sentimento de coragem que me move para enfrentar os desmandos muito além dos limites da maioria das pessoas, mesmo que as consequências possam recair sobre mim. Algo que tem que mover a advocacia, e que está na lei que rege a nossa profissão, é que o advogado não deve se preocupar em agradar ou desagradar qualquer autoridade. E claro, fazer com que os direitos individuais sejam garantidos perante os pequenos ditadores.

:: O escritório hoje tem renome internacional com processos de grande importância. Qual é a sua expectativa em relação ao escritório para os próximos cinco anos?

O que podemos dizer é que somos um escritório, ao mesmo tempo, grande em estrutura e de atendimento exclusivo. Portanto, não pensamos em expansão, mas na consolidação diária do que fazemos. Atendemos poucos e com exclusividade. Mas não esquecemos de nos dedicar a um 'trabalho social', atendendo, também, em alguns casos, gratuitamente.

Ao mesmo tempo em que citamos *leading cases* relacionados a grandes empresas, empresários e pessoas da classe social abastada nacional e internacional, também soltamos os *MCs do funk*. De-

:: The office today is internationally renowned for highly important cases. What is your expectation for the office for the next five years?

What we can say is that we are an office of great structure and exclusive service. So we do not think of expansion, but in the daily consolidation of what we do. Serve few and serve exclusively. But do not forget to dedicate ourselves to a 'social work', bearing in mind, also, in some cases, that may be free.

While we have quoted leading cases related to large companies, entrepreneurs and people of national and international wealth and social class, we also let helped funk MCs. Advocated a "*flanelinha* 'accused of a crime by a royal and went with him to the Supreme Court. I can remember several other cases that went to the STJ and the STF in favor of people without financial conditions. Cases whenever we understand that the decision is more important than the case itself. It would be more or less what the Supreme Court does today, an analysis of the importance of general repercussion.

In fact, we hope for the next five years to consolidate and dedicate in the building of a better democracy. And, of course, peace of mind, because after all we work hard and we need a little time to devote to something so precious – life. I can say, finally, that in the next five years, we will achieve 60 years of advocacy. I hope we can have Tristan at 92 years old to celebrate with us.

fendi um ‘flanelinha’ acusado de crime por um real e fui por ele até o Supremo. Posso me lembrar de vários outros casos em que fomos ao Superior Tribunal de Justiça e ao Supremo Tribunal Federal em favor de pessoas sem condições financeiras. Mas isso sempre que entendemos que aquela decisão é mais importante do que o caso em si. Seria mais ou menos o que o Supremo Tribunal faz hoje, uma análise de importância de repercussão geral.

Na verdade, esperamos para os próximos cinco anos a consolidação e a dedicação na construção de um regime democrático melhor. E, com certeza, paz de espírito, pois afinal trabalhamos muito e precisamos de um pouco de tempo para nos dedicarmos a algo tão precioso, a vida. Posso dizer, por fim, que, nos próximos cinco anos, faremos 60 anos de advocacia. Espero que possamos ter o Tristão com 92 anos para comemorar conosco.



Não se trata de ter herdado um compromisso ético, mas de um sentimento de resistência permanente às opressões que ocorrem às escâncaras nos regimes ditatoriais, e travestidos, nos regimes democráticos.

*This is not to have inherited an ethical commitment, but a sense of permanent resistance to the oppression that occurs openly in dictatorial regimes, and is disguised in democratic regimes.*







## Fernando Augusto Fernandes

Entrevista com Fernando Augusto Fernandes,  
dezembro de 2020

**O exercício da advocacia vem mudando durante as últimas décadas. Qual o segredo da advocacia exercida por vocês a fim de não perderem a qualidade nesses últimos 60 anos?**

Eu acho que a primeira questão é acreditar que nós ao exercemos a advocacia estamos cumprindo com o papel constitucional de defesa do cidadão. Em razão disso, nós não estamos exercendo meramente o direito, e, sim, uma resistência e uma construção paulatina das garantias individuais da Constituição de 1988. E antes dessa data, afinal, o nosso velho atua muito antes da constituição.

**2020 foi um ano atípico, está sendo e será um ano que ficará marcado na história. Como a Fernando Fernandes Advogados lidou com a pandemia da Covid-19?**

Primeiro: todo brasileiro tem que estar de luto. Nós estamos, em razão as milhares de perdas de vidas que nós tivemos. Coincidemente nós já tivemos uma visão de mundo de que a advocacia estava em transformação. Que os escritórios gigantes que nós tínhamos, não eram mais absolutamente necessários. Que a revolução do telefone celular iria também mudar a advocacia para uma mobilidade necessária e por isso nós já vínhamos com um planejamento de diminuição de espaço físico

Interview with Fernando Augusto Fernandes,  
December 2020

**The practice of law has changed in recent decades. What is the secret of the law you practiced not having lost quality in the last 60 years?**

I think the first issue is to believe that, by practicing law, we are fulfilling the constitutional role of defending the citizen. With that, we are not just exercising the right, but the resistance and the gradual construction of the individual guarantees of the 1988 Constitution. And even before that date, representing our old gentleman acts long before the constitution.

**2020 was an atypical year; it will be a year that will go down in history. How did Fernando Fernandes Advogados deal with the Covid-19 pandemic?**

First: every Brazilian has to be in mourning. We are because of the loss of lives we have suffered. Coincidentally, we already had a view of the world that law was changing. The giant office we had was no longer necessary. The cell phone revolution also changed advocacy to an essential need, so we had already planned to reduce physical space and create a more mobile law practice. When the pandemic hit, we had already started a plan to change course. We sold the physical office on Avenida

e criação de uma advocacia mais móvel. Quando a pandemia chegou nós já havíamos iniciado um plano de mudança de rumo. Nós vendemos o escritório físico da Avenida Paulista, que tinha quase 400 metros quadrados, 60 ou 90 dias antes da pandemia. Estamos construindo um escritório novo no Itaim. Menor, mas muito mais elegante e vamos dizer altamente tecnológico. Já fizemos um escritório novo no edifício da Bolsa de Valores no Rio de Janeiro e já contamos com um escritório plenamente preparado para mudança de mobilidade. Então a pandemia acelerou algumas alterações que nós já tínhamos como visão e agilizou a evolução.

***Isso mostra que é necessário uma empresa de 60 anos pensar à frente?***

É necessário pensar o tempo inteiro no futuro e estar em constante modificação. O escritório tem mais de 60 anos, mas ele não é o mesmo sempre. Vamos dizer que uma frase do Abílio Diniz é excelente: "Hoje serei melhor do que ontem, e amanhã melhor do que hoje." Nós tentamos isso todo o tempo nos dois escritórios e por incrível que pareça, o Tristão apesar de ter mais de 60 anos de advocacia e 93 anos de idade, com tradição, também é uma personalidade que sempre implementou a mudança, então ele sempre a encarou como algo essencial. A ponto de com suas transferências de estados, ele nunca ter ficado parado em lugar nenhum. Aliás, o apelido dele quando mais jovem era Calango Elétrico.

***Os médicos já realizam teleatendimento. Já está sendo utilizado também na advocacia?***

Nós passamos a realizar a partir da Covid-19. O que aconteceu com a Covid-19 foi o extraordinário, que o poder judiciário se abriu à tecnologia, isso possibilitou para o advogado um tipo de Home Office

Paulista, which had almost 400 square meters, 60 or 90 days before the pandemic. We are building a new office in Itaim. Smaller but much more stylish and, let's say, high-tech. It has already been announced on the Stock Exchange, and it will be designed for mobile changes. So, the pandemic accelerated some changes that we already had as a vision of and accelerated evolution.

***Does this show that a 60-year-old company must think ahead?***

It is necessary to think about the future and be in constant change. The office is over 60 years old, but it's not always the same. Let's say that a sentence by Abílio Diniz is excellent: "Today I will be better than yesterday, and tomorrow better than today." It is what we always strive for in both offices. And oddly enough, Tristão, despite over 60 years of law and 93 years old, provides this through tradition and personality, which has consistently implemented change. Hence, he has always faced it as something essential. To the point that with his state transfers, he never got stuck anywhere. In fact, his nickname when he was younger was Calango Elétrico.

***Physicians already provide online services. Is it also already being used in law?***

We started operating this way during Covid-19. What happened with Covid-19 was the extraordinary thing, that judiciary opened itself up to technology. This made it possible for lawyers to have a different type of Home Office. We started making judgments from wherever we were. We make judgments from home. We started dispatching ministers online =, so having the judiciary open to technology was fundamental. And today, people at that same time also opened up

diferente. Nós passamos a realizar efetivamente julgamentos de onde quer que estejamos. Fazemos julgamentos de casa. Passamos a despachar com ministros telepresencialmente, então o judiciário ter se aberto à tecnologia foi fundamental. E hoje, as pessoas nesse momento, também se abriram a uma relação virtual. Antes não era possível uma relação que não fosse absolutamente presencial. Nós temos um enorme cuidado no escritório de proteger as informações, usamos programa de criptografia, uma série de mecanismos para garantir esse atendimento, vamos dizer telepresencial, lógico que continua importante o contato pessoal, ele é in-substituível, mas passou a ser mais raro, porque o atendimento telepresencial tem sido predominante.

Hoje, o nosso escritório é o planeta todo. Estávamos nos preparando para fazer isso, e a pandemia com todos os problemas que trouxe acelerou o nosso desenvolvimento, e no momento estamos completamente adaptados para trabalhar e fazer um atendimento de qualidade de qualquer lugar do mundo.

E o escritório físico passou a ser um suporte, antes o nosso espaço era esse, agora o nosso espaço passou a ser o globo terrestre e o escritório físico, um suporte para quando precisamos encontrar a equipe pessoalmente ou fazer um atendimento pessoal que não seja o telepresencial que é maioria.

***Em 2015, o senhor respondeu que o nosso sistema político estava amadurecido, nesses últimos 5 anos podemos dizer que a democracia brasileira passou por um tsunami. Como isso aconteceu?***

Bom, se eu falei em 2015 que o nosso sistema político estava amadurecido, eu me deixei levar por uma terrível ilusão, porque ele não está amadurecido, talvez o que tenha acontecido, seja que permanências

to a virtual relationship. Before, a relationship that was not face-to-face was not possible. We take great care in the office to protect the information, neutralize the encryption program, a series of mechanisms guaranteeing this service. Of course, personal contact is still essential and irreplaceable, but it has become rarer because online services have been predominant.

Today, our office can potentially cover the entire planet. We were getting ready to do this, and the pandemic with all the problems it brought accelerated our development. At the moment, we are entirely adapted to work and provide quality care anywhere in the world.

And the physical office enhanced this as it is our space. Our space is now the globe, and the office provides support for finding a personal team or providing assistance other than the online, which is the majority.

***In 2015, you replied that our political system was mature; we can say that Brazilian democracy has gone through a tsunami in the last five years. How did this happen?***

Well, if I said that in 2015 that our political system was matured, I let myself be carried away by a terrible illusion. Because it is not developed, maybe what happened was due to the long-lasting historical permanence of encapsulated feelings. Which we thought was surpassed with the end of the Cold War, they ended up making us return to a kind of debate we used to have before the Cold War. We started to debate again about communism and the persecution of journalists. We are in a colossal struggle to build the Brazilian democracy and are still on very rough seas.

históricas de longa duração em sentimentos encapsulados, que nós achávamos que tinham sido ultrapassados com o fim da Guerra Fria, acabaram nos fazendo retornar a um tipo de debate anterior à Guerra Fria, nós passamos de novo a debater sobre comunismo, sobre perseguições a jornalistas, ou seja, nós estamos numa enorme luta de uma construção do regime democrático brasileiro ainda em um mar revolto.

### **A democracia brasileira corre algum risco de ruptura?**

Eu acho que a democracia exige uma eterna luta e que nesse momento ela está sob risco, veja, eu acabo de receber o livro do Obama que foi lançando, chamado Terra Prometida, porque é exatamente o ponto de vista da democracia, que é uma terra para frente. Eu gostei muito da entrevista que ele deu, porque quando lhe perguntaram, se ele, como negro e presidente dos Estados Unidos, não havia conseguido acabar com o racismo, ele respondeu que não achava que uma eleição fosse acabar com o racismo de séculos. E destaca a semelhança dos Estados Unidos com o Brasil, e na verdade, nós estamos sobre permanência de histórico da doce ilusão de que já tínhamos ultrapassado inúmeros problemas, e talvez baixar a guarda, tenha feito com que nós e a democracia brasileira tornássemos uma enorme cacetada, fazendo com que tenhamos voltado décadas, isso demonstra qual a importância da advocacia nisso tudo.

O estado democrático de direito, na minha concepção, não só está ameaçado, como incursões que representam o autoritarismo, estado de exceção, são colocadas no meio da democracia e dão uma mostra de totalitarismo de uma forma de corromper a democracia em seu seio e algumas atuações da Lava Jato, por exemplo, podem ser enquadradas nesses atos antidemocráticos que comportam

### ***Does a Brazilian democracy run any risk of rupture?***

I think democracy is an eternal struggle and that right now it's at risk, you see, I just received Obama's book, called Promised Land, because it's precisely the point of view of democracy. I liked an interview he gave because when asked if he, as a black man and president of the United States, had not managed to end racism, he replied that he did not think an election would end the racism of centuries. And it highlights the similarity of the United States to Brazil. We are under the permanence of the history of the sweet illusion that we had already overcome countless problems, and perhaps through lowering our guard has made us return to a dark place. Brazilian democracy has returned to a divided place, sending us back decades. This confirms the importance of advocacy in all of this.

The democratic rule of law, in my view, is not only threatened but aggression that represents authoritarianism, a state of exclusion, is placed in the middle of democracy, and shows totalitarianism in a way that corrupts democracy within it. Some Lava Jato actions, for example, can be classified as anti-democratic acts that involve democracy amid democracy. We act in cases, so what we do in the office is biased enough to protect the democratic rule of law.

And we saw that precisely in judiciary here where the least democratized environment of Brazilian institutions resides, in the court of the Public Ministry. So when I least expected it, it was from the judiciary that the mainstay of the backlash came.





a democracia no meio da democracia, e atuamos nesses casos, então a defesa que fazemos no escritório, inclusive tem um viés de proteção ao estando democrático de direito.

E nós vimos que exatamente no judiciário, é onde reside o ambiente menos democratizado das instituições brasileiras, o judiciário, o Ministério Público. Então quando menos esperava, foi do poder judiciário que veio o sustentáculo do retrocesso.

***Como foi atuar na linha de frente, na maior e mais famosa operação da Polícia Federal, Ministério Público e do judiciário do país, a Lava Jato?***

Foi um teste de resistência física e mental e digo isso porque em alguns momentos depois de cumprir 45, 50 dias de incessantes lutas até conseguir uma liberdade, não tem um advogado que não tenha saído doente, então foi realmente uma maratona, mas também uma demonstração de resistência, porque ninguém antes tinha ingressado em um sistema tão coeso em todas as instâncias, e novamente no livro, Geopolítica da Intervenção, eu descrevo como refez no judiciário. Então um teste físico e mental de resistência.

***Eu imagino que na carreira no escritório, o grande adversário, é o outro lado e também o Ministério Público. Mas nessa operação o senhor tinha contra os seus clientes o Ministério Público e o Judiciário jogando do mesmo lado. Percebeu isso logo nos primeiros momentos? Como foi notar que estava lidando contra um grande adversário?***

No primeiro momento depois de 45, 50 dias tivemos uma liminar determinando a paralização da Lava Jato. Era perceptiva uma mudança naquele instante, de como ia se comportar o judiciário, mas naquele primeiro momento não se tinha noção ainda

***What was it like to act on the front line in the largest and most famous operation of the Federal Police, Public Ministry, and the judiciary in the country, Lava Jato?***

It was a test of physical and mental endurance. I say this because no lawyer has not fallen ill in a few moments after serving 45, 50 days of continuous struggles for freedom. It was a marathon and a demonstration of resistance because no one had entered into such a cohesive system in all information. Again in the book Geopolítica da Intervenção, I describe how it was redone in the judiciary. Then a test of physical and mental endurance.

***I imagine that the main adversary is the other party and the Public Ministry in an office career. But in this operation, you had against you the Public Ministry and Judiciary clients playing on the same side. Did you notice this right from the start? What was it like to realize you were dealing with a prominent opponent?***

In the beginning, after 45, 50 days, we had an injunction determining the stoppage of the Lava Jato. A qualified change was instantly perceptible of how the court was going to behave. However, there was still no notion of the consequences that would occur later. In addition to the jury itself, I would say that the court members have acted as prosecution and protected the illegalities of Operation Lava Jato. Illegalities even recognized by the Public Ministry an opinion that the STJ agreed was inhumane treatment. We also responded to the betrayal of lawyers who began to act as a small group of lawyers for the dictatorship who legitimized lawful interrogations against a small group who bravely resisted defending political prisoners.

das consequências que iriam ocorrer posteriormente. Eu diria que, além do próprio poder judiciário, de membros do poder judiciário terem atuado como acusação e protegido as ilegalidades da Operação Lava Jato, ilegalidades essas até reconhecidas pelo Ministério Público e parecer ao STJ que claramente concordou que tinha tratamento desumano, nós tivemos também a traição de advogados que passaram a agir, assim como um pequeno grupo de advogados na ditadura que legitimavam os interrogatórios lícitos e um pequeno grupo resistia bravamente defendendo presos políticos.

***Qual sua opinião sobre a delação premiada na Lava Jato?***

A delação premiada no ponto de vista da advocacia é uma rendição ao abuso, e o advogado que a assina nesse momento da história que nós estamos, é evidente que ela é obtida por tortura física e procedural, sobre prisões ilegais, é um advogado que trai os princípios basilares da profissão. Funciona tal qual o médico que auxilia o torturador a tratar do torturado quando a tortura é exercida. É inconcebível do ponto de vista da advocacia tradicional legítima, vamos dizer raiz, que o advogado coadune, participe de delação premiada. Virou um business, um enorme, gigantesco negócio que auxilia uma máquina de ilegalidades, que começa com as delações premiadas, mas também com benefícios bilionários com os procuradores recebendo de acordo com a Petrobras dos Estados Unidos. Também com procuradores deixando a procuradoria para prestar serviços, o próprio juiz deixando a magistratura para exercer depois de ex-ministro, papel privado em empresa estrangeira, é uma vergonha. Eu lembro aqui uma poesia que meu pai gosta muito, do Guerra Junqueira, tem duas, que ele adora, uma é o Melro que é maravilhoso, e outra é Judas, que quando o Judas se encontra



***What's your opinion about the Lava Jato award-winning denunciation?***

The winning statement from the legal point of view is a surrender to abuse. The lawyers who signed it at that time in history were evidently using means obtained by physical and procedural torture. By using illegal arrests, a lawyer is betraying the basic principles of the profession. It works like the doctor who helps the torturer instead of treating a patient. From the view of legitimate traditional law, it is inconceivable for the lawyer who participated in an award-winning statement. It became a vast, gigantic business that helps a machine of illegalities, starting with the winning denunciations and with billionaires benefiting from the attorneys obtained following Petrobras of the United States. Also, with prosecutors leaving the prosecution to provide service, the judge himself goes to the magistracy to exercise. After an ex-minister had a private role in a foreign company, it is all a huge embarrassment. I remember here a poem that my father likes a lot, by Guerra Junqueira; there are two that he loves: wonderful Blackbird and Judas. When Judas hears a voice that would be God and has to face the betrayal of having delivered Jesus for a

com uma voz que seria Deus e o coloca frente à traição de ter entregue Jesus em razão de um saco de moeda, e ele diz que este metal seja derretido e gosta a gota caia quente e fervente sobre sua consciência por toda eternidade, mais ou menos esse crime que cometoram aqueles que se beneficiaram dessas delações.

***Qual a possibilidade dos senhores trabalharem numa delação premiada?***

A possibilidade é zero. A única possibilidade que nós temos é de trabalhar pela anulação da delação premiada. Não há honorários, aliás, honorários quer dizer honra, portanto nem disso podemos chamar, não há dinheiro no mundo que nos faça agir contra nossa consciência e contra as nossas concepções de luta pela cidadania. Não há dinheiro que pague a consciência tranquila.

***Você lançou um livro fundamental para o direito, a justiça e sociedade brasileira, como dizem alguns juristas, a obra é Geopolítica da Intervenção – a verdadeira história da Lava Jato (Geração Editorial), onde questiona diversas autoridades brasileiras, faça um resumo e por que esse livro é essencial para a democracia do país?***

Eu poderia resumir o livro dizendo que é um relato, um macro relato histórico da intervenção dos Estados Unidos, passando pela doutrina de segurança nacional, a utilização da guerra às drogas chegando ao rebuscamento dessa intervenção aos membros do nosso poder judiciário, Ministério Público e lesionando de forma grave o nosso sistema de justiça e corrompendo, em nome ao combate à corrupção, as nossas garantias talhadas na constituição de 1988. O livro é importante, porque expõe as entradas desse mecanismo, que gerou graves consequências constitucionais no retrocesso democrático gigantesco.

sack of money, he says that this metal should be melted and drop by drop it falls hot and boiling on his conscience for all eternity. More or less, this is the crime committed by those who benefit from these denunciations.

***What is the possibility of you working on a winning plea?***

The possibility is zero. The only possibility we have is to work for the annulment. No tax means honor, so we can't even call it that. There is no money in the world to make us act against our conscience and our conceptions of the struggle for citizenship. There is no money to pay for conscience.

***As some attorneys say, you are publishing a whole book on Brazilian law, justice, and society. The book is Geopolitics of Intervention – the true history of Lava Jato, where you question several Brazilian authorities and summarize the recent past. Why is this book essential for the country's democracy?***

I could summarize the book by saying it is a macro-historical account of the United States' intervention. I was looking at the doctrine of national security, the use of the war on drugs, reaching the search for this intervention to judiciary members. The Public Ministry seriously harmed our justice system and corrupted it in the name of 'fighting corruption.' The worst case of corruption since guarantees since it was established in the 1988 Constitution. The book essential exposes the entrails of this mechanism, which generated severe constitutional consequences in the gigantic democratic setback.



**Muitos dizem que essa história do Governo Americano, seria uma teoria da conspiração, e da Lava Jato, que criou super-heróis como o Juiz Sergio Moro, que ganharam notoriedade pública, outros como Deltan Dallagnol e diversos promotores, como o senhor pode afirmar que isso não é uma teoria da conspiração?**

Não é uma teoria da conspiração, porque o livro traz uma sequência fática, histórica e acadêmica de uma construção de intervenção dos Estados Unidos da América Latina, hoje nós plenamente sabemos como foi essa Intervenção a ponto de gerar o golpe do Chile, e como Estados Unidos treinou torturas aos militares brasileiros, chilenos, argentinos, no Panamá, como e durante o golpe de 1964 nós tínhamos dois porta-aviões americanos esperando para intervir em caso de necessidades, e os documentos que demonstram isso já foram divulgados nos Estados Unidos, ou seja, nós não estamos falando de teoria da conspiração, estamos falando de fatos históricos, registrados para aqueles que querem reescrever a história e dizer que tortura não existe, ditadura não existe, holocausto não existiu e a terra é plana, não é possível reescrever a história. A história é a história, é o que aconteceu, gostando ou não, o que podemos é encarar os fatos e escrever um novo futuro. Em uma concepção clara que chama de futuro passado e futuro presente. Futuro passado era o futuro que acreditávamos que teríamos a partir da perspectiva do passado, esse futuro, por exemplo, mudou no golpe de 64, o futuro do país a partir daquele momento passou a ser outro. E o futuro presente, é futuro que nós enxergamos hoje. Então nós temos que reescrever o nosso futuro.

**Many say that this story of the American government is a conspiracy theory. Lava Jato created superheroes like Judge Sergio Moro, who gained public notoriety, others like Deltan Dallagnol, and various prosecutors would call your book a conspiracy theory?**

It is not a conspiracy theory because the book brings a factual, historical, and academic sequence of construction of intervention by the United States in Latin America today. We perfectly know how this intervention was to the point of generating the coup in Chile. As the United States trained the Brazilian, Chilean, Argentine military in torture. In Panama during the 1964 coup, we had two American aircraft carriers waiting to intervene in case of need. The documents that demonstrate this have already been released in the United States, or that is, we are not talking about conspiracy theory; we are talking about history. Those who want to rewrite history say that torture does not exist, dictatorship does not exist, the holocaust did not exist, and the earth is flat, but it is impossible to rewrite history. History is history; it is what happened; like it or not, we can face the facts and try to write a better future. In a clear conception that he calls the past future and the present future. The past future was the future we believed we would have from the perspective of the past. That future, for example, changed in the 1964 coup, the country's future from that moment on became different. And the present future is the future we see today. So we have to rewrite our future.



**E o papel do Sergio Moro na Lava Jato, como o senhor classifica?**

Diffícil encontrar palavras, que fujam da ojeriza, de um sujeito que se aproveitou do cargo de juiz, para fazer política e beneficiar as suas concepções de mundo. Isso não é fazer parte do poder judiciário.

**A justiça brasileira parece que tem dois pesos e duas medidas, como corrigir esse fato?**

Para corrigi-lo, precisamos compreender primeiro, o quanto profunda são as raízes brasileiras, advindas dos portugueses, espanhóis e que fazem com que a forma oligárquica que é desenvolvida no poder seja aplicada. Que se escolha a aplicação da norma de acordo com a pessoa. E por isso, é tão difícil a aplicação das garantias individuais, em razão da falta de noção do indivíduo. É preciso fazer com que nós nos distanciemos ao livre convencimento do Juiz, para que os membros do poder judiciário se sintam servidores públicos e fiéis à constituição e aplicação da norma.

E que o Supremo Tribunal Federal guarde a constituição como ela foi feita, e não a interprete como cada ministro acha que ela deveria ser.

**O direito continua sendo uma boa profissão para os jovens estudantes?**

Primeiro, o jovem estudante precisa enxergar no direito uma barricada de luta pela constituição das garantias democráticas. Só um sujeito que esteja vocacionado a esse tipo de missão encontrará no direito um suporte existencial. Fora isso, ele pode ser um grande membro de uma grande peça do mecanismo do poder judiciário que provavelmente encontrará a depressão na sua atuação de vida.

**And the role of Sergio Moro in Lava Jato, how do you classify it?**

It is difficult to find words to express the disgust of a person who took advantage of the position of a judge to make policy and beneficiary according to their conceptions of the world. This is not being part of the judiciary.

**Brazilian justice seems to have double standards; how to correct this fact?**

To change things, it is first necessary to understand how deep the Brazilian roots are, coming from the Portuguese, Spanish and who apply the oligarchic form that develops in power. The application of the standard is chosen according to the person, which is why it's so difficult to enforce individual guarantees due to the lack of an individual's awareness. We must distance ourselves from the free persuasion of the judge so that members of the judiciary feel that they are public servants and faithful to the constitution.

And that the Supreme Court is considered a constitution as it was made to be and isn't misinterpreted by every minister in the way they think it ought to be.

**Is the law still a good profession for young students?**

First of all, a young student needs to see a barricade of struggles for the constitution of democratic guarantees without rights. Only those who are oriented towards this type of search are suitable for existential support. Other than this, we can say that a large part of the judiciary is likely to encounter depression because of their position.

**O escritório Fernando Fernandes tem um bom legado com leading cases, como essa estratégia é desenvolvida?**

É uma forma de encarar a atuação na advocacia, os leadings cases são decorrências diretas de compreender que a nossa função como advogado, extrapola, em casos individuais que nós participamos, entendendo que um caso individual é uma micro-história ligada a macro-história, através do micro você pode brigar pelo macro. Por isso, nós sempre cuidamos para que no micro tenhamos debates que sejam fundamentais e influenciem as pessoas, em razão disso tivemos a decisão da quebra da cadeira de custódia da prova, que demonstra que o estado não pode destruir uma prova, em razão disso nós anulamos grandes operações da Polícia Federal, é um árduo caminho de construção. Cada caso não é mais um caso, é um reflexo, através do individual, de uma luta pelo coletivo.

**De onde surgiu essa ideia de trabalhar com novas teorias?**

Vem de uma noção clara, eu acho que nós podemos atribuir ao Tristão, de que nós precisamos contribuir diariamente através do trabalho com a construção da democracia dos direitos sociais.

**Conhecer a história de vida e profissional do Dr. Tristão é passear pela história brasileira dos últimos séculos. Qual é a sensação de ser filho e trabalhar todos os dias ao lado dele?**

É uma sensação de obrigação, de continuar a luta que ele sempre fez do legado e ao mesmo tempo mais que uma honra, uma sorte, uma dádiva, de abeberar-se da convivência, do conhecimento dele por tantos anos.

**Fernando Fernandes' office has a good legacy with exceptional cases. How is this strategy developed?**

It is a way of looking at legal practice; the leading cases are direct consequences of the understanding that our work as a lawyer goes beyond the individual instances in which we participate. Understanding that a particular case is a micro-history linked to macro-history, you can fight for the macro through the micro. Therefore, we always take care that we have fundamental debates and influence people in the micro. That's why there was the decision of the evidence custody chair, which shows that the state cannot destroy evidence. That's why we annul the significant Police Federal operations, which is an arduous construction path. Each case is no longer a case; it is a reflection, through the individual, of a struggle for the collective.

**Where did this idea of working with new theories come from?**

It comes from a straightforward notion, and I think we can attribute it to Tristan, in that we need this daily, working with the construction of social rights democracy.

**Getting to know Dr. Tristão's life and professional history is like taking a walk through the Brazilian history of the last few centuries. What is it like to be a son and work with him every day?**

It is a loss of obligation to continue the struggle that he has always left a legacy and at the same time more than an honor, luck, a gift, drinking in the coexistence, in the knowledge of him for so many years.

**O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo. O direito também tem um papel humano e social. Como vocês atuam para combater essa desigualdade?**

Além dos casos individuais, que nós sempre tentamos transformá-los em debates macros, nós também de certa forma propomos constantemente assumindo questões coletivas, por exemplo, nós que entramos com Habeas Corpus coletivo contra as buscas em comunidades rompendo limites das residências sem ordem judicial, ou às ordens judiciais sem endereço definido. Ordens coletivas. Nós atuamos em favor dos MC's que foram presos e acusados de tráficos em razão de fazerem músicas, nós ali desenvolvemos um debate sobre a criminalização da arte, gostando ou não da música que eles fazem. São inúmeros casos, isso lembrando apenas de dois, então além da advocacia privada, nos dedicamos às questões públicas, até defender um flanelinha que foi acusado de estelionato porque preencheu um cartão de estacionamento de R\$ 1. Nós chegamos ao STJ, trancamos o caso lá, então na advocacia privada tentamos contribuir com o coletivo, nós dedicamos tempo a advocacia *pro bono* de questões coletivas importantes e assumimos *pro bono* muitos casos de pessoas que precisam.

**Qual a expectativa para os escritórios nos próximos 10 anos, para o direito?**

É preciso deixar claro que o direito está sofrendo uma mudança gigantesca e existe uma mecanização e a possibilidade de, lembrando o filme de Charlie Chaplin, Tempos Modernos, se utilizar inteligência artificial e substituição de advogados, perigo da substituição de juízes. Nós estamos numa grave possibilidade de desumanização do direito e por isso, para existir advocacia é preciso que mesmo utilizando o máximo de tecnologia possível se consiga ainda fazer o trabalho de ourives e utilizar a criatividade de que a máquina não consegue.

**Brazil is one of the most unequal countries in the world. Law also has a human and social role. How do you act to combat this inequality?**

In addition to individual cases, which we always try to turn into macro debates, we also constantly propose addressing collective issues. For example, those who file collective Habeas Corpus against the community look to break household boundaries without a court order or for court orders without a defined procedure or joint orders. We acted in favor of the MCs who were arrested and accused of trafficking to make music. We developed a debate on the criminalization of art, whether we like the music they make or not. There are countless cases, just remembering two; in addition to private law, we are dedicated to public issues, even defending a flannel accused of embezzlement for having filled out a R\$1 parking card. We arrived at the STJ, and we locked the process there. In private law, we try to contribute to the collective, we are pro bono defending important collective issues, and we take pro bono cases for many people in need.

**What is the expectation for offices in the next ten years for the law?**

It must be made clear that the law is undergoing a tremendous change. There is mechanization and the possibility of recalling the movie Modern Times by Charlie Chaplin regarding artificial intelligence and replacing lawyers, of the danger of replacing judges. We are facing the serious possibility of dehumanizing law. Therefore, for the law to exist, it is necessary that even using as much technology as possible, it is still possible to do the work of a goldsmith and use the creativity that a machine cannot.

"Perdendo a solidariedade das famílias,  
a sociedade perdeu essa força fundamental que  
Montesquieu descobriu e chamara Honra."

Balzac

*"In losing the solidarity of families society  
has lost the fundamental force  
which Montesquieu named Honor".*

*Balzac*



"Vós sois os arcos dos quais vossos filhos  
são arremessados como flechas vivas."

Gibran

*"You are the bows from which your  
children as living arrows are sent forth".*

*Gibran*

## A Família *The Family*

Zulka **187**

Fernando Fernandy **188**

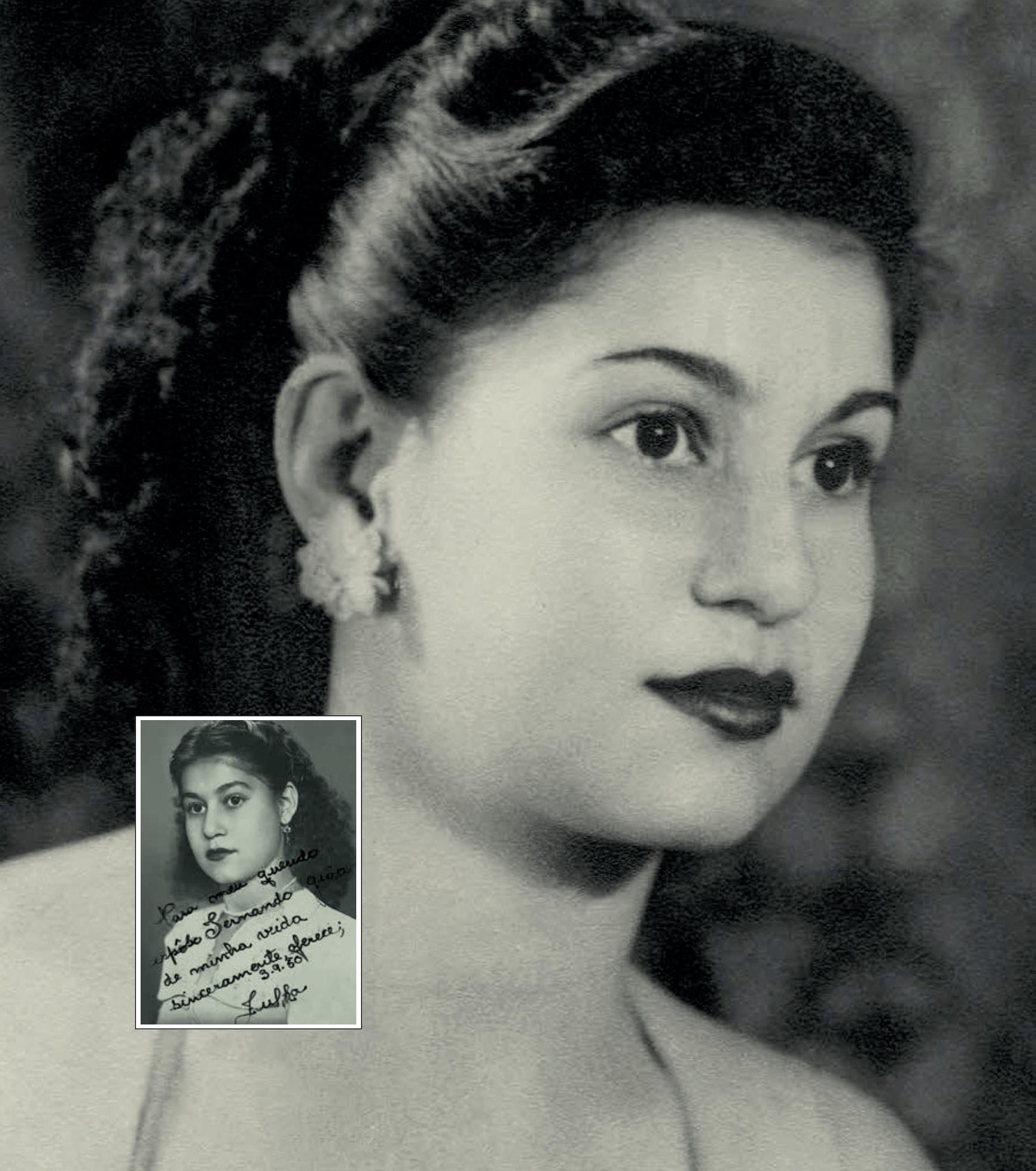
Fernando Olinto **191**

Fernando Humberto **192**

Fernando Augusto **194**

Sabedoria e afeto **199**

Netos e bisnetos **207**





## Zulka Henriques Fernandes

Artista plástica :: Plastic Artist

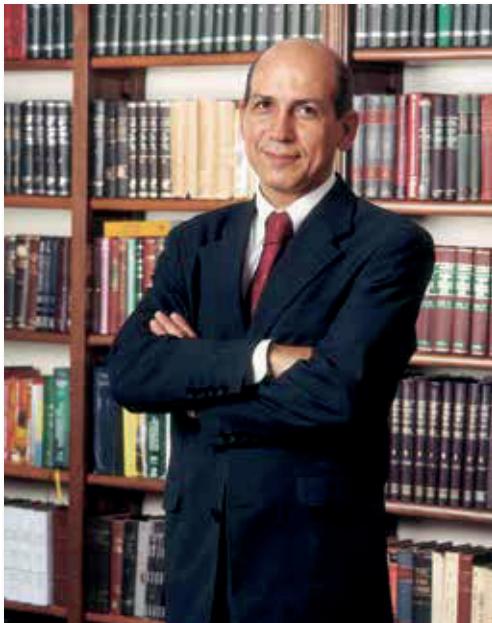
Artista plástica de cuja vida aventurosa se pode ter uma idéia neste livro.

*"Eu tinha 13 anos quando meu pai morreu, com apenas 48. A morte de papai me transformou em adulta, em instantes. Topei conta das crianças. Era muito corajosa, fui criada para ser independente, nunca tive medo de nada. Acho que eu e Tristão*

*somos almas gêmeas, os dois destinados um ao outro. Eu às vezes me aborrecia em Curitiba porque ele se dedicava inteiramente ao sindicato e eu quase nunca podia contar com ele. Depois do golpe militar, eu saía na cidade e tinha carro me seguindo. Ele foi preso. E permaneceu tranquilo. Eu ia visitá-lo, ele estava bem, pedia livros, mas a política quase destruiu a nossa vida. Quando fomos para Ponta Porã, eu disse: No primeiro dia em que você subir num palanque eu peço divórcio! Mas o camarada que gosta de política é sempre político em suas ações e ele logo se tornou uma pessoa superconhecida, benquista e a gente frequentava a vida social. Ele sempre foi bem humorado, alegre, inteligente e romântico. Tristão nunca foi pessoa de dizer estou bem ou estou mal. Nunca nada o abalou."*

*A plastic artist with an audacious life portrayed in this book.*

*"I was 13 years old when my father died at the premature age of 48 years. My father's death turned me into an adult in the blink of an eye. I was very brave, was raised to be independent, and was not afraid of anything. I believe me and Tristão are soul mates, both destined to each other. I, every now and then, became upset in Curitiba because of his full commitment to the union and because I could not count on him most of the time. After the military coup, I walked around town and a car followed me. He was arrested. And remained calm. I went to visit him, he was fine, asked for books but the politics almost tore our life apart. When we were sent to Ponta Porã, I said: the moment you take a stand I will file for divorce! But the comrade who enjoys politics is always political in his actions and he soon became a famous and popular person and we had a social life. He was always in a good humor, cheerful, intelligent and romantic. Tristão never said 'I am fine' or 'I am feeling bad'. Nothing ever disturbed him."*



Fernando Fernandy Fernandes  
Desembargador do Tribunal de Justiça  
*Court of Appeals Judge*



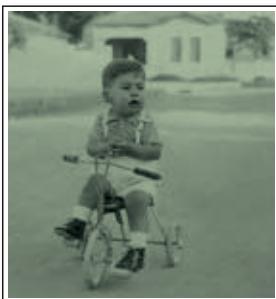
Posse como  
Desembargador no  
Tribunal de Justiça do  
Estado do Rio de Janeiro.

Investiture as Court of  
Appeals Judge of the State  
of Rio de Janeiro

Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro desde 2006; Procurador de Justiça do Ministério Público do mesmo estado de 1983 a 2006; Secretário e Subsecretário de Justiça e Direitos do Cidadão do Estado do Rio de Janeiro em 2005; Subprocurador-geral de Justiça em 2004; Subsecretário de Estado da Receita em 2003; Secretário-geral do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro de 1991 a 1994; Diretor de Informática da Procuradoria-geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro entre 1988 e 1990; Diretor Jurídico da Taba – Transportes Aéreos da Bacia Amazônica, de 1980 a 1982.

*"Tenho algumas lembranças fortes de meu pai. Ele saindo de casa com material para fazer a greve dos bancários. Depois, quando um amigo me levou ao lugar onde ele estava escondido, às vésperas de ser preso. Depois de duas horas de despistamento, chegamos e meu pai me disse: 'Não sei o que vai acontecer comigo; cuide de sua mãe e de seus irmãos e, se puder, fique no Colégio Militar porque*

*lá é mais seguro.' E muito depois, quando terminei o curso de Direito e ele me deu o anel dele na formatura. Ele tinha apego àquele anel. Os homens da geração dele são muito duros, mais afeitos ao positivismo e sem acesso ao inconsciente e às emoções. Tristão jamais fala de seus problemas pessoais, ansiedades ou fraquezas. É uma pessoa que exercita as emoções através do trabalho. Ele gosta muito de pensar e estudar, tem voracidade de aprendizado e a sua sociabilidade vem de uma regra: 'É preciso conviver com o mundo.' A postura de luta do Tristão tem reflexos na minha vida. Quando eu estava na universidade e os professores faltavam demais, mandei um telegrama para o Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, reclamando. Era a ditadura, ainda, mas surtiu efeito e professores foram contratados. Mais tarde, já trabalhando, participei do movimento em torno da Constituinte, para criar um modelo político para o Ministério Público, dedicado à transformação social. Fizemos com que os colegas contribuissem financeiramente, montamos uma base em Brasília e o texto final ficou muito bom."*



Court of Appeals Judge of the State of Rio de Janeiro since 2006; Public Prosecutor of the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro from 1983 to 2006; Secretary and Sub-secretary of Justice and Rights of the Citizen of the State of Rio de Janeiro in 2005; Assistant General Prosecutor in 2004; State Sub-secretary of the Federal Revenue Service Department in 2003; General Secretary of the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro from 1991 to 1994; IT Manager of the General Attorney's Office of the State of Rio de Janeiro between 1988 and 1990; Chief Legal Officer of Taba Transportes Aéreos da Bacia Amazônica from 1980 to 1982.

*"I have a few vivid memories of my father. He was leaving the house with material for the bank employees' strike. Then, I remember when a friend took me to the place where he was hidden, on the brink of being arrested. After two hours of deceptive tactics, we arrived and my father told me: "I do not know what will happen to me; take care of your mom and siblings and, if you can, continue in the Military School because it is safer there". And,*

*some time after, when I graduated from Law school he gave me his graduation ring. He was fond of that ring. The men of his generation were very firm, more inclined to positivism with no access to the mind and emotions. Tristão never talks about his personal problems, concerns or weaknesses. He is a person who shows emotion through his work. He likes to reflect and study, is eager to learn and his social skills rely upon one basic rule: "we need to socialize with the rest of the world". Tristão's combating conduct had an impact on my life. When I attended college and the professors were leaving too much out of the curriculum, I sent a cable to the Minister of Education, Jarbas Passarinho, complaining. This was the era of dictatorship, but my cable hit the target and new professors were hired. Later, when I already began working, I participated in the movement for the Brazilian Constitution for the creation of a political model for the General Attorney's Office, dedicated to social change. We were able to convince colleagues to contribute with cash, established a head office in Brasília and concluded the final wording of the Brazilian Constitution that was extremely good."*



Anuario da Justica  
Rio de Janeiro 2015,  
Editora CONJUR.

Yearbook of Justice  
Rio de Janeiro, 2015,  
CONJUR Publisher.

Em 2013, foi o campeão de votos no colegiado, tendo julgado 2.450 processos. É um dos mais rápidos do tribunal, precisando de apenas nove dias para concluir os processos distribuídos a seu gabinete. Em casos envolvendo pensão alimentícia, entende que a alegação de impossibilidade de quitar o débito não exime o devedor do dever de alimentar. Também é duro ao arbitrar indenizações por danos morais a operadoras de planos de saúde que, ao não autorizar internações, "colocam a vida de pacientes em risco, em total afronta ao princípio constitucional da dignidade da pessoa humana."

In 2013, was the champion of the collegiate vote, having judged 2,450 cases. It is one of the fastest of the court, needing just nine days to complete the processes distributed to his office. In cases involving child support, he believes that the claim of inability to pay off the debt does not exempt the debtor's duty to feed. It is also hard to arbitrate compensation for moral adamage to private health plans that, by not authorizing admissions, "put the lives of patients at risk, in full afront of the constitutional principle of human dignity."



Acima, Fernando Olinto.  
Combate à malária  
na área ianomâmi.  
Ao lado, quando criança.

Fernando Olinto in the superior side. Prevention of malaria in the Iñáñomâni tribe area.  
At the right, Olinto as a child.



## Fernando Olinto Henriques Fernandes

Médico :: Doctor

*"Os derrotados em 1964 foram lutadores, tinham uma agenda para incluir os trabalhadores na vida social. Tenho admiração por eles. Quando deixei de ser criança, virei um jovem idealista e pretendia lutar melhor. Uma das características da nossa família vem claramente do Tristão: nós aprendemos a viver sem medo. A influência da sua visão humanista na minha carreira é clara. Logo que me formei como médico, ia às comunidades nos morros para prestar atendimento às pessoas. Depois, fui o primeiro médico brasileiro a fazer parte da organização Médicos Sem Fronteiras: passei dois anos na tribo dos ianomâmis cuidando de um surto de malária e fui para áreas de conflito como Ruanda e Sri Lanka. A vivência com o Tristão estava presente quando dei entrada a um fotógrafo no quarto de hospital onde estava ferido o capitão da bomba no Riocentro. Tristão reconstruiu a vida em Ponta Porã, depois veio para o Rio e refez a vida de novo. Pouca gente tem a capacidade de se reerguer assim e refazer a cabeça: a pessoa tem que ter uma estrutura psicológica para ir em frente, não ter ilusões. Ele sempre foi um idealista ligado às questões da democracia no Brasil. Um advogado militante. E um pai muito tranquilo, na dele, que cuidou bem da família e dos filhos e que, hoje, gosta de conviver com a família e de cuidar dos netos."*

*"Those defeated in 1964 were fighters: aimed at the goal of including the workers in the social life. I admire them. When I left my childhood behind, I became a young idealist and intended to fight more. One of the characteristics of our family is clearly derived from Tristão: we learn how to live without fear. The influence of his humanist ideal on my career is obvious. As soon as I became a doctor, I went to the communities in the hills to offer services to the general population. Later, I was the first Brazilian doctor to be a member of the organization of Doctors Without Borders: I spent two years among the Brazilian Ianomâni tribe dealing with a malaria surge and was sent to conflict areas, such as Rwanda and Sri Lanka. My life that which is influenced by Tristão could be easily seen when I facilitated the entrance of a photographer in the hospital room where the injured captain of the bomb attack in Riocentro was hospitalized. Tristão rebuilt his life in Ponta Porã, then he came to Rio and rebuilt it again. Few people have the ability to rebuild life and change their way of thinking: the person must have an emotional foundation to move forward and not have any illusions. He always was an idealist linked to democratic issues in Brazil. A militant lawyer. And a very calm father, minding his own business, who supported the family and his sons and who, even now, likes to gather the family together and take care of the grandchildren."*



## Fernando Humberto Henriques Fernandes

Empresário :: *Businessman*

Graduado em Direito.

*“Quando houve o golpe eu tinha sete anos e nem soube da prisão do meu pai, porque não aconteceu em casa. Só fui saber anos depois. A influência maior do Tristão sobre mim é que eu me interesso muito pela política, pelos direitos dos cidadãos. Todos os dias leio dois jornais, mais dois pela internet, leio duas revistas semanais e ainda vejo a CNN, a BBC e o Jornal Nacional.”*

Graduated in Law.

*“I was seven years old at the time of the military coup and was unaware of my father’s arrest because it did not happen at home. I came to know this period, only years later. Tristão’s greatest influence on me is symbolized by my tremendous interest in politics and human rights. I read two newspapers and two more on the internet everyday and I read two weekly magazines and watch CNN, BBC and Jornal Nacional.”*





# Fernando Augusto Henriques Fernandes

Advogado Criminalista :: *Criminal Lawyer*



Companheiro de Fernando Tristão Fernandes em seu escritório.

*"Tristão acorda todo dia antes das quatro da manhã, sai para caminhar, volta com o sol nascendo e, antes de começar a trabalhar, fica provocando ruídos em casa, para que todo mundo acorde também: é uma máquina de trabalho e de disciplina. Um intelectual que tem a coragem, sim, de encarar a autoridade e o perigo, mas também a sabedoria de usar várias formas de luta. Meu pai me incentivou desde o primeiro momento. Apenas um dia depois de tirar minha carteira de estagiário da OAB, por exemplo, ele já me permitiu fazer parte de uma sustentação oral no Superior Tribunal Militar, em que dividimos o tempo, pleiteando a liberação de fitas de áudio dos julgamentos políticos dos anos 1970. Depois, ia comigo a Brasília para que eu pudesse sustentar oralmente nos tribunais superiores. Quando me formei, com mais de dez sustentações no Superior Tribunal de Justiça e umas doze no Supremo Tribunal Federal, ele brincou: 'Ainda bem que você se formou, assim não preciso mais acompanhá-lo a Brasília.' Almoço todos os dias de semana com ele, sempre que nenhum de nós tem compromisso com clientes. Nestas oportunidades nos abeberamos um do outro. A lembrança mais alegre que eu tenho do meu pai é contínua: o riso constante. É o Tristão mais alegre do mundo. Eu sou apaixonado por ele."*



Office partner of Fernando Tristão Fernandes in his office.

*"Tristão wakes up every day before 4:00 am, takes a walk, returns with the sun rising and, before starting to work, he makes noises in the house to wake up the entire family: he is hard-working and a disciplined machine. An intellectual with courage to face authority and danger yet with the wisdom to use several forms of combat. My father encouraged me from the start. For example, only one day after receiving my trainee identity card from OAB, he allowed me to equally participate in an oral argument before the Military Superior Court, in order to make a claim for the release of audio tapes from the political judgments of the 70s. Later, we went to Brasília so that I could present my verbal argument in the superior courts. After my graduation, with over ten arguments before the Superior Court of Justice and a dozen more before the Federal Supreme Court, he teased: 'I am glad that you have graduated because I do not need to go to Brasília with you anymore'. I have lunch with him everyday whenever none of us has an appointment with a client. during these occasions, we confide in each other. The most joyful memory I have from my father is constant: the incessant laugh. He is the most cheerful Tristão in the world. I am in love with him."*



Tristão e Zulka comemorando  
50 anos de casados.

Tristão and Zulka celebrating  
the anniversary of 50 years  
of marriage.



Tristão e Zulka em 2009.  
Tristão and Zulka in 2009.



Novembro de 2004. November 2004.





Novembro de 2013. November 2013.



## Sabedorias e afetos

## Wisdoms and affections

Nas manhãs das quartas-feiras a família tem encontro marcado nos fartos cafés da manhã na casa de Tristão e Zulka. Regados a muito afeto, os encontros matinais se tornaram uma oportunidade de relembrar episódios vividos pela família e de conversar sobre os acontecimentos recentes, a política e o futuro do país. Os netos, sempre ao redor dos avós como abelhas no mel, se lambuzam com a sabedoria e o carinho que recebem na companhia deles. Eis aqui algumas receitas desses saborosos encontros.

Zulka e Tristão relembram as aventuras de quando eram jovens...

De quando Zulka conheceu Tristão... "Nasci numa fazenda", conta Zulka. "Eu era amiga da irmã de Tristão. Quando a convidei para passar uns dias na fazenda, foi Tristão quem a levou até lá. Ele já estava atrás de mim porque tinha me visto numa foto. Correspondemos por carta, e quando ele veio buscar a irmã, já levou a aliança de casamento, que só veio a acontecer dois anos depois."

Dos encontros... "Com muita frequência", continua, "Tristão ia me visitar no trem que fazia Vitória-Belo Horizonte. Após o casamento, fomos morar na Bahia e fomos para lá de navio, que era muito melhor. Eu já grávida de meu primeiro filho, tocava piano durante as viagens."

On Wednesday mornings the family arranges full breakfasts in the house of Tristao and Zulka. Washed down with great affection, the morning meetings became an opportunity to recall episodes experienced by the family and talk about recent political events and the future of the country. The Grandchildren, always around their grandparents like bees to honey, engulf themselves with the wisdom and the care they receive in their company. Here are some recipes of these tasty encounters.

Zulka and Tristao remember the adventures from when they were young...

When Zulka met Tristao... "I was born on a farm," says Zulka. "I was a friend of Tristao's sister. When invited to spend a few days on the farm, it was Tristao who took her there. He was already after me because he had seen me in a photo. We started to communicate by letter, and when he came to pick up his sister, he already brought the wedding ring, which came only two years later."

Of the meetings ... "Very often," she continues, "Tristao would visit me on the train that went from Victoria to Belo Horizonte. After the wedding, we went to live in Bahia and went there by ship, which was much better. I was already pregnant with my first child, and played the piano while traveling."

Do primeiro trabalho... "Tristão conseguiu trabalho no escritório do Banco do Brasil da sua cidade. Logo foi transferido para a cidade de Bonfim, na Bahia. Ali ele já começou a defender a população, que se viu sem água porque os políticos locais cortaram o fornecimento da cidade para abastecer os trens. Fernando criou uma confusão, se juntou com mais alguns e quebraram a ligação da água com a estrada de ferro. Os trens tiveram que sair de lá."

Da primeira confusão... "Saiu nos jornais que um tal funcionário do Banco do Brasil havia quebrado um bem público (uma tubulação de água). Mandaram os inspetores do banco verificar o que ocorria e chegaram à conclusão de que houve um choque de cultura. Transferiram Tristão para Curitiba."

Em Curitiba... "Chegando lá, um jornal comunista de Salvador levantou o problema da água em Bonfim (valorizando a atitude de Tristão). O diretório do Partido Comunista em Curitiba já tinha tomado providências para que Tristão fizesse o vestibular para a Faculdade de Direito. De Curitiba, ele saiu expulso pelos militares."

The first job... "Tristao managed to work in the office of the Central Bank of his city. He was soon transferred to the city of Bonfim in Bahia. There he has already begun to defend the people, who were with no water because local politicians cut the supply of the city to supply the trains. Fernando created a confusion, joined with a few others and broke the connection of water with the railroad. Trains had to get out of there."

The first confusion... "It was in the newspapers that some official from Banco do Brasil had broken public goods (a water pipe). They sent inspectors from the bank to check what was happening and came to the conclusion that there was a culture shock. Tristao was transferred to Curitiba."

In Curitiba ... "Once there, a communist newspaper from Salvador raised the problem of water in Bonfim (valuing Tristao's attitude). The Communist Party directory in Curitiba had already taken steps for Tristao to take the entrance exam for the Faculty of Law. From Curitiba, he left expelled by the military."



Já em Mato Grosso... "Tristão foi enviado para Ponta Porã, onde acabou ficando preso no quartel do Exército." Zulka pegou seu fusquinha e, com o filho menor, foi até Juiz de Fora procurar o general Olímpio Mourão Filho. "Mourão, vendo esta moça de família tradicional mineira, mandou avisar que Tristão estava sob sua guarda. Acabou sendo solto por um *habeas corpus* do Superior Tribunal Militar."

Ainda em Ponta Porã... "Tristão tomava seu cafezinho no bar quando escutou o som de tiros que lhe pareceram bombinhas. O farmacêutico da cidade pulou em cima de Tristão e gritou: 'Estão atirando no Senhor!' Ele caiu no chão todo ensanguentado. A artéria da mão esquerda fora atingida. Foi levado ao hospital e de lá foi para o Rio de Janeiro. Nesse dia deixamos definitivamente Ponta Porã."

Already in Mato Grosso... "Tristao was sent to Ponta Porã, where he ended up stuck in military barracks."Zulka took his VW beatle and, with the younger son, went to Juiz de Fora to seek General Olimpio Mourao Filho. "Mourao, seeing this young girl from a traditional Mineira family, sent word that Tristão was in their custody. He was eventually released for a *habeas corpus* by the Higher Military Court. "

Still in Ponta Porã ... "Tristão was drinking his coffee in the bar when he heard the sound of gunfire that seemed like firecrackers. The pharmacist of the city jumped on Tristão and cried out, 'They are shooting at you!' He fell to the ground all bloodied. The artery of his hand had been hit. He was taken to hospital and from there went to Rio de Janeiro. That day he left Ponta Porã for good."





Dezembro de 2013. December, 2013.



Dezembro de 2014. December, 2014.



Grace, Graça Montalvão, Zulka, Tristão, Isabella, Augusto, Rosane, Juliana e Olinto,  
11 de novembro de 2018.



Isabella, Augusto, Rosane, Grace, Ana Luiza e Graça Montalvão, Zulka e Tristão, a família de sempre.  
2 de fevereiro de 2020, comemoração 70 anos de casados em Paraty



Aniversário de Tristao e Augusto 3/09/18



Paraty Dezembro de 2018



Almoço de Domingo 2019



Dezembro de 2014. December, 2014.

### **Receita da Zulka**

"Tolerância e amor são os ingredientes fundamentais para uma vida feliz. Não podemos brigar. Não devemos discutir. A família é a coisa mais sublime que temos. Sempre amei meu marido e nosso amor foi se tornando cada vez melhor, não saberia viver sem Tristão. Para mim ele é como um pé de jacarandá, não há tempestade que o derrube. Temos imenso companheirismo, amizade e amor."

### **Receita de Tristão**

"Aprendizado diário e permanente. Os homens estão imitando as mulheres, cozinhando, ajudando na criação dos filhos. Hoje os homens são seres humanos muito melhores do que antigamente. Considero ser advogado a melhor atividade que um ser humano pode exercer, porque ele aprende a ser um líder e uma autoridade. Devemos sempre fazer boas e respeitosas relações. E devemos sempre manter o nosso papel social."

### **Zulka's recipe**

"Tolerance and love are the key ingredients to a happy life. We can not fight. We should not argue. The family is the most sublime thing we have. I have always loved my husband and our love keeps getting better, I could not live without Tristão. We have great companionship, friendship and love."

### **Tristao's recipe**

"Daily and Lifelong learning. The men are imitating women, cooking, helping to raise the children. Today men are much better human beings than before. I consider that being a lawyer is the best activity a human being can have, because he learns to be a leader and an authority. We must always have good and respectful relations. And we must always keep our social role."

## **Netos e bisnetos**

*The grandchildren and great-grandchildren*



10 de novembro de 2014. November 10<sup>th</sup>, 2014.

"Dr. Tristão é um avô de espírito jovem e de excepcional senso de humor. Assimilou com facilidade as transformações do mundo, pelo que sempre me ofereceu valiosas lições para as fases que vivi. Em todo contato, não há como ficar alheio às situações políticas do momento, à análise histórica dos fatos debatidos e à importância da defesa permanente e incondicional das liberdades individuais. Os cafés da manhã semanais com meu avô, além de satisfazerem o apetite, são estímulos às ideias de todos os presentes."

**João Alfredo**, promotor de justiça

"Dr. Tristão is a grandfather of youthful spirit and exceptional sense of humor. He has easily assimilated the transformation of the world, so he always gave me valuable lessons for the stages I have lived. In any contexts, there is no way to be oblivious to the political situations of the moment, the historical analysis of the facts and the importance of permanent and unconditional defense of individual liberties. The weekly morning breakfasts with my grandfather, in addition to fulfilling the appetite, are stimuli to the ideas of everyone present."

**João Alfredo**, prosecutor

"Meu avô é uma pessoa extremamente profissional e séria. Como avô ele sempre me deu conselhos voltados aos estudos, saúde e segurança pessoal. Desde criança o ouço dizendo, a mim e a meus irmãos, que temos que estudar muito, pois um futuro próspero dependeria disso.

Ele é um guerreiro, sempre atravessou desafios e dificuldades. Exemplo disso é a sua história de vida: Na ditadura, quando foi baleado e sobreviveu, quando foi exilado e enfrentou bem o exílio, quando teve que realizar várias operações de coração, e, mesmo com muita idade, sobreviveu. Eu o vejo como um vencedor, alguém que me inspira muito, tanto na minha vida pessoal quanto na minha profissão de engenheiro. Ele me ajuda a enfrentar os problemas com perseverança e garra, superando todos eles."

**Paulo**, engenheiro eletrônico

"My grandfather is an extremely professional and serious person. As a grandfather, he always gave me advice geared to studies, health and personal safety. Since I was a child we could hear him saying, me and my brothers, we have to study a lot, because a prosperous future depends on it.

He's a warrior, who always went through challenges and difficulties. One example is his life story: In the dictatorship, when he was shot and survived, when he was exiled and faced exile, when he had to perform several heart operations, and even very old, survived. I see him as a winner, someone who inspires me a lot, both in my personal life and in my engineering profession. It helps me to face problems with perseverance and determination, overcoming them all."

**Paulo**, electrical engineer

"Tristão é um avô que transmite muita alegria, está sempre de bem com a vida. Apaixonado por sua família, faz questão de manter a todos unidos. Seus inúmeros elogios dirigidos a todos são uma característica marcante que mantém elevado o astral das pessoas à sua volta. Sua simpatia é contagiatante e, sem dúvida, um fator relevante do conjunto que transforma Tristão em um ser humano fantástico, admirável e um avô mais que especial. Como cidadão, ele foi um exemplo. Na sua vida profissional prestou inúmeros serviços à comunidade, de forma séria e centrada. Sua sede por justiça levou-o a diversas situações inusitadas, que são recordadas através das histórias por ele contadas. Aprendi com ele que a educação e a cultura são o que nos distingue dos outros. Desistir é uma palavra que só tem sentido quando sua amada Zulka pede. Com ele aprendi que exercícios físicos e mentais são fundamentais para uma vida saudável."

**Marcio**, advogado

"Tristão is a grandfather who transmits joy, is always well with life. Fond of his family, is keen to keep everyone together. His numerous compliments towards all of us are a hallmark that holds high the mood of the people around him. His friendliness is contagious and, without doubt, an important factor that turns Tristão into a fantastic human being, admirable and a more than special grandfather.

As a citizen, he is an example. In his professional life he provided numerous services to the community in a serious and focused manner. His thirst for justice led him to several unusual situations, which are set out through the stories he told. I learned from him that education and culture are what distinguishes us from others. Giving up is a word that has meaning only when his beloved Zulka asks. From him I learned that mental and physical exercise are essential for a healthy and sound life."

**Marcio**, lawyer

"Sempre me impressionou a vitalidade de meu avô e sua inabalável disposição para o trabalho, mesmo com o avançar da idade. Um homem nascido no início do século XX, que hoje é depositário de uma gama de histórias e acontecimentos, tanto de nossa família como de nosso país. Agradeço por todos esses anos de convivência. Conhecer seu pensamento e sua história de vida foi fundamental na construção da minha personalidade, sobretudo por compartilharmos a mesma profissão.

"Tristão é uma lição de vida. É um pilar em nossa família, que personifica a gênese de muitos valores que nos são fundamentais. Devo a ele muitos daqueles ensinamentos cotidianos que apreendemos, na maior parte das vezes, sem nos darmos conta."

**Pedro**, advogado

"I was always impressed the vitality of my grandfather and his unwavering willingness to work, even with advancing age. A man born in the early twentieth century, which today is the depositary of a range of stories and events, both of our family and our country. Thank you for all these years together. To know your thinking and your life story was instrumental in the construction of my personality, especially because we share the same profession.

Tristão is a life lesson. He is a pillar in our family, who embodies the genesis of many fundamental values that we hold. I owe him many of those daily lessons we learn most of the time without realizing it."

**Pedro**, lawyer

"Tristão é um excelente avô, que sempre ensinou a respeitar as pessoas, principalmente a própria mulher. Um homem que trilhou uma jornada belíssima, de luta e dedicação ao trabalho e à família. Criou quatro filhos, e estabeleceu um escritório que tem hoje 60 anos de história. Aprendemos com Tristão a todo o momento, a cada encontro, a cada conversa. Ele é parte viva da história do nosso país."

**Marcelo**, advogado

"Tristão is an excellent grandfather who always taught me to respect people, especially woman. A man who has walked a beautiful journey of struggle and dedication to work and family. Created four children, and established an office which now has 60 years of history. We have learned from Tristão at all times, every meeting, every conversation. He is a living part of the history of our country."

**Marcelo**, lawyer

"Meu avô é a minha maior inspiração. Ser um advogado com 60 anos de exercício da profissão e, aos 92 anos, indo trabalhar todos os dias com um sorriso no rosto para defender o que é certo, já o faz um herói. Mais ainda ao voltar para casa sorrindo e dar atenção à esposa, filhos e netos. Isso o faz um super-humano, um super-avô. Meu avô é meu herói. Ele me ensina que devemos enfrentar todas as dificuldades com bom humor e autoestima, levando o melhor de cada situação. Quando perguntam a ele o que lhe dá forças, ele responde sem pensar duas vezes: 'A minha família'."

**Isabella**, estudante

"My grandfather is my greatest inspiration. Being a lawyer with 60 years of medical practice and, at 87 years of age, going to work every day with a smile on his face to defend what is right, as he does, makes him a hero. Even more so that he goes back home smiling and give attention to his wife, children and grandchildren. This makes a superhuman, a super-grandfather. My grandfather is my hero. He teaches me that we must face all the difficulties with humor and self-esteem, taking the best out of every situation. When they ask him what gives him strength, he replies with-out a second thought: 'My family' "

**Isabella Fernandes**, student







Paraty, agosto de 2021

"E apelo em defesa do povo brasileiro a todos aqui presentes que estejamos vigilantes nessa defesa para que os nossos habitantes, para que os nossos filhos, netos, tenham colégio, tenham saúde, dignidade e orgulho de ser brasileiro"

*Fernando Tristão Fernandes, Paraty, Janeiro de 2021*

*1927 – 2021*

## MORTES

# Perseguido na ditadura, foi defensor de presos políticos

FERNANDO TRISTÃO FERNANDES (1927-2021)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Ao contrário da sonoridade do sobrenome, Fernando era o Tristão mais alegre do mundo. A afirmação é de seus filhos, Fernan-

crático de Direito, uma forma difícil para um homem moderno. Eles são de uma época em que o nacionalismo e a construção do país eram próprios da geração", afirma Fernandes.

Fernando nasceu em Linhares (ES) e em 1950 casou-se com mineira Zulka Fernandes. Ele foi pa-

dos quatro filhos, um é baiano, dois são paranaenses e um sul-mato-grossense.

No Paraná, estudou direito e economia e, por 62 anos, trabalhou como advogado.

Atuante na defesa das pessoas perseguidas pela ditadura militar, foi também uma vítima do autoritarismo — ele próprio foi preso político no Paraná, onde fundou a Federação dos Bancários.

"Quando deu o golpe de 1964, ele era bancário, funcionário do Banco do Brasil, presidente da Federação dos Bancários, começou a advogar

to por uma ordem corpus no STM [Superior Tribunal Militar] e foi político em Ponta Porã. Lá, passou a se dedicar exclusivamente à advocacia", conta o filho.

Em 1979, antes da prisão contra a sua vida, tiros. Depois, mudou o Rio de Janeiro, onde

leceu residência e ficar com a família. Era um raz de jornais e também de literatura "O Mar", de Ern

PARTE DO MEU LEMBRAR  
para a despedida de Fernando Tristão Fernandes

Hoje ele partiu, o que guardava  
Das portas, das janelas  
Do assoalho, dos canteiros  
Da casa onde morou - acabou

A memória dele não vai mais sair pela boca dele  
O Catete que ele viveu, nunca mais vai falar  
Apesar da casa onde morou  
Continuar no mesmo lugar

Ele subia a Tavares Bastos das águas de Xangô  
Que vazava e continua a vazar  
Constantemente, tacitamente  
Nestas águas ele se banhou

A casa de sua juventude habitava a memória  
Com suas portas, janelas, assoalho, canteiros  
Agora ninguém mais poderá recuperar  
As histórias que ele cobtou, que nunca mais poderá contar

Hoje eu moro na casa que era dele  
Enquanto eu viver ele aqui estará  
A memória dele hoje vive em mim  
Faz parte todo dia do meu lembrar

*Luiz Carlos Prestes Filho  
Rio de Janeiro - 18/09/2021*

MY MEMORIES  
*A farewell to Fernando Tristão Fernandes*

*Today he left, what he saved  
The doors, the windows  
The floor, the flowerbeds  
The house where you lived - it's over*

*His memory won't come out of his mouth anymore  
Catete where he lived will never speak again  
Although the house where he lived  
continues in the same place*

*He went up to Tavares Bastos from the waters of Xangô  
That leaked and continues to leak  
Constantly tacitly In these waters, he bathed*

*The house of his youth inhabited the memory  
With its doors, windows, floors, flowerbeds  
Now nobody can recover  
The stories he collected, that he will never be able to tell again*

*Today I live in his house As long as I live he will be here  
His memory now lives in me  
Remembering It's part of every day of my*

*Luiz Carlos Prestes Filho  
Rio de Janeiro - 18/09/2021*

≡ MENU ASSINE

FOLHA DE S.PAULO

OBITUÁRIO • FERNANDO TRISTÃO FERNANDES (1927 - 2021)

# Mortes: Perseguido na ditadura, foi defensor de presos políticos

Detido após o golpe de 1964, passou a se dedicar exclusivamente à advocacia e à política

20.set.2021 às 19h30

EDIÇÃO IMPRESSA

Ouvir o texto A- A+

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Ao contrário da sonoridade do sobrenome, Fernando era o Tristão mais alegre do mundo. A afirmação pertence a um de seus filhos, o advogado Fernando Augusto Fernandes.

“Ele era humanista, atencioso com as pessoas, preocupado com a democracia, de responsabilidade política na construção do Estado democrático de Direito, uma forma difícil para um homem moderno. Eles são de uma época em que o nacionalismo e a construção do país eram próprios da geração”, afirma Fernandes.

Fernando nasceu em Linhares (ES) e em 1950 casou-se com a mineira Zulka Fernandes. De Minas Gerais foi para a Bahia e depois viveu no Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo —dos quatro filhos, um é baiano, dois são paranaenses e um sul-mato-grossense.



Fernando Tristão Fernandes (1927-2021) - Arquivo pessoal

Fernando Tristão Fernandes escreveu uma história bonita e cheia de superações. No Paraná, estudou direito e economia e, por 62 anos, trabalhou como advogado.

Assim, em 2018, foi agraciado com a medalha de Sobral Pinto, uma homenagem aos advogados que exercem a profissão por mais de 50 anos, concedida pela OAB do Rio de Janeiro.

Atuante na defesa das pessoas perseguidas pela ditadura militar, foi também uma vítima do autoritarismo —ele próprio foi preso político no Paraná, onde fundou a Federação dos Bancários.

JORNAL FOLHA DE S. PAULO, 20 DE SETEMBRO DE 2021 / OBITUÁRIO – FERNANDO TRISTÃO FERNANDES (1927 - 2021) ::

*JORNAL FOLHA DE S. PAULO, SEPTEMBER 20, 2021 / OBITUARY – FERNANDO TRISTÃO FERNANDES (1927 - 2021)*

**Perseguido na ditadura, foi defensor de presos políticos**

Detido após o golpe de 1964, passou a se dedicar exclusivamente à advocacia e à política

Ao contrário da sonoridade do sobrenome, Fernando era o Tristão mais alegre do mundo. A afirmação pertence a um de seus filhos, o advogado Fernando Augusto Fernandes.

"Ele era humanista, atencioso com as pessoas, preocupado com a democracia, de responsabilidade política na construção do Estado democrático de Direito, uma forma difícil para um homem moderno. Eles são de uma época em que o nacionalismo e a construção do país eram próprios da geração", afirma Fernandes.

Fernando nasceu em Linhares (ES) e em 1950 casou-se com a mineira Zulka Fernandes. De Minas Gerais foi para a Bahia e depois viveu no Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo —dos quatro filhos, um é baiano, dois são paranaenses e um sul-mato-grossense.

Fernando Tristão Fernandes escreveu uma história bonita e cheia de superações. No Paraná, estudou direito e economia e, por 62 anos, trabalhou como advogado.

Assim, em 2018, foi agraciado com a medalha de Sobral Pinto, uma homenagem aos advogados que exercem a profissão por mais de 50 anos, concedida pela OAB do Rio de Janeiro.

Atuante na defesa das pessoas perseguidas pela ditadura militar, foi também uma vítima do autoritarismo —ele próprio foi preso político no Paraná, onde fundou a Federação dos Bancários.

**Persecuted during the dictatorship, defended political prisoners**

*Arrested after the 1964 coup, he dedicated himself exclusively to law and politics.*

*Contrary to his surname, Fernando was the happiest Tristão in the world. A statement that belongs to one of his sons, the lawyer Fernando Augusto Fernandes.*

*"He was a humanist, caring for people, concerned about democracy, and politically responsible for building the democratic rule of law. Difficult for a modern man.*

*From a time when nationalism and the construction of the country were typical of the generation," says Fernandes.*

*Fernando was born in Linhares (ES) and in 1950 he married Zulka Fernandes from Minas Gerais. From Minas Gerais he went to Bahia and then lived in Paraná, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro and São Paulo — of his four children, one is from Bahia, two are from Paraná and one is from Mato Grosso.*

*Fernando Tristão Fernandes wrote a beautiful story full of overcoming difficulties. In Paraná, he studied law and economics before for 62 years working as a lawyer.*

*In 2018, he was awarded the Sobral Pinto medal, a tribute to lawyers who have been practicing the profession for over 50 years, granted by the Bar Association of Rio de Janeiro.*

*Active in the defense of people persecuted by the military dictatorship, he was also a victim of authoritarianism — he himself was a political prisoner in Paraná, where he founded the Federation of Bank Workers.*

"Quando deu o golpe de 1964, ele era bancário, funcionário do Banco do Brasil, presidente da Federação dos Bancários, começou a advogar para presos políticos, mas rapidamente foi preso. Permaneceu alguns meses e foi solto por uma ordem de habeas corpus no STM [Superior Tribunal Militar] e foi confinado político em Ponta Porã (MS). Lá, passou a se dedicar exclusivamente à advocacia e política", conta o filho.

Em 1979, antes da anistia, Tristão resistiu a um atentado contra a sua vida. Levou 17 tiros. Depois, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde estabeleceu residência definitiva.

Tristão tinha três diversões: ficar com a família, leitura e trabalho. Era um leitor voraz de jornais e gostava também de literatura brasileira e mundial — "O Velho e o Mar", de Ernest Hemingway, era o livro predileto, mas a lista de preferências tinha um espaço especial reservado a Jorge Amado.

Dizia constantemente aos filhos que o trabalho é uma diversão. Dedicar-se à família e ao trabalho foi a sua marca.

"O legado principal dele é a responsabilidade social com o país, uma formação cultural exemplar. Extrapolou a advocacia no momento em que exerce isto com uma militância política e democrática constante, seja no direito criminal, no trabalhista. Marca o seu legado uma preocupação constante pela construção dos direitos individuais, coletivos e sociais", afirma o filho.

Fernando Tristão Fernandes morreu dia 18 de setembro, aos 94 anos, por complicações de um AVC. Deixa a esposa, com quem estava casado há 72 anos, quatro filhos, sete netos e quatro bisnetos.

*"During the 1964 coup, he was a banker, an employee of Banco do Brasil, president of the Federation of Bank Workers, he began to advocate for political prisoners, but was quickly arrested. He stayed for a few months and was released by a habeas corpus order at the SMC [Superior Military Court] and was politically confined in Ponta Porã (MS). There, he began to dedicate himself exclusively to law and politics," says his son.*

*In 1979, before the amnesty, Tristão resisted an attempt on his life, taking 17 shots in the process. Afterward, he moved to Rio de Janeiro, where he established permanent residence.*

*Tristão had three pleasures: staying with his family, reading, and working. He was a voracious newspaper reader and also liked Brazilian and world literature — Ernest Hemingway's "The Old Man and the Sea" was his favorite book, but the list of preferences had a special space reserved for Jorge Amado.*

*He constantly told his children that work was fun. Dedicating himself to his family and work was his hallmark.*

*"His main legacy is his social responsibility towards the country, an exemplary cultural formation. It extrapolates the legal profession at the moment it exercises this with constant political and democratic militancy, whether in criminal or labor law. His legacy is marked by a constant concern for the construction of individual, collective and social rights," says the son.*

*Fernando Tristão Fernandes died on September 18, aged 94, from stroke complications. He leaves his wife, to whom he has been married for 72 years, four children, seven grandchildren, and four great-grandchildren.*



Paraty, 09 de junho de 2021

Coordenação do Projeto Project Coordenação  
**Marcelo Fernandes**

Design Design  
**Carolina Ferman**

Entrevistas 2014/15 Interviews 2014/15  
**Ilana Salama**

Entrevista 2020 Interview 2020  
**Willian Novaes**

Textos em Português Texts in Portuguese  
**Bernardo Mariani**

Textos em Inglês Texts in English  
**Robert Chanda**

Fotos Photos  
**Beto Felício e arquivo de família [family archive]**

Pesquisa Research  
**Drika Navarro e Rosane Montalvão**

Revisão de Texto Editing  
**Caravelas Produções Editoriais**

Diagramação edição de 60 anos Nono Nonono Nono  
**Sérgio Salgado**

**FERNANDO FERNANDES**  
■■■ ADVOCADOS ■■■

**TRISTÃO**  
**FERNANDES**  
■■■ ADVOCADOS ■■■

RIO DE JANEIRO :: SÃO PAULO :: BRASÍLIA





Felicidade é  
o ser humano estar tranquilo  
no seu desempenho  
junto ao povo ao qual  
ele pertence.

*happiness is who is  
tranquil in his performance  
to the people he belongs to.*

Fernando Tristão Fernandes





